Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

ANO 54.º/18834 2$50

SÁBADO 7 DEZEMBRO 1974

SEIS MILHÕES DE CONTOS

—auxílio de Portugal às colónias em 1974

NOVA IORQUE, 7 — (ANI) — O grupo ocidental das Nações Unidas reuniu ontem com o ministro português da Coordenação Interterritorial, dr. Almeida Santos, com quem discutiu, durante duas horas o processo de descolonização dos territórios sob administração portuguesa.

O representante da Itália, presidente do grupo em Dezembro, ao fazer a apresentação do ministro, sublinhou a inteligência com que Portugal estava a orientar a sua política de descolonização.

Almeida Santos fez o ponto da actual situação, para reafirmar que a comunidade internacional deveria a partir da constituição dos Governos provisórios de transição, considerar fundamentalmente descolonizados tais territórios, que passariam a ter direito ao auxílio directo dos orgãos das Nações Unidas.

O ministro afirmou que Portugal continuará a auxiliar os novos Governos e Estados independentes com técnicos, médicos, professores, organização, estudos «Know-How», mas que o apoio económico-financeiro terá de ser muito limitado. Portugal não poderá repetir o auxílio de mais de seis milhões de contos que prestará este ano.

No período de intervenções, o delegado de Espanha teve palavras amigas para com Portugal, manifestando a solidariedade, simpatia e compreensão do seu país.

O delegado da Suécia pediu esclarecimento sobre a situação de Cabinda, que Almeida Santos considerou praticamente normalizada, sublinhando que o Governo português, está disposto a cumprir as normas do direito internacional, as recomendações da ONU e da OUA, isto é a descolonização de Angola de acordo com as suas fronteiras actuais, que incluem Cabinda.

A pedido do representante da Austrália, o ministro expôs os planos de Portugal, elaborados de acordo com o PAIGC, quanto ao futuro de Cabo Verde, e aproveitou para esclarecer a evolução previsível para Timor.

O representante da França solicitou informações, e foi esclarecido sobre o montante global de auxílio indispensável, em 1975, para o conjunto dos territórios sob administração portuguesa.

Almeida Santos, a rogo do representante dos Estados Unidos, informou que o empreendimento de Cabora Bassa continua e vai ser concluído, embora seja necessário um reforço financeiro, que está a ser negociado.

De manhã, e durante mais de 50 minutos, Almeida Santos, reuniu com Tang Ming-Chao, da República Popular da China, e sub-secretário geral para Assuntos de Tutela e Descolonização das Nações Unidas.

Seguiu-se uma reunião com o chefe da Secção de Coordenação e Informação daquele departamento da ONU, dr. Mamadou M. Thiam.

Uma patrulha israelita junto da fronteira com o Libano, ao longo da qual as forças judaicas se encontram de prevenção, após o mais recente ataque de guerrilheiros palestinianos. (Ler notícia na Página 13). Telefoto UPI-Telimprensa.

Makários: o fim do exílio

. NICOSIA, 7 — (R) — O arcebispo Makários regressou hoje de avião a Chipre, vindo de Atenas, quando dezenas de milhares de cipriotas gregos acorriam a esta capital para o aclamar, após um exílio de cinco meses.

O presidente cipriota, de 61 anos, chegou a bordo de um avião especial, que aterrou na base aérea britânica de Akrotiri, no Sudoeste de Chipre.

O prelado fugira da ilha, em 15 de Julho, após um golpe de Estado para o depôr.

Dirigentes de partidos políticos e sindicatos da esquerda e da direita uniram as suas forças para arregimentar a maior multidão possível para dar as boas-vindas a Makários, que é ainda designado como presidente eleito de Chipre.

FORÇAS ARMADAS REAFIRMAM ESTRATÉGIA ANTIMONOPOLISTA

. Ao aprovar, por aclamação, uma moção que reitera a sua inteira confiança no Conselho Superior do M.F.A., no sentido de rapidamente serem concretizadas as medidas necessárias ao integral cumprimento do Programa, a Assembleia do M.F.A., que ontem reuniu pela primeira vez numa sessão que durou onze horas, reforçou de forma inequívoca a unidade em torno do M.F.A. e do seu Programa.

Esta assembleia, que engloba cerca de 200 oficiais da Marinha, Exército e Aviação, iniciou os trabalhos às 10 horas, sob a presidência do general Costa Gomes. Passou em revista os principais aspectos políticos e militares do País, analisando as medidas a tomar a curto prazo no âmbito do Programa do M.F.A., na sequência de numerosas trocas de informações que ocuparam grande parte do tempo.

Estas onze horas de trabalho e análise dos problemas nacionais saldaram-se por resultados muito positivos, anulando por completo todas as tentativas que as forças reaccionárias vêm desenvolvendo desde o 25 de Abril no sentido de criarem um clima emocional favorável a divergências. Um dos aspectos mais importantes terá sido a institucionalização do M.F.A.

Para além das afirmações de que o ambiente em que decorreram os trabalhos fora de entendimento e harmonia, o que de resto era evidente na expressão dos participantes no final da assembleia, não foram revelados outros pormenores. A apreciação do Plano Económico que está a ser preparado por uma equipa chefiada pelo major Melo Antunes, que noticiámos com reserva, não chegou a ser feita em virtude do plano se encontrar ainda na fase de elaboração. Absorvido neste trabalho o major Melo Antunes também não participou na Assembleia.

A MOÇÃO E O COMUNICADO FINAL

No final da reunião, um oficial da Comissão Coordenadora do M.F.A., na qualidade de «porta-voz» leu o comunicado relatando a síntese e as matérias abordadas pela assembleia e que é do teor seguinte:

. «Na sua primeira sessão, a Assembleia do M.F.A. foi, pelo Conselho Superior do M.F.A. posta ao corrente dos problemas principais com que o País se debate e das possíveis medidas para lhes fazer face. Nesta reunião foi reafirmada a coesão indissolúvel das Forças Armadas dispostas a garantir o cumprimento do Programa do M.F.A. O Movimento das Forças Armadas, consciente de que continua interpretando a vontade do Povo Português, reitera a sua inteira confiança no Conselho Superior do M.F.A., no sentido de rapidamente serem concretizadas as medidas necessárias ao integral cumprimento do Programa, nomeadamente aquelas que visem uma estratégia antimonopolista e estejam ao serviço das classes trabalhadoras».

Por sua vez, no comunicado final relatando os trabalhos, também divulgado pela Comissão Coordenadora, afirma-se:

«Com a presença de S. Ex.ª o Presidente da República reuniu no I.A.E.D.N. a Assembleia do Movimento das Forças Armadas Portuguesas, consti-

Continua na pág. 24

Gisele Halimi: A libertação das mulheres é obra das próprias mulheres (Entrevista na Pág. 8).

RODÉSIA: possível cessar-fogo

SALISBURY, 7 — (R) — O Governo redesiano reuniu-se hoje em sessão especial no meio de crescente especulação de que o primeiro-ministro Ian Smith anunciaria em breve um cessar-fogo na luta de guerrilhas no território.

Entretanto começou a cristalizar-se nesta cidade oposição de brancos conservadores à última iniciativa da Rodésia para conseguir uma solução da disputa constitucional quando o país aguarda uma explicação do primeiro-ministro sobre as actuais negociações secretas.

Comentadores políticos desta capital são, porém, de opinião que a preocupação das direitas acerca das iniciativas de Smith muito pouco contêm de ameaçador para o primeiro-ministro, que goza ainda de vasto apoio entre os eleitores brancos.

A maioria dos rodesianos parece estar a adoptar uma atitude de de aguardar e ver em relação às conversações secretas que estão a decorrer aparentemente em Lusaka entre três presidentes africanos e dirigentes nacionalistas negros da Rodésia.

Fontes bem informadas disseram que Smith discursará à nação durante o fim-de-semana e explicaria as conversações que se julga estarem a travar-se em Lusaka.

Ontem, à noite, um grupo de políticos conservadores anunciou a criação de um novo partido — o Partido Conservador Unido — e a sua declaração afirmava que qualquer acordo entre o Governo e dirigentes nacionalistas africanos acerca de eventual Governo maioritário «atraiçoaria o homem branco».

ACORDO EM LUSAKA?
(LER NA ÚLTIMA PÁGINA)

HOJE HÁ

36 PÁGINAS

J SILVA FALCÃO

DINHEIROS DOS PESCADORES DESVIADOS PARA A GEL-MAR

O Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto foi criado pelo Decreto n.º 29755 de 17 de Julho de 1939. Com 51 sócios, este Grémio (hoje extinto) tinha como principais finalidades conservar, distribuir e vender por grosso e a retalho o pescado e proceder à sua filetagem e a outras transformações; conceder crédito aos industriais seus membros e promover a instalação de frigoríficos.

A Gel-Mar é uma empresa integrada no circuito da comercialização do pescado congelado. Oriundo da pesca longínqua, o pescado é entregue na maioria à Gel-Mar, formada por alguns dos principais armadores mas fora da organização corporativa. Em fase de liquidação todos os órgãos corporativos, mantém-se em actividade a Gel-Mar, que na realidade desempenha importante função social: o fornecimento de peixe mais barato às classes de rendimento mais baixo.

Uma afinidade pessoal, entre outras, assistia entre as duas entidades. De facto, o secretário-geral do Grémio, dr. Silveira Pinto, era administrador da Gel-Mar, dupla qualidade que ajuda a explicar os eventos a certa altura verificados. Vergonhosos.

Ante a crise que assolou a empresa distribuidora de pescado congelado, passou esta a beneficiar de empréstimos concedidos pelo G. A. P. A., em procedimento contrário aos estatutos do Grémio. Concordaria a maioria dos sócios do G. A. P. A. com o enfraquecimento da sua posição financeira, dada a concessão de empréstimos sem pagamento de juros? Duvida-se que assim acontecesse. Mas uma sombra pairava no mundo das pescas.

Era irregular a conduta adoptada. Assim, a partir de 1972, passou a utilizar-se um disfarce. O G. A. P. A. emprestava à Sociedade Nacional dos Armadores da Pesca do Arrasto e o S. N. A. P. A. emprestava à Gel-Mar. Triste embuste, tão infantil...

Porém, o panorama agravava-se quando entrava em cena a Junta Central da Casa dos Pescadores. Criada pela Lei n.º 1953, de 11 de Maio de 1953, e estruturada pelo Decreto-Lei n.º 48507, de 30 de Julho de 1968, as suas atribuições residiam no exercício de funções idênticas às de uma Caixa de Previdência e Abono de Família e, também no tomento e construção de casas de habitação destinadas aos sócios efectivos.

Pois bem. Em determinado momento viram-se ultrapassados os objectivos da Junta Central das Casas dos Pescadores. Sempre que o G. A. P. A. não possuia suficientes fundos para emprestar à Gel-Mar, era a Junta que financiava os empréstimos. A Junta emprestava ao G. A. P. A. e o G. A. P. A. emprestava à Gel-Mar. Deste modo, o dinheiro dos pescadores era utilizado no sorvedouro da Gel-Mar, sujeita a uma administração ruinosa. Não sabiam os pescadores do destino dado ao dinheiro que era seu, mas os pescadores não contavam para nada. No fascismo havia sempre uma pessoa que pensava e resolvia os assuntos da plebe. Nas pescas existia uma pessoa dessa estirpe. E possuia acólitos. Tudo girava sobre esferas, porque se acreditava na total impunidade. **Aquilo** era uma quinta, com um quinteiro-mor todo soberano.

Os empréstimos sucediam-se, na ordem dos muitos milhares de contos, sem suficiente garantia. Qual era esta garantia? Um cheque sem cobertura assinado por responsáveis da entidade devedora. Assim, por inconcebível que pareça, passaram-se cheques nestas condições assinados por dirigentes da Gel-Mar, da S. N. A. P. A. e do G. A. P. A. Elucidativo, não é?

Todas estas fantasias não evitaram que a

Continua na pág. 5

MARIA JUDITE DE CARVALHO

FALAR

. Somos um povo — refiro-me, pois claro, a uma maioria —, que tem diante de si o trabalho difícil de aprender a falar para dizer coisas, não para as envolver em névoa ou em papel de seda. Temos bons mestres agora nos homens do M. F. A. Eles não gastam bonitas palavras, não desenham espirais cautelosas, vão, em linha recta, direitos ao objectivo a atingir. Claro que tudo isto é difícil para quem nasceu e cresceu (e às vezes envelheceu), de palavra receosa, de pensamento sitiado.

Se folhearmos qualquer manual de adágios e provérbios, ficamos impressionados com alguns conselhos dados ao povo pelo próprio povo. De que época datarão estes que aqui encontro no capítulo **falar**? Virão dos tempos da Inquisição? Da época de Pina Manique? Haverá algum mais antigo, mais recente? Claro que a falar é que a gente se entende, mas uma tal afirmação desaparece, por assim dizer, no caudal dos conselhos em contrário. ComeÇamos por encontrar aquele velho silêncio que é de ouro, as palavras que o vento leva, o calado que é o melhor a asneira que é sempre faladora, o falar que não enche barriga. Dizem-nos depois: ouve, vê e cala e viverás vida folgada. Afirmam-nos que quem muito fala pouco acerta, que de calar ninguém se arrepende mas de falar sempre. Dizem-nos mais coisas neste livro, mas o que mais pensativa me deixa é isto de as paredes terem ouvidos. O que (todos o sabemos, mesmo os que quiseram ignorá-lo) era bem verdade ainda há pouco tempo. Sabe muito, o povo. Aprendeu-o através de uma experiência tantas vezes amarga.

(EXCLUSIVO «LE MONDE»/«DL») JEAN HOUDART

ALBÂNIA: PAÍS DA ESPINGARDA E DA ENXADA-1

OS INSUBMISSOS

A 29 de Novembro de 1944, a Albânia libertou-se apenas pelos seus próprios meios. Após trinta anos de socialismo, como se apresenta hoje este pequeno país que, nas vésperas da guerra, era o mais atrasado da Europa?

TIRANA — No pequeníssimo aeroporto da capital, no fundo de uma alameda de palmeiras, o barbeiro espera pelos clientes de cabelo comprido. Porquê?

Enver Hodja primeiro secretário do partido, «guia bem-amado» do povo albanês, aqui familiarmente tratado pelo seu nome próprio, teve o cuidado de o explicar no decurso da campanha para as eleições legislativas de Outubro:

«As potências das trevas acusam-nos, a nós, albaneses, de nos isolarmos. A conselham-nos a transformar o nosso país num albergue bem aberto a toda a espécie de porcos vestidos ou despidos, de cabelos pelas costas, albergue onde os **hippies** se pudessem entregar às suas danças, assim como se substituindo às maravilhosas danças tradicionais do nosso povo. No fundo pretendem apenas corromper-nos, meter o nariz por todo o lado, espiando, espiolhando, de modo a poder organizar golpes, intentonas, etc... Recusamos com desprezo esse estilo de vida e esse modo de pensar, e os nossos inimigos podem perder toda a esperança de que alguma vez possamos mudar de atitude!»

Portanto não há cabelos compridos a contrastar com as cabeças rapadas dos militares. Não existem carros particulares. Apesar da beleza das montanhas e das costas, não há turistas, apenas visitantes em viagens de estudo. Os albaneses consideram-se como que em estado de sítio e fizeram do seu país um campo fechado e protegido das ameaças que, segundo eles, podem provir quer do « imperialismo americano» quer do que classificam como «social-imperialismo», «renegados de Moscovo», seus aliados e vassalos. É preciso dizer-se que este país tem boas e várias razões para desconfiar dos estrangeiros: a sua história tem sido essencialmente construída à base de sublevações militares armadas contra os sucessivos ocupantes, que nunca conseguiram porém submetê-lo.

A bandeira era já vermelha, quando no século XV, Skanderberg, o herói nacional, vitorioso durante vinte e cinco anos, a empunhava face aos turcos, cuja ocupaçao iria durar cinco séculos. E tal como no glorioso século XV, a bandeira tinha já a águia negra de duas cabeças, usada por este país como símbolo das suas montanhas, que sempre serviram de fortalezas aos rebeldes.

A CATEDRAL É AGORA PALÁCIO DOS DESPORTOS

As três religiões foram acusadas de terem sido veículos das dominações sucessivas, nomeadamente das duas últimas, a italiana e a alemã,a ponto de terem sido os próprios albaneses a exigirem que os locais de culto fossem afectos a outras práticas socialmente mais úteis. Talvez por isso, a Albânia proclama ser «o primeiro país do mundo desprovido de instituições religiosas». Um «museu do ateísmo» foi instalado em Shkoder, numa região do Norte, em que era maior o número de católicos e onde a luta anti-religiosa encontrou maior resistência.

Para os que se indignam de ver a catedral de Shkoder transformada em palácio de desportos, o arcebispado arranjado para hotel dos desportistas, ou a grande mesquita arruinada, o museu responde através das suas fotografias: o rei de Itália, acolhido pelos mais altos dignatários das três confissões, como o seu soberano; o padre Anton Harapi, segundo na hierarquia católica, prostrado bem por terra aos pés dos generais alemães que tinham ocupado o lugar dos italianos; o chefe da comunidade muçulmana obrigando os seus subordinados a inscreverem-se no Partido Fascista...

Padres houve no entanto que foram resistentes corajosos, mas que em todo o caso, actualmente, «ou estão integrados, ou se reformaram, ou emigraram», afirma-nos um jornalista afirma também que não houve convulsões sociais nem derrame de sangue motivados pela luta anti-religiosa, o que em certa medida contraria outras afirmações, mas ele acrescenta: «há no entanto ainda muita gente inspirada pela religião, e o trabalho de persuasão tem de continuar».

OS DUZENTOS PIONEIROS

De todas as sublevações albanesas, a última foi a mais extraordinária. Com efeito quem poderia pensar, quando da formação do Partido Comunista, fundado em 1941, por menos de duzentos militantes, que estes pioneiros conseguiriam conduzir a Albânia durante a resistência, até à libertação e, sem nenhum auxílio estrangeiro, até à revolução? E no entanto, neste país, cujo ditador, tornado rei sob o nome de Zog I em 1928, depois de ter estrangulado uma «revolução democrática burguesa», tinha deixado o país afundar-se num atraso inacreditável em termos europeus (85 por cento de analfabetos), a questão nunca poderia ter sido posta noutros termos para os orgulhosos albaneses: não iriam certamente acomodar-se, como o menor dos males, ao pouco que os italianos davam. Depois, quando os alemães anexaram à Albânia as províncias jugoslava e grega, o que fazia duplicar a população e a superfície do país, o número dos «colaboracionistas» cresceu, mas a luta também se intensificou.

Todas as cidades possuem agora os seus monumentos aos heróis, rodeados de numerosas campas muito sóbrias e todos os locais onde se combateu (e se eles são numerosos!) são assinalados com uma pequena coluna ou uma estrela. Cada museu consegue ligar a epopeia da última guerra de libertação nacional a todas as que a precederam. O mais surpreendente é o de Gjirokastra, instalado numa enorme fortaleza que domina as casas igualmente fortificadas desta estranha cidade: sob abóbadas medievais, numerosos canhões apanhados aos italianos e aos alemães testemunham, melhor que qualquer propaganda, a audácia dos combatentes.

Tiraram-se numerosas fotografias destes cambatentes: a maioria muito jovem, sorridentes, com um certo aspecto marcial mas alegre, deixar-nos-iam imaginar jovens num campo de férias, se não os víssemos armados e se não conhecessemos a proveniência dessas armas: despojos de guerra.

Entre eles muitas raparigas. Uma delas é particularmente venerada: Margarita Tutulani. Tanto ela como o irmão foram presos pelos alemães, torturados, nunca tendo falado, sendo finalmente executados. E como estas fotografias se encontram espalhadas por todos os museus, são já quase fotografias de família: Margarita tornou-se familiar, bem como certo estudante liceal que se vê em todas as manifestações antifascistas, antes de o vermos na guerrilha. Ou este dirigente, cujos traços são facilmente reconhecidos pelo facto de o termos visto jovem, na sua brigada ou finalmente um certo garboso Enver Hodja no início da luta armada até à entrada triunfal em Tirana, em Novembro de 1944, à frente dos seus companheiros.

Com pouca vontade de desistir, apesar das perdas (86 000 mortos ou feridos para 1 125 000 habitantes), os revolucionários perseguiram os alemães até à Jugoslávia. E estiveram quase a «enterrar-se» com esse feito, pois que a Jugoslávia, segundo dizem os albaneses, tentou fazer do seu país a sétima província da federação jugoslava. O conflito era tanto mais grave quanto se inscrevia na luta entre Estaline (a cujas ideias Tirana permanece tão fiel como nunca) e Tito. Daí o primeiro drama: a execução do principal «emissário titista», Koci Koxe, que era aliás o segundo secretário do Partido Comunista albanês. A este incidente seguiu-se quase logo um segundo, a ruptura com Belgrado em 1948.

São tempos passados e passados há muito. No discurso já citado, Enver Hodja evoca as relações de boa vizinhança com a Jugoslávia. Em contrapartida não se dão tréguas à hostilidade contra as duas potências solidárias «contra os povos do mundo que têm à sua frente a grande China de Mao-Tse-Tung».

O PARTIDO DO TRABALHO

Será de facto a Albânia um satélite da China? Nada estará menos conforme com a mentalidade intransigente deste pequeno país, tão cioso da sua independência, do que a submissão. O próprio Krutchev teve essa experiência em 1961, quando o seu pequeno aliado preferiu a ruptura, o que significava a paragem brutal e imediata de todo o auxílio soviético. Os chineses tomaram o lugar dos soviéticos mas em número tão pequeno e tão discretamente que não é difícil acreditar quando Enver Hodja fala da «ajuda sem reserva e sem o menor interesse» e de «desenvolvimento harmonioso e reciprocamente vantajoso de trocas». De resto existem algumas dissonâncias entre Pequim e Tirana: o ministro da Defesa foi demitido em Setembro último porque, à semelhança dos chineses, declarara que as duas superpotências representavam um perigo desigual para a Albânia, enquanto que a doutrina oficial consiste em metê-las às duas no mesmo saco. Também em Tirana se in-

Continua na pág. 7

GERAL

Sietse Bosgra em Lisboa

O futuro de Angola ameaçado pelas manobras imperialistas

Sietse Bosgra, director do Angola Comité de Amesterdão, está em Portugal a convite do Centro de Informação e Documentação Anticolonial, sob cuja iniciativa está a decorrer a Semana Nacional de Solidariedade com os povos das Colónias Portuguesa e da República da Guiné-Bissau. Solicitada por um grupo de estudantes da Faculdade de Letras, Sietse Bosgra esteve ontem à tarde naquele estabelecimento de ensino, onde falou sobre a experiência da luta contra o colonialismo nos países da Europa Ocidental, em particular na Holanda. Depois de situar com brevidade e clareza a acção do Comité que dirige no conjunto das organizações anti-imperialistas, evocou a sua acção de propaganda contra a dominação colonial portuguesa, sublinhando a vitória conseguida com o boicote ao café de Angola por parte da Holanda. O facto — convem recordar — irritou sobremaneira o governo fascista. A embaixada portuguesa em Haia empenhou-se então em tentativas de propaganda colonialista que apenas encontraram eco na Imprensa da ultradireita holandesa. A missão diplomática de Portugal foi votada a um quase completo isolamento, graças, em boa parte, ao Angola Comité de Amesterdão, o qual, presentemente, se esforça por alertar a opinião pública holandesa e europeia para as manobras imperialistas em Cabinda, que culminaram com o recente (gorado) golpe da FLEC. Aliás, o Angola Comité — conforme sublinhou Sietse Bosgra — tem acompanhado atentamente o evoluir da situação naquele território, a partir da implantação dos interesses americanos representados pela Gulf Oil e apadrinhados pelos presidente Mobutu do Zaire. Bosgra considera existir potencialmente, em Cabinda, uma das mais graves ameaças ao futuro de Angola, inserindo-a na situação de perigosidade representada pela influência do imperialismo norte-americano (via Kinshasa e não só) em movimentos como a F. N. L. A. e a UNITA. Sublinhou a propósito que o Angola Comité de Amsterdão apoiou desde o início o M. P. L. A., O P. A. I. G. C. e a FRELIMO.

À VISTA O FIM DO BOICOTE AO CAFÉ

A assistência (escassa) interessou-se vivamente pela exposição de Sietse Bosgra e formulou perguntas que obtiveram, da parte de Bosgra, claras respostas. Assim, quanto ao boicote holandês ao café de Angola, Bosgra considerou que ele deverá terminar logo que for constituído o governo de transição, com participação do M. P. L. A.. Interrogado sobre os objectivos do alegado auxílio chinês ao F. N. L. A. e à facção Chipenda do M. P. L. A., enquadrou-se no anti-sovietismo que caracteriza a política externa de Pequim, apoiando os chineses, por princípio, as organizações desafectas a Moscovo. A uma outra pergunta sobre a posição de Angola Comité relativamente à luta de libertação do povo de São Tomé e Príncipe, respondeu que a organização que dirige apoia o M. L. S. T. P. e acrescentou que a situação daquela colónia não era susceptível de sensibilizar a opinião pública holandesa, dado o desconhecimento quase total das realidades sãotomenses. Seria portanto inviável pensar, por exemplo, num boicote ao cacau, de que a Holanda é importadora.

O director do Angola Comité de Amesterdão (organismo que actualmente dispõe de dez funcionários em «full time» e conta com o apoio material regular de cerca de onze mil pessoas) participa hoje numa mesa redonda sobre «A Estratégia do Imperialismo na África Austral», marcada para as 16 horas no Sindicato dos Profissionais de Seguros, ao Intendente, e integrada na já referida Semana de Solidariedade com os Povos das Colónias Portuguesas, promovida pela CIDAC. Esta «Semana» prosseguirá na segunda-feira com um colóquio sobre «Aspectos económicos de Angola» e terminará no dia 10 com uma sessão em que tomarão parte grupos musicais e de teatro.

TEATRO MONUMENTAL

INTERNATIONAL SEXY FESTIVAL

AVISO AO PÚBLICO

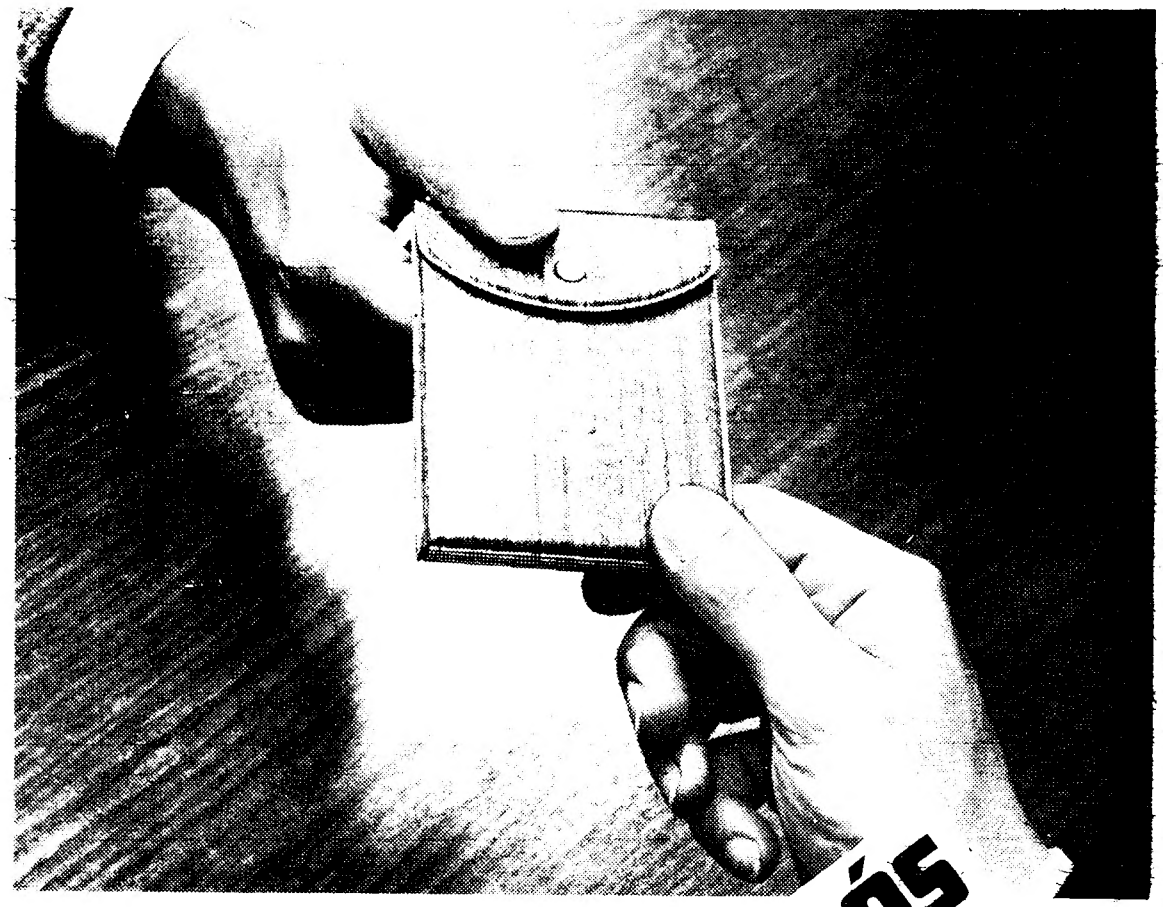
O Empresário italiano NANDO MILAZZO informa o público português, de que por motivos surgidos à última hora com a chegada de uma atracção da sua Companhia, vê-se forçado a adiar a estreia de INTERNATIONAL SEXY FESTIVAL para Segunda-feira, dia 9 de Dezembro de 1974, no Teatro Monumental em 2 sessões, às 21.00 e 23.00 horas.

Ao Ex.mo PÚBLICO as desculpas de
NANDO MILAZZO

Bilhetes à venda para a semana de 9 a 14 de Dezembro.

ATENÇÃO: As marcações só se respeitam até às 18 horas de amanhã, domingo.

participamos no futuro do país apoiando o trabalho nacional



somos nós

este livro de cheques e este depósito...

você e o BPA ao serviço do País

Nós achamos que o seu dinheiro é a coisa mais importante. Porque lhe custou a ganhar.

O B.P.A. trata o seu dinheiro com segurança. Porque é profissional. Você tem a poupança. É o depositante. O B.P.A. representa a capacidade de gestão. Porque é sólido. Você quer ideias para fazer aumentar as suas economias. O B.P.A. sugere sempre o melhor. Porque tem imaginação, objectividade. Você tem problemas que exigem assistência financeira. O B.P.A. pode apresentar-lhe as melhores soluções. Porque é experiente.

BPA 1919

O B.P.A. está ao seu lado. Porque oferece uma ampla cobertura nacional.

Você precisa ainda de mais razões? Procure os serviços do B.P.A. mais próximos. A partir daí, já somos nós: você e o B.P.A.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

apoio firme ao trabalho nacional

PRIORIDADE À MAIORIA

As páginas dos jornais, vazias antes do 25 de Abril, andam agora cheias de notícias nacionais. Quando dizemos que andam agora cheias de notícias, queremos dizer de notícias de interesse, que interessam aos destinos do País. Num País onde não se passava nada, ou nada se dizia do que verdadeiramente se passava, agora não há tempo nem espaço para dizer tudo o que se passa.

E do que se passa, distinguiremos dois factos primaciais: agora temos um Governo que governa, orientando essa governação num sentido de defesa dos interesses da maioria da população. Por cima de todos os dissídios, discórdias, discussões e contestações, o que nos parece essencial é esta preocupação de tudo orientar a favor da colectividade. A nota dominante começa a ser a que considera socializante o sentido da democratização em curso.

Prioridade à maioria: na política, na economia, na cultura. E começam a surgir os planos de emergência, os planos a curto e médio prazo e até os planos a longo prazo. Os caminhos de Portugal futuro começam a delinear-se sem ambiguidades.

Muitos se preocupam com as dificuldades e os perigos. Muitos outros demonstram inteira confiança nestes caminhos. Uns lembram o atraso das populações, outros manifestam inteira confiança no povo, que saberá defender em todas as ocasiões os seus verdadeiros e mais profundos interesses.

Nesta batalha decisiva a hora dos saudosistas e dos hesitantes acabou. A hora é da prioridade à maioria. Que a maioria deixou de ser silenciosa e se tornou faladora, realizadora, participante.

Para ser a vencedora nesta batalha decisiva.

MANUEL DE AZEVEDO

DE ONTEM PARA HOJE

"PACEMAKER" PARA 116

O coração de pelo menos, 116 portugueses recebe, permanentemente, os impulsos revigorantes de um «pacemaker» (estimulador cardíaco), que lhes foi implantado no corpo através de uma intervenção cirurgica, soube-se, durante o I Congresso Português de Cardiologia.

Os trabalhos do referido encontro internacional, inaugurados anteontem, prosseguiram, ontem, das 9,15 até depois das 14,30 e incluíram uma sessão de conferências, duas mesas-redondas e sete sessões de comunicações, funcionando simultaneamente em outras tantas salas.

Na sessão dedicada a «pacemakers» foi apresentada uma comunicação do Centro de Pacemakers do Serviço de Cardiologia, Médico-Cirurgia do Hospital de Santa Maria, subscrito pelos drs. L. F. Beija, E. S. Costa, T. B. Amarante e F. Veiga-Fernandes e prof. Celestino da Costa, versando «Táctica cirurgica na implantação do «pacemakers».

Os autores revêem a actividade cirurgica daquele Centro de Pacemakers, nos últimos dez anos, analisam a evolução seguida nos critérios de implantação e encaram, na perspectiva actual, a atitude cirurgica quanto às indicações, tipos de pacemakers, vias de acesso e critério em relação à substituição dos diferentes geradores.

A segunda comunicação desta sessão apresentou a revisão de 10 anos de experiência de «pacemakers» do Serviço de Cirurgia Cardiocirurgica dos Hospitais Civis de Lisboa e foi apresentada pelos drs. J. Sena Lino, Miguel de Sousa, Armenio Ferreira, Rui Bento Ferrero Marques, Rui de Lima, Armando Serra, Mata Antunes, Spencer Salomão e Machado Macedo.

Os autores dão conta de que desde 3 de Fevereiro de 1964 a 31 de Março de 1974 foram tratados no referido serviço um total de 184 doentes, com implantação de «pacemakers», totalizando 231 geradores, de várias marcas.

Depois de descreverem os padrões e a etiologia que levaram à intervenção, informam que a idade dos doentes, à volta da primeira implantação, oscilava entre os 20 e os 93 anos, sendo de 80 por cento a percentagem dos que tinham idade superior a 60 anos. Esclarecem, ainda, que foram efectuadas 286 intervenções cirurgicas, das quais 234 para implantações de pacemakers e 52 para tratamento de complicações estando vivos 116 doentes, não tendo comparecido 14 para o «follow-up», (tratamento subsequente) e 30 faleceram, sendo 12 dos óbitos devido a causas ligadas ao «paci» e 18 por causas estranhas.

O Congresso prosseguiu hoje.

SEGURANÇA SOCIAL

Com vista a apreciar localmente os problemas e a considerar as medidas imediatas que devem ser tomadas para solucionar uma das mais escandalosas situações de vida que o fascismo nos legou, o secretário de Estado da Segurança Social, dr. Henrique Santa Clara Gomes, deslocou-se a Alcobaça, onde visitou o antigo asilo da Mendicidade de Lisboa, que em 1973 mudou de nome para Lar Residencial de Alcobaça. As instalações do antigo convento, onde vivem nas mais precárias condições mais de 700 pessoas, foram demoradamente percorridas, tendo aquele membro do Governo almoçado no refeitório com os internados. No local, o secretário de Estado da Segurança Social conversou com alguns dos internados sobre a vida que levam nas desconfortáveis instalações, onde as enfermarias e camaratas albergam gente de todas as idades e em que se incluem doentes do foro psiquiátrico e tuberculosos.

HISTÓRIA

Sob a presidência do prof. António da Silva Rego, secretariado pelo prof. Damião Peres, reuniu-se a Academia Portuguesa da História, em sessão ordinária, com a presença de numerosos académicos. Na ordem do dia, o académico dr. António Dias Farinha apresentou a sua anunciada comunicação subordinada ao tema «Fontes árabes para a História de Portugal».

ACIDENTE MORTAL

Em Cabeço Verde, concelho da Moita, despistou-se e chocou com um poste, um automóvel conduzido por António Ricardo Guerreiro de Jesus, de 36 anos, casado, chefe de turno na CUF e residente na Rua A Voz do Operário, 13, r/c, Alto do Seixalinho, Barreiro, que seguia acompanhado de António Jacinto Pacheco Belchior, de 38, morador na Rua José Relvas, n.º 30, também na referida vila.

Ficaram feridos os dois ocupantes do veículo e uma ambulância da Misericórdia de Alhos Vedros, transportou-os ao Hospital de S. José, em Lisboa, onde o primeiro chegou já morto e o segundo recebeu ferimentos, recolhendo depois a casa.

MULHERES

O Movimento Democrático das Mulheres propõe-se organizar, no próximo ano, o I Congresso Nacional das Mulheres Portuguesas. Para isso, serão realizadas reuniões preparatórias por odo o País, no decurso das quais serão apresentados os problemas respeitantes à situação jurídica das mulheres, às relações e direito do trabalho à protecção materno-infantil — afirmou Fernanda Gonçalves, numa sessão ontem efectuada na Casa da Imprensa, em comemoração do Ano Internacional da Mulher.

A sessão foi presidida pelo governador civil, arquitecto Mário Bruxelas que se encontrava ladeado por Maria Lamas e Luisa Amorim.

A POSSE DOS CORPOS GERENTES DA ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE PORTUGAL-CUBA

Nas instalações da Associação de Amizade Portugal-Cuba tomaram posse, ontem à tarde, os respectivos corpos gerentes, numa cerimónia simples, a que assistiram Luisa Astray-Rodriguez, mulher do encarregado de Negócios, que neste momento se encontra em Cuba e outros funcionários da Embaixada. Nas suas palavras introdutórias, Arménio Ferreira, que foi juntamente com Manuel Alpedrinha, quem, antes ainda do 25 de Abril, lançou a ideia de fundação desta associação, prestou homenagem à obra grandiosa do povo cubano na construção do socialismo, em condições particularmente duras. Álvaro Salema, presidente da assembleia geral, ao dar posse aos membros dos corpos gerentes, referiu-se ao que há de exaltante no processo revolucionário cubano e afirmou que Cuba não é apenas para nós, portugueses, mais um país socialista, pois nos sentimos, como latinos, muito próximos dos cubanos, além de todos os aspectos da revolução cubana, de características peculiares, se inserirem nos mais altos valores da humanidade. Manuel João da Palma Carlos, que fez um discurso muito vivo e directo, lembrou as declarações de Fidel Castro em 2 de Setembro de 1960, na Assembleia Geral do Povo de Cuba: democracia incompatível com oligarquia económica e com racismo, direito dos camponeses à terra, direito dos cidadãos a decidirem do seu próprio destino, etc.

Foi assinalado que amplas manifestações se farão entre nós a 4 de Janeiro para comemorar o triunfo da revolução cubana, que ão ser cunhadas edalhas com as efígies do Che e de José Marti e que a semana do cinema cubano principia a 12 de Janeiro no Teatro da Trindade.

A embaixada de Cuba traz até nós um **ballet** cubano e haverá, ainda em Janeiro, no Palácio Foz, uma exposição histórico-cultural sobre Cuba. Por outro lado, a Associação de Amizade Portugal-Cuba tenciona levar a La Habana a exposição do cartaz político português e constituir em Cuba uma biblioteca de autores portugueses. Também está em marcha uma expo- médico: Dulce Rebelo — Investigadora de Pedagogia: Francisco Manuel Pereira — estudante-trabalhador: Glória Marreiros — enfermeira: Joaquim Campino — director de propaganda: Jorge de La Rosa — economista: José Gaspar Teixeira — engenheiro: Maria Teixeira — secretária: Rogério Paulo — actor: Urbano Tavares Rodrigues — escritor e jornalista: Zília Leal — professora.

Conselho Fiscal — Ludgero Pinto Basto — médico: Luís de Carvalho e Oliveira — advogado: Humberto Lopes — advogado: Ivone de Lacerda — gerente comercial: José Guerreiro — gerente comercial: José Lucas — gerente comercial: Tereza Paulo — tradutora.

sição fotográfica sobre o 25 de Abril para ir a Cuba.

Os corpos gerentes que tomaram posse são assim formados: Assembleia-Geral: presidente: Álvaro Salema — escritor e jornalista; vice-presidente: António Areosa Feio — engenheiro: secretário: Henrique Cunha — engenheiro: relator: Alice Maldonado Freitas — professora: Suplente: Faria Borda — empregado de escritório: suplente: Artur Ramos — realizador de TV e encenador

Conselho Directivo — presidente: Manuel João da Palma Carlos — advogado: vice-presidente: Alexandre Cabral — escritor: vice-presidente: Armando Veiga Pinto — despachante privativo: vice-presidente: Maria Julieta Paradela de Oliveira — estudante: Adriano Correia de Oliveira — artista: Arménio Ferreira — médico: Carlos Pinto — chefe de secção judicial: Custódio Maldonado Freitas —

SEGUNDA-FEIRA NO CHIADO

SÁ DA COSTA LANÇA LIVROS AFRICANOS

O lançamento conjunto de três obras dos angolanos Agostinho Neto, Mário de Andrade e Luandino Vieira, e de um relatório guinéu do P.A.I.G.C., assinala depois de amanhã a entrada da Livraria Sá da Costa na linha africana que há tempos revelámos em primeira mão. É um acontecimento importante neste fim de ano, e maior impacto teria se o lisboeta pudesse ouvir de viva voz os dois primeiros autores.

Agostinho Neto

De Agostinho Neto, presidente do M.P.L.A. e poeta surgido no final da década de 40, hoje traduzido em dezenas de países, vem a público uma antologia intitulada **Sagrada Esperança**, precedida de um prefácio e de um estudo crítico. O prefácio é de Basil Davidson. Sobre o poeta falará o nosso chefe de Redacção, Carlos da Veiga Pereira, angolano de origem.

Mário de Andrade

Luandino será apresentado, se cabe ainda falar de uma apresentação neste caso, pelo nosso director-adjunto José Cardoso Pires. A Sá da Costa põe a sua chacela na narrativa **Nós, os do Makulusu**, novo marco de uma obra de ficção em prosa que já conta títulos tão significativos como **Luanda, A Vida Verdadeira de Domingos Xavier** e **No Antigamente, na Vida**.

Quanto a Mário de Andrade, intelectual-militante nacionalista angolano, presidente do MP.L.A. de 1960 a 1962 e autor de ensaios políticos e literários, publica a Sá da Costa **A Guerra do Povo na Guiné-Bissau**. Aliás, vale a pena recordar que Mário de Andrade, antologiador emérito (fez circular, por exemplo, a **Antologia Temática da Poesia Africana de Expressão Portuguesa**, saída há anos em Argel, além de várias outras recolhas de literatura africana), tem dedicado muito do seu talento exegético à fenomenologia sociopolítica da África do Sul do Sahará: casos de **A Guerra em Angola**, que assina conjuntamente com Marc Ollivier e corre em edição portuguesa pela Seara Nova, ou do primeiro volume de textos políticos do malogrado presidente Amilcar Cabral. O papel de Mário de Andrade na luta cultural africana, e angolana em particular, é unanimemente reconhecido.

Luandino Vieira

tuação em Cabo Verde, número inaugural da colecção Cadernos Livres.

Acrescentemos que a Sá da Costa anuncia informalmente uma «sessão de convívio» às 18 e 30. Quer dizer que, para além da apresentação dos livros, há a oportunidade de contactar Luandino e outros angolanos presentemente em Lisboa. É tudo gente do M.P.L.A., generosa e com um alto sentido de fraternidade.

VALAS EM ALGÉS

COMUNICADO À POPULAÇÃO

Tendo chegado à Comissão Democrática Administrativa diversas queixas que referem a abertura pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade de buracos em ruas de Algés, impedindo o trânsito de automóveis e peões na Avenida dos Combatentes e em várias transversais - situação que aliás não se verifica apenas em Algés mas que se repete por todo o Concelho onde quer que aquela Companhia tenha que iniciar trabalhos — a Comissão Democrática Administrativa sente a obrigação de esclarecer que **tal estado de coisas não é da sua responsabilidade.**

Para defesa dos interesses da população, deliberou a Comissão Democrática Administrativa na sua última sessão pública (4-12-74) insistir junto daquela Companhia para que estes trabalhos, que são necessários, sejam efectuados com a rapidez possível, de modo a prejudicar no mínimo os moradores.

Oeiras, 5 de Dezembro de 1974.

A Comissão Democrática Administrativa

Confraternização de antigos militares

Os antigos elementos do Grupo de Cavalaria 345 promovem no próximo dia 14 uma reunião de confraternização. Às 18 e 30, será celebrada missa na Igreja de Santa Luzia, junto ao miradouro do mesmo nome, à Graça, seguida de um jantar às 20 horas no restaurante Gonçalves, em Cacilhas.

Os interessados devem confirmar a sua comparência para Rui Machado da Cruz, Rua das Flores, 59 - Lisboa (Tel. 366681).

Rogério Paulo na R.D.A.

Partiu hoje para a República Democrática Alemã, a convite do Governo deste País, o actor Rogério Paulo, que ali permanecerá durante 20 dias.

Rogério Paulo terá contactos com os meios teatrais da R. D. A., nomeadamente com o «Berliner Ensemble», e estudará formas de intercâmbio cultural entre trabalhadores portugueses e alemães, no âmbito da F. N. A. T.

SURDOS

CASA SONOTONE

Chegámos à época do Natal, linda quadra do ano para alegria dos pequeninos e dos adultos ao vê-los tão felizes com as suas prendas e surpresas. Já pensaram para aqueles que não ouvem a mais linda prenda é ouvirem bem!... Não hesitem vão já hoje mesmo fazer um exame e uma demonstração que é gratuita para verem o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Prestamos assistência a todos os aparelhos, sejam ou não vendidos por nós, de qualquer casa ou marcas. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Trabalhamos com as Caixas de Previdência. Vendemos pilhas de todas as voltagens. Com a vossa visita ficaremos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33, S/L — Telef. 868352.
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-315602.
LUANDA — Av. dos Restauradores, entrada pelo Largo Luís Lopes Sequeira, 2-2.º-A — Telef. 38381.

ESPECTÁCULOS

CRIME AO SERÃO

. Pois é verdade. Fiquei ao serão, sozinho, a ver uma fita policial. Não sei porquê. Nisto de crimes são bem piores aqueles que se cometem em nome da Televisão portuguesa e da consciência individual. Talvez por isso a história não me tenha impressionado muito. Acabaram por encontrar a Marcela, após o que. Após o que se pensava que tinham encontrado Marcela (desculpem, voltem a ler: eu escrevi Marcela, ou seja, o feminino) mas afinal perderam-na. Ela era mesmo uma criminosa desde tenra idade, com os dentinhos de leite, pouco mais ou menos e já roubava pulseiras que se calhar e para avolumar o crime, eram de lata.

Como disse, a história não me entusiasmou como eu desejaria. A história, quero eu dizer, o crime. O que me deixou puramente embasbacado foi a data de milho que andava envolvido no negócio. Qualquer coisa como 50 milhões de dólares, maginem só! Vocês são capazes de fazer uma pálida ideia do que sejam 50 milhões de dólares? Pois 50 milhões pois de dólares pois são assim pois como um milhão e 500 mil pois de contos! Alguém que faça uma ideia do que é isto levante o braço!

. Quanto ao filme, eu cá prefiro filmes para divertir mas em bom. Porque se forem em bom deixam de ser filmes para divertir sendo ao mesmo tempo um bom divertimento. Quer dizer: temos de fazer o contrário daquilo que os americanos fazem. Os americanos fazem filmes para divertir mas profundamente deseducativos, instiladores de conceitos que, por acontecerem na via do divertimento, penetram com patinhas de lã na consciência. Quando se diz *mulheres más e guerras sempre houve* — não me digam que não se deita água benta sobre as guerras e se não degrada a condição feminina...

AFINAL COMO É?
AFINAL, É ASSIM

Afinal como é? Assim se intitula a nova rubrica tendente a alertar a população contra as manobras do custo de vida e tendo em vista a defesa do consumidor.

Vimos como os elementos de uma comissão especialmente criada para o efeito contactava com vários elementos da população: tratava-se, em força, de os prevenir contra a alta indevida dos preços, provocada pelo pequeno retalhista.

Chegados aqui somos levados a recordar situações aparentemente análogas aconteci-das na antiga Televisão: procurava-se enfurecer a população contra o pequeno comércio, acoimado de ladrão e outros mimos. Claro que os monopólios se fartavam de rir e os intermediários gananciosos esfregavam as mãos de contentes. Os críticos de Televisão procuravam dar bronca mas a censura, solícita, metia-os na ordem.

Ora a verdade é que a luta antimonopolista no nosso país ensaia os primeiros passos e que se encontram praticamente intocáveis os processos de circuito comercial. As coisas são o que são e não há varinha mágica com o poder de fazer tudo num **abre-te Sésamo** de relâmpago. A luta, no entanto, hoje em dia tem de processar-se em todas as frentes — e a realidade é que a indisciplina nos estabelecimentos mais em contacto com o povo miúdo estava a tornar-se escandalosa. Em muitos sectores de retalhismo pequeno se confundiu a liberdade como condição indispensável para a defesa dos direitos populares, com a liberdade — possibilidade de ir entrando nos bolsos populares...

Compreende-se, portanto, a necessidade de preparar as populações para a luta inflacionária a vários níveis. Foi bem jogada aquela táctica de apresentar o caso concreto da comissão de consumidores ligada à Junta de Freguesia de Queluz: o povo, agora, pode organizar certas formas de poder — ou de pressão — na tentativa de pôr um freio às tentações da especulação.

Claro que nos encontramos numa forma embrionária de pressão. Talvez aqui e ali um tanto utópica, ou pouco prática. Os preços sobem, chama-se um polícia, um guarda republicano, um guarda fiscal. Muito bem. Mas que é deles? Onde estão? Pode a dona de casa, atarefada, com o tempo a morder-lhe nas canelas, andar por essas ruas ó tio ó tio, de candeia acesa, à procura de um polícia e depois o relato e depois a discussão e depois o levantamento do auto e depois se calhar nem o levantamento do auto — que isto de ser Gil Vicente, mesmo em termos de farda, custa muito!

. O povo organizado encontrará novas formas de pressão e de vigilância e esse convite à organização popular é um dado positivo desta nova rubrica. O povo organizado avançará para além do preço — entrará na qualidade, na higiene, nas dificuldades da comercialização (naturais ou fortuitas ou propositadas) nos processos defeituosos do circuito. Possivelmente encontrará maneira de trabalhar em conjunto *com* os pequenos retalhistas e não *contra* eles. Em resumo: todos nos passaremos a conhecer uns aos outros.

A nova rubrica tem um trunfo excelente: chama-se Pitacas Antunes, o apresentador. Nunca o vimos, nunca apareceu na Televisão, se calhar nunca pensou em fazer uma reportagem na vida dele — vai-se a ver e parece que não fez outra coisa na vida. Calmo, seguro, eficaz e — meu Deus! — até sabe calar-se quando é preciso! Pitacas Antunes é dos que saltam para o lado de cá do televisor. *Afinal como é? Afinal como é* pergunta e responde: é assim, sem prosápias, com vontade de trabalhar e de fazer andar o barco. Este barco onde todos vamos e todos temos obrigação de defender.

Por MÁRIO CASTRIM

AS "CLÁSSICAS" NO EUROPA

. O esquema de exibição de «A Laranja Mecânica», no Império, impede, transitoriamente, a realização das sessões clássicas de 4.ª-feira e a apresentação do ciclo «Os Bons Velhos Tempos», às 6.ªs-feiras.

Assim, e afim de não prejudicar a estrutura da programação das mesmas, nem retirar aos seus habitantes frequentadores a possibilidade da revisão crítica das obras fundamentais do cinema, quer as sessões de 4.ª quer as de 6.ª-feira, prosseguem, mas temporariamente no Cinema Europa, nos mesmos dias e horas.

"O RABO" NA E.N.

A Emissora Nacional apresentará na próxima segunda-feira, dia 9 a peça «O Rabo», do jovem autor espanhol, José Ruibal, com tradução e adaptação de Fernando Gusmão.

A realização técnica é de Manuel Tomás e Bento Feliz. Direcção de Fernando Gusmão. Intérpretes: João Lourenço e Canto e Castro.

OS CURSOS DA EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional vai organizar um novo curso, o de Musicografia (desenho de música para imprimir).

Podem inscrever-se até ao dia 15 do corrente, indivíduos de ambos os sexos, que possuam conhecimentos musicais e intuição para desenho.

Prestam-se todas as informações no Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Profissional da Emissora Nacional, Rua Castilho, N.º 30, das 9 às 18 horas, ou através do telefone 535151, Ext. 328.

Dezembro 1974.

DINHEIROS DOS PESCADORES

Continuação da pág. 3

Gel-Mar atingisse o ponto da quase falência, evitada por intervenção governamental. A empresa é hoje outra, conduzida por diferentes rumos, a merecer o apoio do povo. Com um novo figurino, sem a subordinação a uma gestão desastrosa, a Gel-Mar virá a ser uma realidade símbolo da transformação do País. Um empresa doente, carregada de vícios transformar-se-á numa organização saudável a servir os interesses de Portugal, um Portugal de todos.

Não mais voltará a ser necessário o desvio de dinheiros dos pescadores, essencial para a eelevação do seu precário nível de vida.

Inútil se torna acrescentar o nome da individualidade que estava na origem de toda esta tramóia. Não era essa individualidade que suportava os devaneios administrativos dos mentores da Gel-Mar. Burlava, antes, os pescadores. Indefesos na altura, além de não conscientes da situação.

Há quem pretenda o retorno a estes deliciosos tempos. Em vão. A reacção não passará.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL
(Sessão Extraordinária)

Avisam-se todos os sócios de que a sessão extraordinária da Assembleia Geral, reunida em 26 de Novembro último, prosseguirá no próximo dia 9 de Dezembro, pelas 21 horas, no Salão da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», Rua da Voz do Operário, 11, em Lisboa.

A Ordem de Trabalhos é a seguinte:

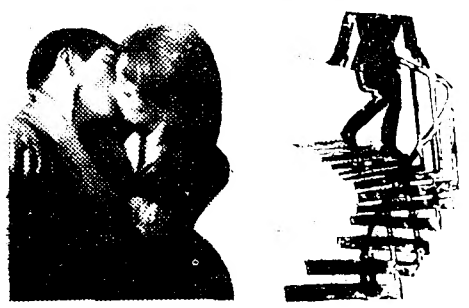
1. Informações
2. Domingo de Trabalho Nacional
   — Destino a dar à remuneração
3. C. C. T. — Protocolo
4. Eleições Sindicais

Lisboa/5/12/74.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(José de Andrade Soares)

TISSOT
o seu relógio
T+

MARIA VITÓRIA
TODOS OS DIAS AS 20,45 E 23 H.
(Não aconselhável a menores de 18 anos)
O MAIOR ÊXITO DOS ÚLTIMOS TMPOS!
A sensacional REVISTA
ATÉ PARECE MENTIRA!...
Uma revista livre, com:
SALVADOR * FLORBELA
HENRIQUE SANTANA
VÍTOR MENDES * LINDA SILVA
JÚLIO CÉSAR
Estreia em revista de
VERA MÓNICA
A atracção nacional
CIDÁLIA MOREIRA
Estreia no teatro musicado de
VARELA SILVA
À frente de um grande elenco
Um excelente corpo de baile
Aos domingos e feriados «Matinées», às 16 horas

A NOITE DOS GENERAIS
Um novo e colossal filme do produtor que nos deu A Ponte do Rio Kwai e Lawrence da Arábia


PETER O'TOOLE · OMAR SHARIF · TOM COURTENAY PHILIPPE NOIRET
mus MAURICE JARRE prod SAM SPIEGEL real ANATOLE LITVAK
PANAVISION® • TECHNICOLOR®
(THE NIGHT OF THE GENERAIS)
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS
EM EXIBIÇÃO NO MONUMENTAL
AVISO DADA A GRANDE METRAGEM DESTE FILME, AS SESSÕES TÊM INÍCIO ÀS 15, 18.15 E 21.30 PREFIXAS

ESPECTÁCULOS

"L'ATALANTE" NO PORTO

Amanhã e na próxima segunda-feira, o Cine-Clube do Porto realiza no Cinema Batalha mais uma sessão cinematográfica, com a projecção do filme «L'Atalante» de Jean Vigo.

"O PESO FALSO" NO BARREIRO

Dando continuação ao ciclo de cinema dedicado ao Novo Cinema Alemão, o Cine-Clube do Barreiro exibirá amanhã na sua sede, às 21 e 30, o filme de Barnhard Wicki, «o peso falso». A entrada é livre.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pela «Tabacaria Canarim», Rua Capitão Leitão, 10 ALMADA

CORTADO NA TELEVISÃO
PASSA HOJE O FILME SOBRE O JÚLIO DE MATOS

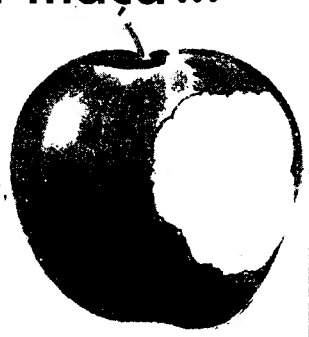
Um filme de denúncia das condições de encerramento no hospital psiquiátrico Júlio de Matos é exibido hoje às 21 e 30 no Anfiteatro de Minas do Instituto Superior Técnico, em sessão pública mas especialmente dedicada aos profissionais de Psicologia.

A exibição é promovida por um grupo de psicólogos que trabalha no âmbito do respectivo sindicato e pelo Grupo Organizador de Debate sobre Instituições Psiquiátricas (G. O. D. I. P.). A projecção é seguida de debate.

O filme sobre o Júlio de Matos não corre em circuito comercial. A sua passagem na Televisão, que chegou a estar marcada, foi impedida por razões que o G. O. D. I. P. diz «de ordem formal». Mas, de facto, não se vê que outra «forma» poderia assumir a revelação de uma realidade cuja violência faz explodir os piores e os melhores humanismos. O filme, realizado por uma equipe de cineastas progressistas, foi exibido pela primeira vez nos recentes debates internacionais sobre instituições psiquiátricas, onde fundamentou algumas das mais fecundas passagens das discussões e depois no próprio Hospital Júlio de Matos (onde se realizou um debate muito aceso) e no Festival de Cinema de Santarém.

Não recuse a maçã...

Agora com CALOX
pasta para fixação
de dentaduras
você pode rir,
falar e acima de tudo
comer o que lhe apetecer,
(inclusive caramelos...)



CALOX

Distribuido em Portugal pela
Sociedade Farmacêutica Leseque, Lda.

CASINO ESTORIL

SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS ✻ TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS

LOS EMBAJADORES
CONJUNTO VOCAL SUL-AMERICANO

ORIGINAL EQUILIBRISTA
RIC BENNY

LENITA GENTIL com RAUL SILVA e NOBRE COSTA

BENTYBER DANCERS com LINDSAY DOLAN

FERRER TRINDADE e sua orquestra
"NUEVOS AMIGOS" ORPHEU'S QUARTET

VIVI FRENCH
SÓ NO WONDER BAR
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23,30 H.
Grupo C
Maiores de 13 anos
NO WONDER BAR A 1,0 H. Interdito a menores de 18 anos

PAULO-GUILHERME apresenta CABARETISSIMO

AGORA NO TEATRO T. 538586 VILLARET

HOJE: «Matinée», 16 h.
noite, 20.45 h.
AMANHÃ: À TARDE, às 18 h.
noite, 20.45 h.
3.ª Feira: 2 sessões, 20.45 e 23 h.
Um espectáculo de MUSIC-HALL
Dirigido e coreografado por
— ANTÓNIO BARDIS —
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

O RISO É PRECISO!!!
NÃO DEIXE DE VER...

RELAÇÕES SEXUAIS
uma comédia sexacional

com
Io Apolloni
Vasco Morgado Jr.
Manuela Maria
Orlanda Gamboa
Actor convidado
Santos Manuel
Uma encenação de
Ruy de Matos

TEATRO VILLARET
Telef. 538586
2.ªs Feiras: 2 sessões, 20.45 e 23 h.
4.ªs, 5.ªs e 6.ªs Feiras: Sessão única, às 20.45 h.
Sábado: 16.00 e 20.45 h. Domingo: 16.00 e 23.15 h.
NÃO ACONSELHAVEL A MENORES DE 13 ANOS

TISSOT
o relógio que conquistou o mundo inteiro

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR — TELEF. 79 01 68
Comunica aos Ex.mos Clientes que as suas salas se encontram reservadas, pelo que não se realizarão os habituais almoços dançantes.

NOVOS DISCOS

Carlos Alberto Moniz e Maria do Amparo

"Temas populares portugueses"

O segundo LP de temas populares da dupla Carlos Alberto Moniz e Maria do Amparo, traz-nos duas inovações.

A primeira, consiste no facto de terem deixado de interpretar só folclore dos Açores, para se dedicarem também ao folclore do Continente.

A segunda e principal novidade, reside na forma como foram musicalmente tratados os títulos que compõem todo o disco.

Efectivamente e talvez como reflexo da vida citadina que vivem, verifica-se que eles continuam empenhados numa tentativa de urbanização da música popular, o que poderá determinar um maior interesse de todas as camadas, neste tipo de música.

Temas como «Chária» e «Tanchão», «Milho Verde» e «Sol» aparecem-nos beneficiados.

SESSÕES DE CINEMA NO INSTITUTO ALEMÃO

Em virtude de o filme «O Comerciante das Quatro Estações», de Rainer Werner Fassbinder, ter chegado a Lisboa com atraso e não ter passado na quarta-feira, o Instituto Alemão realizará duas sessões de cinema hoje, dia 7, às 18 e 30 e às 21 e 30, para repetir esta película que é considerada uma das melhores obras cinematográficas alemãs do pós-guerra. Entrada livre.

teatro desmontável tel. 87 42 80
L. Martim Moniz metro Socorro
ADÓQUE grupo de teatro
apresenta todas as noites
2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas
Domingos: Matinée 16 h.
Na próxima semana não há espectáculo 3.ª e 4.ª-feira
PIDES NA GRELHA
Não aconselhável a menores de 18 anos

com: Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Natália de Sousa, Maria N'Zâmbi
O TEATRO TEM AQUECIMENTO

Este é o inesquecível Totó que a RTP recordará amanhã, pelas 15 horas, ao transmitir em «Tarde de Cinema» o filme «Os dois órfãos»

FOME NA CHINA

Quinze quilos de trigo, farinha e arroz, meio litro de óleo, por mês, e ainda, seis metros de fazenda de algodão por ano, são os limites individuais estabelecidos pelo governo de Mao, para as compras de um chinês.

Estas limitações são o preço que o povo paga para não ter fome e andar vestido.

Mas, resultados como estes poderiam ter sido obtidos sem problemas?

Leia no número de Dezembro das Seleções do Reader's Digest, «As duas faces da China».

ESPECTÁCULOS

CINEMA NO MUNDO

MAX VON SYDOW

O actor sueco Max Von Sydow será o protagonista do filme «Coração de Cão» que Alberto Lattuada vai rodar em Roma com base num argumento extraído da obra de Bulgakov do mesmo título.

O norte-americano Robert Redford fará também parte do elenco.

TRINTIGNAN

Estreou-se em Roma a película do realizador francês Robert Eurico «O Segredo», com Jean Louis Trintignan, Marlène Jobert e Philippe Noiret nos principais papéis.

Trata-se de um filme de aventuras com cenas de «suspense».

JEAN SEBERG

Será também uma história de amor o meu próximo filme — declarou o realizador italiano Raimond Del Balzo depois da última volta de manivela de «Brancos Cavalos de Agosto», com Jean Seberg, cujo trabalho como protagonista elogiou.

Balzo confessou que os temas amorosos são o seu «fraco» no cinema.

EM DEFESA DA NATUREZA

Intitula-se «Crónica Alarmante» o filme ecológico soviético entrado recentemente no circuito cinematográfico da U.R.S.S., cuja acção se desenrola nas grandes fábricas e nos campos de muitos países, nos laboratórios dos cientistas, nos rios, nos lagos, nos mares.

O realizador, Medvedkin, ergue a voz em defesa da natureza e aponta a necessidade de um «código ecológico internacional» que defenda a terra da poluição.

NOVAS PRODUÇÕES

Não obstante as actuais dificuldades de crédito, a cinematografia italiana tem numerosos filmes em laboração, entre os quais figuram os seguintes agora começados: «La Collegiale», de Giorgio Greco, «Le Antiche Scale», de Bolognini, e «Squilibrio Mosso», de Luigi Esposito. Dos que já estavam em rodagem destacam-se: «Storie Di Vita e Malavita», de Lizzani, «Fantozzi», de Luciano Salce, «A Mezzanotte Va La Ronda Del Piacere», de Marcello Fondato, e «Durante La Guerra e il Matrimonio», de Claude Lelouch.

"Quinzena do Novo Cinema Alemão"

Com várias sessões, prossegue na próxima semana a «Quinzena do Novo Cinema Alemão». Assim, na terça-feira, às 18 e 30, e na quarta às 21 e 30, será exibido o filme «Os Especialistas» de Norbert Kuckelmann. Na quinta-feira, de novo às 18 e 30 e na sexta, outra vez às 21 e 30, poderá assistir-se à projecção da película «Tatuagem» de Johannes Schaaf.

Todas as sessões se realizarão no Instituto Alemão.

Insubmissos

Continuação da pág. 3

siste sempre em falar dos «traidores de Bona», enquanto que em Pequim se insiste na necessidade da reunificação alemã e da união da Europa.

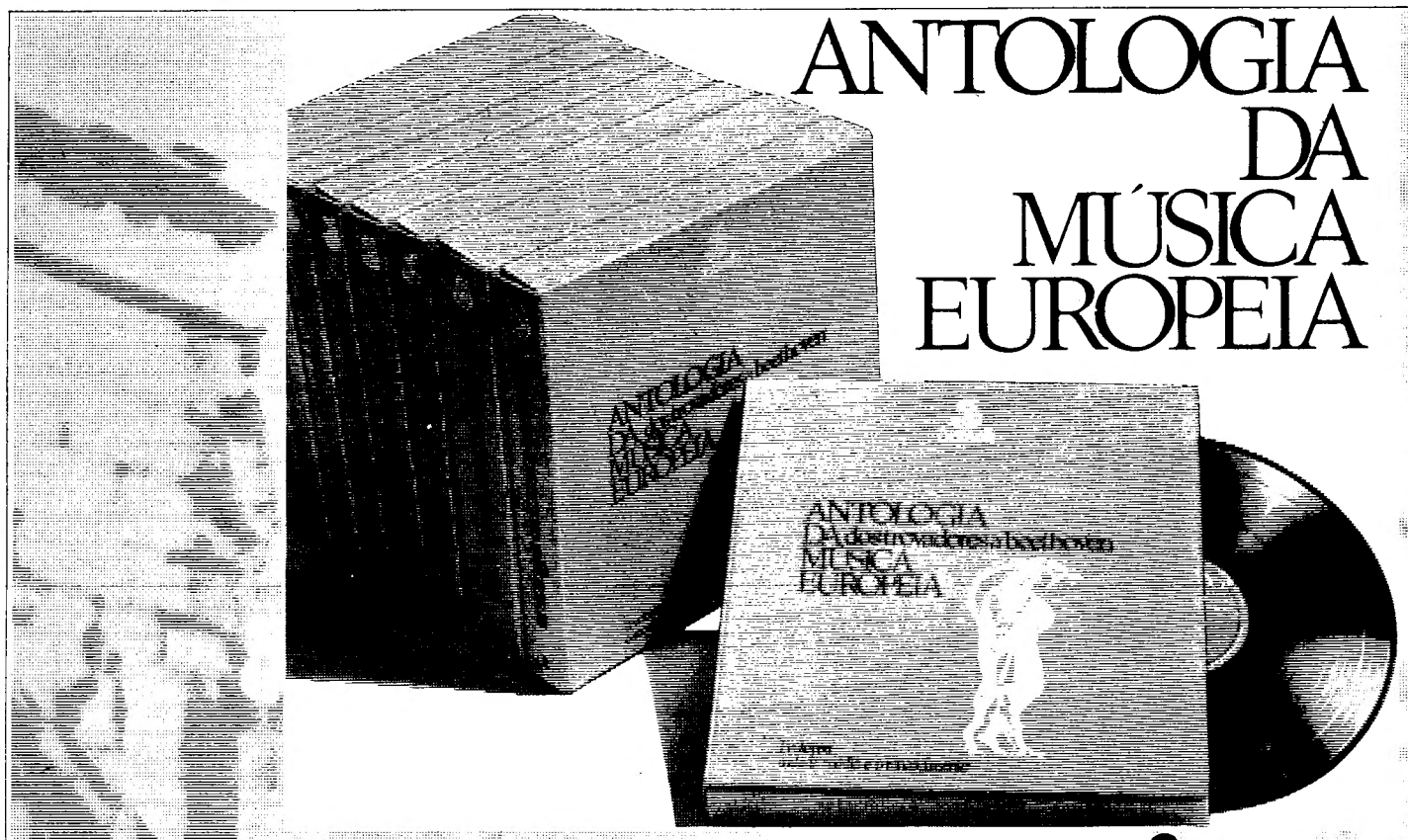
Na hora da libertação, os jovens comunistas vitoriosos não descansaram sobre os louros, antes tomaram a iniciativa de nova mobilização: era urgente alimentar, tratar, alojar a população, reconstruir estradas e pontes, secar terras pantanosas e cultivá-las, tudo isto feito ao mesmo tempo que a luta contra os reaccionários, os ex-colaboradores e os sabotadores que ainda durante alguns anos se manifestaram, chegando mesmo a atacar Shkoder, sem sucesso algum, em Setembro de 1946.

A reconstrução e as primeiras reformas, não constituiram «senão uma revolução democrática burguesa», segundo a historiografia oficial. Faltava orientar a Albânia para a «revolução socialista e a ditadura do proletariado». Desde 1947, que a indústria capitalista privada vai desaparecendo, o comércio passa para as mãos do Estado, a agricultura é colectivizada, já que a lei agrária de 1945 não tinha chegado a suprimir a «propriedade burguesa».

Num campo entrincheirado, são necessárias armas e instrumentos de trabalho. O Partido Comunista adoptou então como símbolos a espingarda, que sempre foi o «melhor amigo» dos albaneses para a guerra, e a enxada, menos familiar para estes combatentes natos mas da qual passaram a fazer largo uso. E para melhor mobilizar as massas, o próprio Partido Comunista mudou de nome, transformando-se no «partido do trabalho». Iremos ver, no próximo artigo, que este título não foi usurpado.

LEIA O JORNAL motor

ANTOLOGIA DA MÚSICA EUROPEIA



Markimage - A-1

música tem vontade

Ouvir é fazer. A «Antologia da Música Europeia» não é música passiva. Você participa. O «Guia de Audição» e a «História da Música» que vão com a «Antologia» – ajudam-no a participar. Mozart não é Mozart sozinho. É-o no seu tempo, no seu condicionalismo histórico. Você ouve. Você vive. Compreende o génio da música. De quem a cria. De quem a interpreta. Ao longo de 110 discos com as melhores etiquetas. Em gravações fidelíssimas.

arcádia casa de cultura

Sassetti

Com a colaboração do Banco Nacional Ultramarino

NACIONAL

GISELE HALIMI Entrevista de REGINA LOURO

A LIBERTAÇÃO DAS MULHERES É OBRA DAS MULHERES

Ninguém ouviu o que Gisèle Halimi tinha para dizer durante a Jornada de Solidariedade com os presos políticos espanhóis. A Jornada não chegou a realizar-se e as mensagens que ela trazia ficaram por transmitir. Como ficaram por dizer as suas próprias palavras; como ficou por expressar a sua solidariedade de mulher, de ser humano e de advogada para com as muitas pessoas que se encontram detidas nas prisões de Espanha pela simples razão de combaterem ou discordarem da ditadura fascista de Franco. Solidariedade em relação àqueles que violaram leis injustas com vista a construir uma sociedade melhor, que não é estranho Gisèle Halimi manifestar: assim o fez em 1961 defendendo a revolucionária argelina Djamilia Boupacha; assim o fez em 1972 no processo de Bobigny, que contribuiu decisivamente para a legalização do aborto em França; assim o fez ainda o ano passado, na mesma Espanha, no processo de Burgos; assim o tem feito em centenas de processos políticos que ao longo de vinte anos de advocacia passaram já pelas suas mãos.

Para Gisèle Halimi é grave que essa solidariedade para com os presos políticos espanhóis não tenha podido exprimir-se:

— **Era uma jornada de solidariedade internacional que, realizada em Lisboa, ganharia um impacto internacional que muito poderia contribuir para melhorar as condições daqueles que estão presos ou até para a sua libertação. Para mim, além do significado político que o acontecimento revestia, havia também um significado especial, pois entre os presos encontram-se os meus melhores amigos Genoveva Forrest e Sastre, que são para mim um símbolo de luta.**

Sobre a justificação apresentada para a não realização da Jornada, Gisèle Halimi adianta:

— **A não ingerência nos assuntos de outro país é um princípio que em muitos casos tem de ser desrespeitado. De contrário não nos poderíamos ter pronunciado sobre a libertação da Argélia, não poderíamos ir ao Vietname, não era lícito que nos ocupassemos do Chile e até mesmo de Portugal antes do 25 de Abril.**

Também nesses casos nos diriam: cuidado, não interferir nos assuntos de outro país. Mas o dever de uma mulher e de um homem que lutam contra o fascismo é lutar onde quer que ele se encontre. Sem fronteiras. Esta decisão é grave também como princípio, pois vai contra o internacionalismo proletário. Não faremos nunca a revolução se a fecharmos dentro das paredes da nossa casa. O que aconteceu é grave e perigoso. Eu posso compreender que a situação do vosso País seja difícil, que a democracia custe a consolidar, que seja conveniente não arranjar conflitos com um país vizinho. Posso compreender as razões apresentadas, mas não as posso aceitar. Porque o meu dever é dizer não ao que se passa em Espanha, ao que se passa no Chile, ao que se passa em todo o lado onde o fascismo domina.

MULHERES E TORTURA

Se a Jornada de Solidariedade se tivesse realizado, Gisèle Halimi teria falado genericamente, sobre a dureza, a injustiça e até a ilegalidade (criminosa) com que são tratados em Espanha os presos políticos. Condições de que ela teve oportunidade de se aperceber de forma muito nítida quando defendeu os incriminados no recente processo de Burgos. Terra falado na violência, na chantagem, na tortura. E, neste aspecto, teria algo de especial a dizer sobre a forma como são torturadas as mulheres. Poderia ilustrar a sua exposição com o exemplo de Genoveva Forrest submetida a sevícias sexuais, como forma de extorsão de confissões e denúncias. Os jornais já falaram no caso, mas Gisèle Halimi tê-lo-ia denunciado de uma forma particular:

— **Os carrascos encontram sempre formas especiais de tortura para as mulheres. Formas que vão desde a utilização de obscenidades no tratamento até à violação. Fazem-no porque sabem que as mulheres são especialmente sensíveis a estas violências e pensam, assim, vingar-se da sua interferência em domínios que consideram reservados aos homens. Exercer torturas sexuais sobre as mulheres é uma maneira de hes dizer que o seu lugar é na acção política e revoluncionária, mas sim em casa e que deviam ter-se deixado ficar nela, a tratar do marido e dos filhos.**

Pela análise das torturas a que as prisioneiras são submetidas em função do sexo, Gisèle Halimi confirma, uma vez mais, a especificidade da condição feminina, que muita gente ainda pretende negar, procurando deste modo, recusar justificação a uma luta especificamente das mulheres, através da qual estas tentam a sua libertação.

— **A condição feminina é uma realidade, e não é por ser negada que deixa de existir. É uma realidade. E uma realidade que ultrapassa o nível da luta partidária, que exige uma luta própria. A luta das mulheres engloba a luta de classes, mas ultrapassa-a. Os problemas das mulheres que existem e lhes pertencem não se resolvem com transformações económicas, com a passagem de uma sociedade capitalista a uma sociedade socialista. Exigem toda uma transformação de mentalidades. Cabe-nos a nós, mulheres, organizarmos a nossa luta e libertarmo-nos. Não cabe aos homens libertar-nos. Porque não há exemplos de oprimidos que tenham sido libertados por outrem, que tenham sido libertados pelos opressores. Esta luta é especificamente das mulheres e de todas as mulheres, desde a operaria à esposa de um capitalista...**

— Argumenta-se frequentemente que as mulheres não podem unir-se, porque as burguesas têm interesses diferentes das outras...

— **Isso é um argumento de homem. As mulheres podem e devem unir-se, na medida em que são todas oprimidas. Mesmo as mulheres burguesas. A mulher de um burguês, que não trabalha, que tem um nível de vida elevado, não deixa, por isso, de ser oprimida. Para começar, ela não é independente economicamente. E uma mulher que não é independente economicamente vive por procuração, por mandato, por delegação do homem. Delegação que ele pode retirar-lhe quando quiser ao fim de quinze ou de vinte anos, deixando-a sem nada, nem sequer hipoteses de arranjar um trabalho. A burguesa não passa de um objecto de representação do homem, a montra onde ele vê reflectido até que ponto conseguiu subir na vida. Isto não quer dizer que seja idêntica a opressão de todas as mulhres. Nem qualitativa nem quantitativamente se pode comparar a opressão sobre a mulher de um operário ou de uma operária à opressão sobre uma burguesa. Mas ela existe no seio de cada classe. Portanto, além da clivagem de classes, há também uma opressão específica, que toca todas as mulheres, no interior das classes a que pertencem.**

A IMAGEM QUE O HOMEM FAZ

Ligado a esta pretensa diversidade de interesses surge frequentemente a acusação de o femininismo não passar de uma luta de intelectuais burguesas ou pequeno-burguesas. Uma luta que não contribuirá, portanto, para fazer a história...

— **A este respeito, pode responder-se que todas as revoluções foram feitas por burgueses. Todas as vanguardas foram burguesas. Marx, Lenine não eram operários, mas sim intelectuais burgueses. O próprio Marx definiu esta contradição ao atribuir aos burgueses a «inteligência teórica» das situações.**

A falacidade daqueles argumentos não obsta, no entanto, a que a luta feminista seja efectivamente prejudicada pela existência de mulheres que, por falta de consciência da sua opressão, se «recusam» libertar-se.

— **A posição dessas mulheres é identica à de «lumpen-proletaria». O subproletariado não quer libertar-se pela simples razão de que não possui consciência política. Porque se encontra condicionado, não só económica, mas também culturalmente pela publicidade, pela literatura. É um condicionamento semelhante um condicionamento de mentalidade que faz com que a mulher, para existir, sinta que tem de corresponder à imagem que o homem criou para ela. Dentro deste condicionamento, a mulher deixa de ter identidade própria: é apenas o reflexo dos desejos e das decisões de uma sociedade machista. Ensinam-lhe desde a infância que tem de brincar com as bonecas; que para seduzir um homem não deve mostrar-se muito inteligente, pois eles não gostam; que deve maquilhar-se desta ou daquela maneira, porque lhe agrada mais... E ela? A mulher é sempre definida em relação ao homem, é sempre o outro em relação ao homem. Não admira que ela diga, então, que se sente bem na sua condição e não quer mudar: ela não conhece qualquer outra condição.**

LONGE DE SE MARGINALIZAR

Feminista consciente e consequente, Gisèle Halimi não atinge, no entanto, o radicalismo teórico e prático das tendências mais avançadas dos movimentos de libertação das mulheres, que recusam todo o comprometimento com outras lutas que não sejam a luta feminista. Longe de se marginalizar, Gisèle Halimi defende a participação política a todos os níveis.

— **Entendo que a mulher tem dois níveis para militar. Um nível político, que reflecte a sua consciência de classe. É fundamental que ela se bata a este nível. Mas que não entre nos partidos a meio tempo, para servir os cafés ou colar os envelopes, como é tradicional, como acontece na generalidade dos partidos, mesmo os de extrema-esquerda. Como aconteceu até em Maio de 1968. É fundamental que ela milite para tomar decisões e tomar a palavra, ainda que o faça pior do que os homens, porque não teve a mesma formação e as mesmas possibilidades. Aliás, uma mulher, depois de adquirir consciência feminista, não pode continuar a aceitar as funções de subalternidade que os homens insistem votá-la dentro das próprias organizações progressistas e revolucionárias.**

Este nível de luta, porém, não a deve impedir de participar efectivamente na luta feminista. É aí que ela aprende a falar, a bater-se, a não ter medo de tomar a palavra. As organizações feministas são uma escola onde as mulheres aprendem a conhecer-se. Onde aprendem também uma solidariedade que não é possível abandonar depois, porque respeita a problemas comuns e específicos. É por aqui, também, que as mulheres têm de começar: por resolver os seus problemas específicos. Por só libertarem. Por libertarem o seu corpo. Se o corpo não pertence à mulher, como pode ela militar numa organização política?

O CRIME DE PROIBIR O ABORTO

Ligado à libertação do corpo, aparece a questão do aborto. A sua liberalização é condição necessária à libertação da mulher. Gisèle Halimi é uma das muitas mulheres que em França (e em todo o mundo) se bateram duramente para tornar permitida a interrupção da gravidez. Confessando ela própria o «crime» de ter abortado (no seu livro «La Cruse des Femmes», a traduzir em português, descreve as condições em que o fez); militando na associação «Choisir», que fundou; defendendo inúmeras mulheres que praticaram ou ajudaram a praticar abortos, violando uma lei repressiva (a que ela chama criminosa) com mais de meio século e que, finalmente, está à beira de ser revogada. Num dos seus últimos processos judiciais de aborto (o célebre processo de Bobigny) ela transformou precisamente a defesa das rés numa acusação contra essa lei e contra todas as leis que tornam mais pesada a opressão das mulheres ou que impedem a sua libertação. Gisèle Halimi é de opinião que a luta sem tréguas travada em França para legalizar o aborto deve servir de exemplo para todas as mulheres de todos os países:

— **É preciso fazer admitir o aborto, porque ele existe. Não é por se discutir ou não discutir, por se permitir ou não permitir, que o aborto se pratica realmente. O aborto é uma realidade quotidiana. Há séculos que as mulheres o conhecem. Proíbir o aborto é absolutamente criminoso. Porque isso não o suprime. E nos países onde o aborto é proíbido mais duramente, como a França, a Itália, Portugal, que ele se pratica em maior número. A proíbiçaão do aborto é, além, do mais, uma proíbição de classe, porque toca as mulheres das classes sociais mais desfavorecidas, as mais vulneráveis. Toca-as porque as obriga a recorrer a curiosas, a abortadoras de ocasião, com todos os riscos para a saúde, para a vida. Em França há estatísticas precisas: 50 por cento das mulheres que abortam clandestinamente ficam estéreis. Uma mulher por dia morre devido ao aborto.**

Quando se proíbe o aborto, **qual o resultado? É que as mulheres ricas, priviligiadas, troçam da proibição. Porque têm todos os meios para apanhar um avião, passar um fim de semana em Londres, fazer-se abortar nas melhores condições e regressar, sem ter de enfrentar o tribunal. Há 20 anos que sou advogada e nunca tive de defender, por aborto, a mulher de um ministro, de um presidente de conselho de administração ou de uma celebridade qualquer. Nem mesmo uma amante desses mesmos senhores. No entanto, nós sabemos que elas são como nós, têm necessidade de abortar como nós. Mas fazem-no sem perigo e nunca são chamadas ao tribunal. A lei repressiva toca sempre os mesmos: é a mais pura expressão da justiça de classe.**

Relativamente à proibição do aborto em Portugal, que inclui o próprio aborto terapêutica (o que também acontece em Espanha, Itália e Irlandá), Gisèle afirma:

— **As mulheres portuguesas têm de insistir nisto: o 25 de Abril não pode avançar mantendo uma lei tão discriminatória e tão injusta. Discrimatória e injusta por dois motivos: primeiro, porque só diz respeito às mulheres; depois, porque só toca as mulheres mais pobres. Essa lei é criminosa, porque é ela que mata. É por ela existir que há mulheres que se fazem abortar com uma agulha de tricotar. Criminosa, ainda, porque não nascemos num sistema onde se possa escolher. Não se diz: eis aqui a escola com a educação sexual, aqui estão as pilulas gratuitas, se proferir cá está o diafragma... E tudo isto vem de uma terrível hipocrisia sob o plano da sexualidade, que penaliza sempre as mulheres, que plano da sexualidade, que penaliza sempre as mulheres, que pretende que estas sejam consideradas animais de reprodução. A finalidade da proibição do aborto é não permitir dissociar o acto de amor da reprodução. É dizer que não se pode fazer amor que seja para fazer crianças. É no conhecimento que reside a liberdade de escolha, que se opõe à fatalidade. Escolher justamente entre dar a vida ou não. Dar a vida é demasiado importante para que possa ser deixado ao acaso. Não aceitamos a fatalidade fisiológica. De resto, todo o progresso consiste em barrar o caminho à fatalidade.**

VAI SAIR
ALAVANCA
semanário da
INTERSINDICAL NACIONAL
Promove a sua difusão!
À VENDA NO TEU SINDICATO
E NOS LOCAIS HABITUAIS
UNIDADE NA ACÇÃO,
A FORÇA
DOS TRABALHADORES!

Situação na Metalúrgica Duarte Ferreira

Por despacho do secretário de Estado da Indústria e Energia, foi ordenado um inquérito à situação da Metalúrgica Duarte Ferreira.

O referido despacho da Secretaria de Estado da Indústria e Energia é do seguinte teor:

Desde há muito tempo que se vem agravando a situação da Metalúrgica Duarte Ferreira, S.A.R.L., pondo em sério risco a segurança do emprego dos seus trabalhadores, cujo número ultrapassa os dois milhares. Essa situação tem-se deteriorado de forma alarmante nos últimos meses, ao ponto de a empresa não ter podido pagar na data prevista os salários correspondentes ao mês de Novembro, e serem conhecidas dificuldades financeiras muito importantes.

Tendo baseado em grande parte a actividade fabril na montagem de camiões militares, a administração não soube ou não pôde encontrar formas de reconversão que garantissem a continuidade da Metalúrgica Duarte Ferreira e a sua estabilidade económica e financeira.

A importância da firma, sobretudo pelo impacto regional da sua actividade, justifica no entanto que o Estado intervenha no sentido de garantir a vida da empresa.

Deste modo, e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 660/74, nomeiam-se o eng.º Mário Cardoso dos Santos e o dr. Messias Rodrigues de Almeida para proceder com urgência e nos termos do mesmo decreto-lei a um inquérito à situação da Metalúrgica Duarte Ferreira, S.A.R.L. e propor ao Governo as medidas que entender adequadas.

NACIONAL

Cónegos de Braga defendem o arcebispo

Dezassete cónegos capitulares da Sé de Braga divulgaram um comunicado em que se insurgem contra aquilo a que chamam a «gravíssima agressão de que está sendo vítima a Igreja Bracarense por obra do surto de mentiras, calúnias, insultos e difamações movidas por certos meios de comunicação social, influenciados, em parte, por alguns sacerdotes e leigos».

A referida «gravíssima agressão» levou o Cabido da Sé de Braga a realizar uma reunião extraordinária no passado dia 28 de Novembro, tendo deliberado «reiterar firmíssimo acto de fé na estrutura hierárquica da Igreja» e «denunciar e repelir cavilosas ofensas ao povo minhoto e à sua fé, proclamando a sua cultura religiosa, cuja pureza e nível em nada desmerece de qualquer outra comunidade católica do País, transparecendo nitidamente na sua consciente vida litúrgica, assiduidade na prática da religião, caridade mútua e entranhado amor ao Santíssimo Sacramento e à Virgem Nossa Senhora, salientando-se até pela virtude da humildade, hoje tão desprezada e malquista, não obstante ser a base do cristianismo».

Por outro lado, os cónegos capitulares deliberaram «contrabater a campanha, ora surda, ora clamorosa, mas sempre injusta contra o clero, sobretudo paroquial (...)», «repudiar decididamente a campanha desencadeada contra o Prelado da Arquidiocese, seu legítimo Pastor (...)». Finalmente, o Cabido da Sé de Braga «adere incondicionalmente à última Pastoral dos bispos de Portugal e ao último comunicado da Conferência Episcopal da Metrópole, declarando solenemente a amigos e inimigos de Cristo e da sua Igreja que, na batalha pela integridade da Fé, pureza de costumes e liberdade dos Filhos de Deus, permanecerá sempre na brecha até ao último alento».

O comunicado, em papel timbrado do «Cabido da Sacrossanta Basílica Primacial de Braga», é assinado pelos cónegos António de Castro Mouta Reis, Carlos Francisco Martins Pinheiro, António Gonçalves Molho de Farias, Luciano Afonso dos Santos, José António Martins Gigante, Arlindo Ribeiro da Cunha, Manuel Rodrigues de Azevedo, Manuel de Oliveira Veloso, Álvaro Dias, Manuel Ferreira de Faria, Manuel António de Paula, António da Costa Lopes, Eduardo de Melo Peixoto, Adão Salgado Vaz de Faria, Alípio Quintas Neves, Joaquim Fernandes e Rodrigo Guilhermino Ernesto de Carvalho.

Estudantes na apanha da azeitona

ESTREMOZ, 7 — Na Escola Secundária desta cidade, alguns dos 1200 alunos que somam a população escolar, enquanto aguardam as condições mínimas para iniciar as aulas, foram oferecer os braços para a apanha da azeitona. As idades oscilam entre os 13 e 15 anos. Ganham três escudos por quilo. Não se pode dizer que seja muito. Entretanto, a não abertura das aulas tem sido motivo de apreciação pelo conselho escolar.

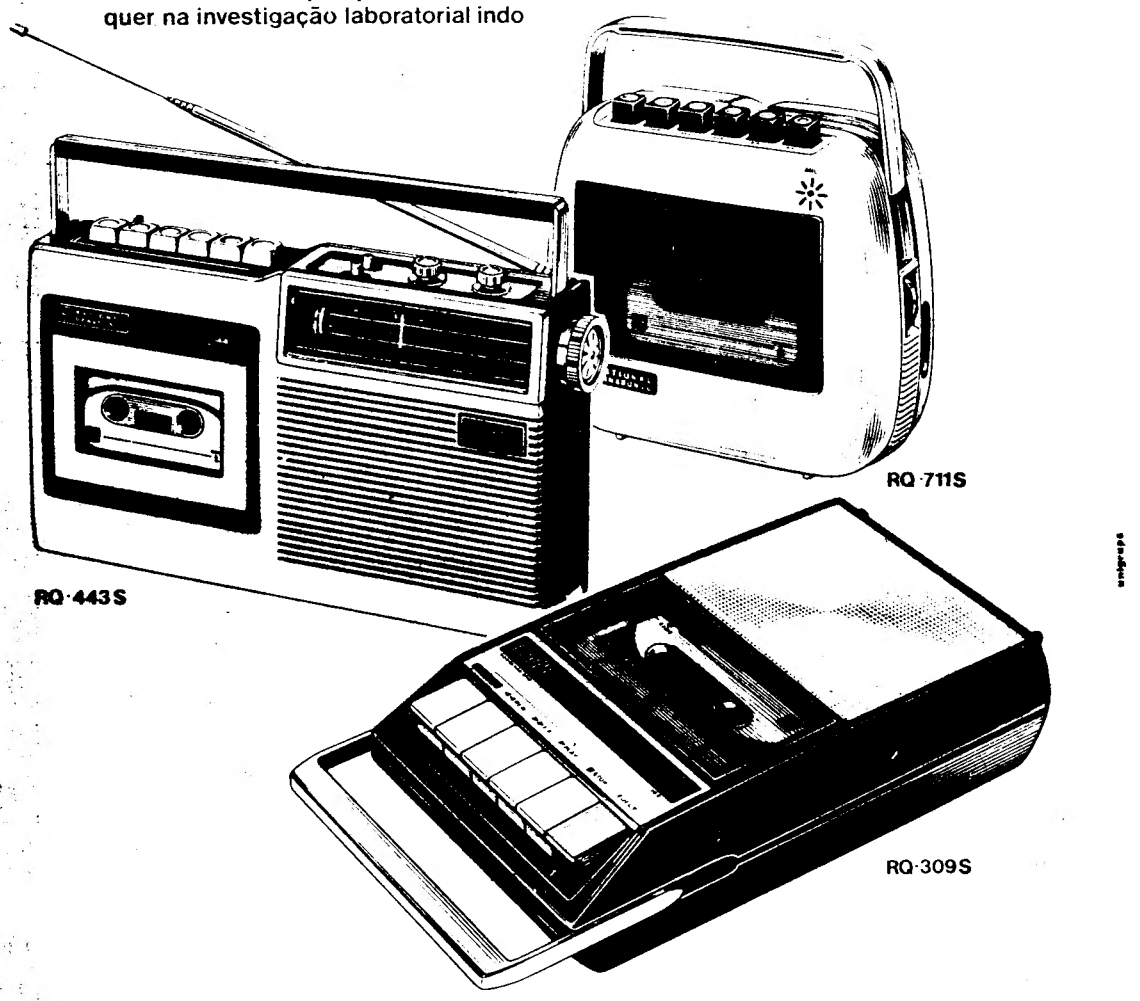
Verificou-se assim, que grande número de alunos se deslocava de localidades muito afastadas, acabando por ter apenas uma ou duas horas de ensino diário.

Verificou-se ainda que tendo a escola um quadro de 90 professores, existem apenas 45 no activo, pelo que não permite esta situação que as aulas possam funcionar em condições pedagógicas normais. Foi deliberado, portanto, pelo conselho escolar que os alunos sejam dispensados das aulas enquanto não se descobrir uma solução que satisfaça. Os professores, porém, continuam a ir diariamente à escola.

Sabe-se, entretanto, que as entidades responsáveis do M. E. C. anunciaram a realização de um concurso para preenchimento das vagas de professores sobretudo de Matemática, Francês e Português.

à frente da nossa época

Não somos tão futuristas que não tenhamos uma palavra a dizer nos dias de hoje. Estamos diariamente empenhados no aperfeiçoamento e na produção de novos produtos, trilhando assim os caminhos do progresso, fazer avançar o mundo de hoje para os dias de amanhã. Quer em pensamento no estudo ou na pesquisa científica quer na investigação laboratorial indo até ao ensaio de novos produtos, a NATIONAL produz o futuro. Porque construimos hoje o seu futuro, milhões de consumidores aprendem em todo o mundo a conhecer e a confiar nas vantagens, nas qualidades e no avanço tecnológico dos produtos NATIONAL. Por isso NATIONAL estará sempre a frente da nossa época.



National Gravadores

sonipol LISBOA·PORTO·FARO

garantia sonipol

CONTOS DO NATAL

contos de encantar... são os

100 MIL CONTOS

caminho a seguir

CASA COSTA

75, Rua de S. Paulo — LISBOA

CTT

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

AVISO

Aceitação de correio para França

Restabelecimento de todo o serviço

A Empresa Pública Correios e Telecomunicações de Portugal informa os seus utentes de que a permuta de correio com a França se encontra regularizada.

Deste modo, a aceitação de todos os objectos de correspondência e encomendas postais, volta a processar-se dentro da habitual normalidade.

NACIONAL

Portugal mais europeu

. PARIS, 7 — (F.P.) — Vasco da Gama Fernandes, observador de Portugal na assembleia da União da Europa Ocidental (E. U. O.), declarou ontem que o objectivo do seu país depois de «50 anos de fascismo é tornar-se mais europeu e aproximar-se cada dia mais dos países da união ocidental». Neste sentido salientou que Portugal tinha por vocação «o diálogo e a amizade fraternal» com os países livres.

Depois de declarar que Portugal emergia duma profunda crise provocada pela guerra colonial, Vasco da Gama Fernandes sublinhou que o seu país tem agora necessidade de resolver os seus vastos problemas com a ajuda e a amizade dos povos europeus.

ASSISTENTES DISCORDAM DO M.E.C.

PORTO, 7 — Os assistentes e assistentes eventuais da Universidade do Porto, reunidos em plenário dos assistentes, manifestaram o seu desacordo em relação ao ponto referente ao pessoal docente da circular 137/74 da Direcção-Geral do Ensino Superior.

Pensam os assistentes que é impensável o seu cumprimento pelo que «exigem que, de imediato, seja suspensa a aplicação do ponto 2 do artigo 15 do Decreto-Lei 132/70, bemcomo a imediata reformulação do estatuto da carreira universitária com a consequente revogação do decreto-lei referido, na sua totalidade.

LICEU ALEXANDRE HERCULANO

Numa reunião geral de alunos deste Liceu, foram tomadas posições relativas aos últimos acontecimentos ali registados, (diversos cartazes de partidos políticos arrancados) bem como ao texto do discurso do brigadeiro Vasco Gonçalves, em que se dirigia aos estudantes.

Da ordem de trabalhos, propriamente dita, constavam pontos como a tomada de posição dos alunos face à Comissão Associativa do Liceu e a validação da comissão de gestão de que ainda fazem parte elementos que já não pertencem aquele estabelecimento de ensino.

Em relação ao núcleo coordenador da Comissão Associativa, foi aprovada a proposta da sua dissolução imediata, pelo que se realizarão eleições a partir de segunda-feira. As razões invocadas consideram que a actuação no Núcleo Coordenador da Comissão Associativa «foi antidemocrática», por decisões tomadas sem consulta da assembleia e pela venda de publicações partidárias.

No que se refere à Comissão de Gestão, foi acusada de tomar atitudes partidárias, sendo aprovada uma proposta para a sua demissão.

O Sindicato dos Médicos contra a burocracia do M.E.C.

O Sindicato dos Médicos (Secção Sul) manifesta-se num comunicado «alarmado com a atitude burocrática do Ministério da Educação e Cultura e da Secretaria de Estado da Saúde quanto à integração dos médicos formados ou com a sua actividade médica pós-graduada feita no estrangeiro» e exige o imediato renhecimento dos diplomas e especialidades feitas em serviços internacionalmente considerados idóneos; a imediata integração dos mesmos, de pleno direito, nas estruturas hospitalares, Previdência, etc., analisando os seus casos individualmente.

O Sindicato dos Médicos pretende que lhe seja atribuído esse poder de análise e que a integração seja aplicada também aos médicos impedidos ou afastados da carreira por motivos políticos. Por último, o Sindicato esclarece que passará imediatamente a reconhecer unilateralmente os diplomas, em ordem a permitir o livre exercício profissional dos seus possuidores.

ORDEM DOS ENGENHEIROS

SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA

Convocam-se os delegados sindicais ou colegas interessados a comparecerem na Ordem próximo dia 12 às 21.30 horas para tratar de contratos colectivos relativos a:

— Indústria de Óleos Vegetais
— Construção Civil e Obras Públicas
— Indústria Vidreira. Alargamento à Indústria de Transformação de Vidros, etc.
— Associação de Importadores de Material Eléctrico e Electrodomésticos
— Indústria de Papel
— Metalúrgicas e Metalomecânicas
— Tintas e Vernizes, Colas, etc.
— Indústrias de Cerâmica, Cimentos, Fibrocimento
— Indústrias de Cortiça.

os lucros da lotaria nacional, destinam-se aos verdadeiros desprotegidos da fortuna.

HABILITE-SE NA
LOTARIA DO NATAL
DUAS «TALUDAS» DE 50 MILHÕES!

SEXTA-FEIRA DIA 20

LONDRES no NATAL no FIM DO ANO nos REIS
PARTIDAS:
22 A 29 DE DEZ. (8 dias)
23 A 28 DE DEZ. (6 dias)
28 DEZ. A 2 JAN. (6 dias)
29 DEZ. A 5 JAN. (8 dias)
5 JAN. A 12 JAN. (8 dias)
Preços excepcionais desde* 3.290$
INCLUINDO:
● Viagem em avião a jacto
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Visita turística de Londres
● Taxas hoteleiras
● Acompanhante abreu
PREÇO ESPECIAL PARA JOVENS COM ESTADIA EM CASA PARTICULAR. 2.900$
* a vantagem dos voos especiais
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840
LISBOA: Av da Liberdade, 160 • Telef 32 00 21
PORTO: Av dos Aliados, 207 • Telef 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota 2 • Telefs 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

NATAL E FIM DO ANO MADEIRA
PARTIDAS:
DEZ. - 22, 23, 26, 28, 29 e 31 (5, 6, 7 ou 11 dias)
Preços excepcionais desde 2.900$
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840
LISBOA: Av da Liberdade, 160 • Telef 32 00 21
PORTO: Av dos Aliados, 207 • Telef 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota 2 • Telefs 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

CURSOS SEMESTRAIS
AULAS PARTICULARES
cial
CENTRO DE LINGUAS
LISBOA T. 533733
COIMBRA T. 23173

CENTRO COMERCIAL IMAVIZ
O PRIMEIRO CENTRO COMERCIAL INTEGRADO DO PAÍS
JÁ CONSTRUIDO NO EDIFÍCIO AVIZ
A INAUGURAR BREVEMENTE
INFORMAÇÕES:
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 35 - 12º LETRA B - LISBOA 1
TELEFS. 533163/47305
UM NOVO NEGÓCIO COMPARTICIPE
Cm/Sistemi

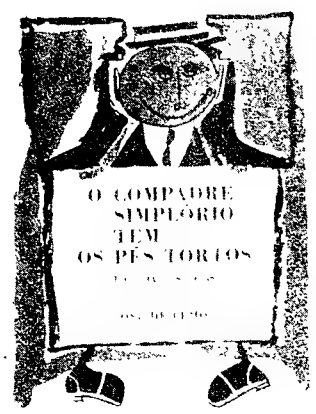
NACIONAL

livros na banca do jornalista

NOVE CONTOS DE JOSÉ DE LEMOS

Escrever histórias para crianças, eis a ambição de tantos de nós. Raros são, porém, os eleitos. Em Portugal, então, contam-se pelos dedos de uma só mão os que têm a chave do segredo maravilhoso. José de Lemos é um deles: o seu livrinho «O Compadre Simplório tem os pés tortos», de que a Ática lançou agora a 2.ª edição, vem provar que a chamada «literatura infantil» é uma coisa muito séria, uma coisa adulta, a que não resulta brincar.

Mestre contador de histórias, José de Lemos (quem não conhece este nome, do «Diário Popular»?), ilustra-as com os seus belos desenhos, de traço inconfundível. E cada um dos nove contos deste livrinho lá traz o «cartoon» alusivo, que, longe de ser marginal ao texto, antes o completa, explicando-o.



«TEMPO TEIMOSO» de Fernando Sylvan

O timorense Fernando Sylvan publicou novo livro de versos. «Tempo Teimoso» se chama este punhado de textos, escritos, segundo esclarece, em 1972 e dedicados «aos militantes dos partidos e dos movimentos que à liberdade e à independência dos seus povos entregaram as suas vidas». A vasta obra de Fernando Sylvan inclui quatro volumes de poesia, vinte de ensaio e dois de teatro.

«COMO MANEJAR O CHEFE»

A Portugália publicou «Como Manejar o Chefe», de Igor Radovic. O autor tenta provar que «em qualquer organização, o subordinado tem muito mais possibilidades de dirigir o seu superior que o superior de dirigir o seu subordinado». Tese curiosa, sem dúvida.

«PUBLICIDADE ENGANOSA»

«Publicidade Enganosa», de J. C. Moitinho de Almeida, lançado pela Arcádia, é um interessante estudo sobre a influência da publicidade na vida moderna, no que respeita ao equilíbrio social e da natureza, à linguagem e aos costumes, influência que se traduz hoje num fenómeno de amplíssimo relevo sobre o qual moralistas, publicitários e governantes não deixam cuidadosamente de se ocupar. O estudo de Moitinho de Almeida incide sobre a defesa do consumidor nos Códigos Penal, Civil e de Propriedade Industrial.

T. DA L.

Jornada de luta anti-imperialista

..PORTO, 7 — A Comissão Pró-U. N. E. P. (União Nacional dos Estudantes Portugueses), leva a cabo, hoje, uma série de realizações integradas numa grande jornada dos estudantes do Porto contra o imperialismo. Assim, às 15 horas, haverá um colóquio no salão nobre da Faculdade de Engenharia sobre «O Movimento Estudantil na América Latina», com a presença do jornalista Miguel Urbano Rodrigues. Às 18 horas, projecção do filme «O X Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes», e, às 21.30, actuação do conjunto musical «Geração 49», da República Democrática Alemã.

..Nestas realizações será recolhido dinheiro para a construção da Escola Nguyen Van Troi nas zonas libertadas do Vietname do Sul e para a campanha de apoio à República da Guiné-Bissau.

..Serão recolhidas assinaturas de protesto contra o julgamento que está a decorrer em Madrid, de um grupo de sindicalistas espanhóis para o qual está pedida pelo Ministério Público uma pena de 128 anos ... assinaturas a entregar no Consulado de Espanha, no Porto.

novidades EUROPA-AMÉRICA

PARA UMA DECISÃO CONSCIENTE, UMA INFORMAÇÃO CRITERIOSA

OS GRANDES SOCIALISTAS E A EDUCAÇÃO
De Platão a Lenine
MAURICE DOMMANGET
(col. «Biblioteca Universitária» 180$00)

A DIALÉCTICA
PAUL FOULQUIÉ
(col. «Saber» 50$00)

OS JOVENS E A AUTORIDADE
LÉON MICHAUX
(col. «Saber» 55$00)

A DEPORTAÇÃO
(«Obras diversas» 195$00)

Peça na sua livraria ou directamente a
publicações europa-américa
Apartado 8 — Mem Martins

TEMPO DE TRABALHO

A POUPANÇA RESULTA DO TRABALHO DE CADA UM. DEFENDA O RESULTADO DO SEU TRABALHO, EM SEU BENEFÍCIO E NO DO PAÍS.

DEPÓSITOS A MAIS DE UM ANO JUROS DE 8,5%
DEPOSITOS ESPECIAIS DE POUPANÇA: JUROS ATÉ 9,5%
(isentos de quaisquer impostos)

Deposite na CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO
OS DEPÓSITOS NA CAIXA TÊM A GARANTIA DO ESTADO

FLUMEN

NACIONAL

SEMANA DE SOLIDARIEDADE DO CIDAC

A amizade entre povos só pode ser revolucionária

— Tese da Associação de Amizade Portugal-Moçambique

«Todo o povo português era contra a guerra, mas uma parte considerável do povo foi para a guerra, durante muitos anos e consentindo grandes sofrimentos. Fazer da guerra um problema moral resolvido com o 25 de Abril, como fazer da amizade um sentimento moral nascido com o 25 de Abril e projectado nalguma cooperação compreendida como **descargo da consciência colonial** ou **penitência nacional** seria repetir duas vezes o mesmo erro e fechar os ouvidos aos ensinamentos da história de 500 anos de colonialismo, 50 de fascismo e 10 de guerra injusta.» — este um dos pontos fundamentais da tese que a Associação de Amizade de Portugal — Moçambique, organização anticolonialista unitária recentemente fundada em Lisboa, apresenta esta tarde, durante a sessão integrada da Semana Nacional de Solidariedade com os povos das colónias portuguesas e da República da Guiné-Bissau.

A Semana, que terminará na próxima terça-feira, é promovida pelo Centro de Informação e Documentação Anti-Colonial (CIDAC), com a colaboração de outras organizações anticolonialistas da capital portuguesa. O núcleo da sessão de hoje é a mesa-redonda, esperada com a maior curiosidade, sobre a «Estratégia do Imperialismo na África Austral». Nos debates participam Sietse Bosgra, director do Angola Comité (Amsterdão), François Houtart, professor da Universidade de Lovaina e director do Centro de Documentação sobre as Colónias Portuguesas, Paulette Pierson-Mathy, professora de Direito Internacional na Universidade Livre de Bruxelas e dirigente do Comité de Apoio à Luta contra o Colonialismo e o Apartheid (Bruxelas) e Bernardino Gomes, licenciado em Ciências Políticas pela Universidade de Lovaina e especialista em questões da África Austral. A mesa-redonda é falada em francês.

SABER PARA TRANSFORMAR

«Há um ano a nossa Associação seria clandestna, porque a amizade entre povos só pode ser revolucionária. Se hoje podemos apresentar publicamente esta tese, é porque a amizade entre povos teve uma primeira vitória, no derrubamento do fascismo e do colonialismo, na construção do poder democrático em Moçambique, na conquista de novas formas de luta popular democrática em Portugal», diz a Associação de Amizade Portugal — Moçambique, a abrir a sua tese, cujo fundamento teorico e político se exprime nos parágrafos que a seguir transcrevemos:

. «Uma análise concreta do estado da amizade entre os dois povos não é apenas afirmá-la com base nas provas da História, reconhecidas até pelo próprio inimigo. E ter a coragem revolucionária de combater, afirmando: o racismo existe, porque o inimigo o fez, a ideologia colonial existe, porque o inimigo a infiltrou em nós, o sentido da rapina colonial, a noção de que a perda do Império é uma derrota nacional existe também porque o inimigo não desiste do Império, o inimigo existe ainda, e existe em nós. Temos de combater o inimigo em nós, e combatê-lo até à derrota total, até à sua derrota mesmo em nós próprios. (...)

. Temos de começar por saber a verdade que nos mistificaram e demolir a mistificação, a mentira e a ignorância em que vivíamos. Também em Moçambique, para fazer a revolução, a Frelimo estudou a verdade para combater a mistificação e produzir o processo revolucionário de massas que levou o povo ao poder e à vitória. Esta a linha da Frelimo, que é a linha revolucionária de saber para transformar, e de transformar combatendo, e de combater de armas na mão. (...)

. «A amizade constrói-se no combate e no saber; e por isso, sendo portugueses, dizemos que aderimos à linha da Frelimo: se aderimos à linha revolucionária em todas as coisas, aderimos à linha revolucionária na construção da amizade Portugal-Moçambique, amizade entre povos, amizade revolucionária. A Associação propõe-se combater e extirpar as raízes que o inimigo deixou no povo português, construir a amizade sobre o conhecimento concreto da revolução moçambicana, aprender com o povo mais avançado na luta revolucionária para fazer avançar a luta do povo mais recuado.»

INIMIGO COMUM

«Temos de conhecer o inimigo comum dos povos português e moçambicano, conhecer-lhe os interesses, as táticas e os disfarces, denunciá-los e combatê-los. E os dez anos de guerra já mostraram que não é um inimigo abstracto, mas um inimigo concreto, que explora, oprime, divide, bombardeia, queima, escraviza, mata, e não só: o inimigo tem armas políticas e ideológicas muito poderosas, contra quem temos de nos revoltar como contra um massacre, porque fazem massacres sem sangue, mas verdadeiros massacres que preparam os verdadeiros massacres sangrentos e mortíferos, em que não desistirá de querer esmagar a revolução», continua o documento, concluindo a analise do que considera o ponto de lançamento das «sementes da nova amizade»: o «confronto histórico» dos dois povos, na «guerra colonial injusta» do fascismo português e na «revolução popular armada» do povo moçambicano.

Efectivamente, escreve a Associação que «a guerra colonial, a guerra injusta, foi possível ao inimigo arrastar para ela o povo português, que lhe resistiu; mas a guerra fez-se porque o inimigo foi mais forte do que a nossa resistência, do que a nossa amizade. Esta uma derrota de que devemos tirar ensinamento, apesar de termos sobre ela construído na nossa primeira vitória, a vitória da revolução popular armada, da guerra justa do povo moçambicano contra o colonialismo e o fascismo. O primeiro ensinamento que, desta perspectiva, devemos tirar da guerra colonial, é que não podemos descansar enquanto a burguesia capitalista detiver o poder em Portugal, o poder político de manipular as massas populares e explorar as contradições no seu seio».

E concretiza: «a guerra do povo moçambicano não se travou contra o povo português. E os soldados, filhos do povo português, aprenderam na própria luta quem era e é o inimigo dos dois povos: é o fascismo, o colonialismo, o capitalismo, o imperialismo. Aprenderam quem era o povo aliado e irmão, cuja pressão militar acabou por derrubar o fascismo: o povo moçambicano, os povos coloniais em luta. E os soldados cooperaram com ele, antes de todo o cessar-fogo oficial, no estabelecimento da paz e das condições para a consolidação, em Moçambique, do poder popular democrático, sob a direcção da vanguarda revolucionária do povo moçambicano, a Frelimo.»

Durante anos, disseram-nos que os revolucionários moçambicanos eram bandidos de fronteira, eram ladrões e saqueadores, inimigos do próprio povo moçambicano.

MENTIRA E RACISMO

Depois de sumariar os meios políticos de controlo de massas, meios «visíveis e invisíveis», com que o poder fascista «intoxicou e mistificou» o conhecimento da realidade das colónias e a aliança natural e a amizade entre povos explorados e oprimidos que é a amizade entre o povo português e os povos coloniais, a tese afirma:

«Houve em Moçambique, faz-se em Moçambique uma revolução democrática e popular, em que o poder pertence à massa de milhões de homens e mulheres do povo, explorados que lutaram de armas na mão contra o inimigo fascista, colonialista e capitalista, contra o nosso inimigo, que fez dos soldados portugueses seu instrumento de repressão e morte. A revolução moçambicana é uma das revoluções mais importantes, mais belas e grandiosas de toda a história da humanidade. Começou há séculos, na resistência popular à ocupação e à exploração colonialistas e entra agora no caminho da vitória, com a instalação do poder popular dos explorados sobre os exploradores. Mas, durante anos, disseram-nos que os revolucionários moçambicanos eram bandidos de fronteira, eram ladrões e saqueadores, inimigos do próprio povo moçambicano.

«Os fascistas não ousaram dizer ao povo português que o povo moçambicano não combatia o povo português, mas sim o fascismo, o colonialismo, os imperialismos, inimigos do povo português e do povo moçambicano. Tiveram de usar, contra a amizade revolucionária dos dois povos, que se fazia já até nos próprios campos de batalha, as armas políticas da mentira, da mistificação, da ignorância, da dúvida e do medo, e as armas mudas do racismo, da superioridade racial, do mito imperialista disfarçado de patriotismo.»

TAREFA REVOLUCIONÁRIA

«A defesa dos acordos de Lusaka é uma tarefa revolucionária do povo português», diz a tese da Associação de Amizade Portugal-Moçambique, que exprime assim algumas das suas conclusões políticas: «A amizade Portugal-Moçambique é também um combate pela eliminação do colonialismo e do neocolonialismo como ideologias disseminadas nas massas populares portuguesas, onde assumem a forma do racismo e do chauvinismo, polos de contradições no seio do povo. Destas ideologias, que reflectem a luta de classes, libertar-se-ão as massas populares no próprio processo da luta de classes, no seu combate anticapitalista.

«A popularização da linha da Frelimo em Portugal é um dos meios de ligar a linha revolucionária à etapa actual da politização das massas populares em Portugal. A linha da Frelimo e as circunstâncias históricas concretas em que se formula são exemplares, no processo revolucionário em que estão empenhados os povos português e moçambicano, estando este numa fase mais adiantada da luta.»

. Já em passo anterior do texto se lia: «o único modo de defendermos a revolução moçambicana é fazê-la avançar com o nosso esforço e a nossa cooperação autêntica, é continuarmos e fazermos avançar a nossa, aprendendo com ela.»

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES
MOBILIÁRIO EM AÇO E MÁQUINAS
PARA ESCRITÓRIOS
GRANDE VARIEDADE DE
ELECTRODOMÉSTICOS
MÓVEIS DE ELEMENTOS, ESTOFOS, ADORNOS, BRINQUEDOS, JOGOS, LOIÇAS, QUADROS, OBJECTOS DECORATIVOS, MOBILIÁRIO DE SALAS E DE COZINHAS, MÓVEIS E MATERIAL DIDÁCTICO, ETC.
ARTIGO NOVO DE ALTA CLASSE
GRANDE E IMPORTANTE
LEILÃO
PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA E SEGUINTES
DAS 15 ÀS 20 HORAS
AV. CASAL RIBEIRO, 17

Venderemos urgentemente pela maior oferta e sem base de licitação. (artigo novo na sua maioria):

MOBILIÁRIO EM AÇO P/ ESCRITÓRIO, ESCOLAS E REFEITÓRIOS: Belas secretárias modernissimas, diversos tipos e tamanhos, estantes de vários formatos, ficheiros de variados sistemas, fauteils rotativos e cadeiras c/ óptimos estofos, mesas p/ telefone, e p/ reuniões e refeitórios e p/ cafés, mesas e cadeiras p/ escolas infantis, quadros escolares, estofos e mesas p/ salas de espera, armários-vestiários, cofre, etc.

MÁQUINAS P/ ESCRITÓRIO: Manuais e eléctricas de escrever, somar, calcular, facturação, fotocopiadores, duplicadores, registadoras, etc.

MOBILIÁRIO E ESTOFOS DOMÉSTICOS: Móveis de elementos transformáveis c/ e s/ cama, elementos termolaminados p/ formar cozinhas c/ lava-loiças «inox», etc.; mesas redondas e rectangulares p/ refeições, jogos de maples c/ e s/ sofá-cama, enorme quantidade de maples soltos e em pares de estofos modernos e antigos, conjuntos de 6 cadeiras lacadas e douradas, outros rústicos, outros anatómicos c/ pés cromados, bancos de bar, etc.

ELECTRODOMÉSTICOS: Enorme variedade de: Máquinas de lavar roupa e loiça, frigoríficos, televisões, rádios, gravadores e reprodutores de cassettes, estereofonias e quadros formas, auto-rádios e leitores de «cartridges», projectores de filmes, rádios sintonizadores, aspiradores, amplificadores de telefone, máquinas de café, cortadoras de carnes (industriais e domésticas), candeeiros de tecto, de mesa e de coluna, ferros eléctricos, escovas eléctricas, enceradoras, lava-carpetes, projectores de «slides», tesouras eléctricas, discos, máquinas de filmar e de projectar normais e de uso didáctico, «écran» p/ projecção, etc.

ARTIGOS DECORATIVOS, DE BRINDE, INFANTIS E DIVERSOS: Balanças comerciais, quadros a óleo e aguarela, serviços de jantar e artigos de «mènage»; adornos artísticos em madeira, metal, alabastro e faiança e artigos de artesanato; brinquedos, jogos e quadros e aplicativos didácticos, colecções de pintura infantil, cadernos escolares, globos terrestres, corpos humanos p/ estudo de anatomia, balanças didácticas, artigos orientais, e p/ construção civil como, milhares de modernos azulejos, torneiras simples e de misturar, etc., etc., numa variedade tal que torna oportunissima esta importante liquidação que estará em

EXPOSIÇÃO SEGUNDA-FEIRA (DIA DO LEILÃO)
DAS 10 ÀS 13 HORAS

NOTA IMPORTANTE — O 1.º dia do leilão será principalmente de mobiliário e máquinas de escritório e mobiliário doméstico.

SOC. DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ 101
Telfs. P.P.C. (9 Linhas)
532929-51478-532446
AFRAFILHOS, Lda

PILULAS DE
ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

PRODUTO DIETÉTICO ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

PREPARADO POR:
ICN PHARMACEUTICALS
ESCHWEGE - W. GERMANY
A VENDA NAS FARMACIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
REPRESENTAÇÕES PARA PORTUGAL:
CREFAR - REPRESENTAÇÕES LDA.

TISSOT
o seu relógio
em exposição nas agências oficiais

ESTRANGEIRO

Multinacionais suecas: força incontrolável

Segundo escrevia recentemente o jornal norte-americano «Washington Post», a Suécia é o país mais rico do mundo. Ninguém terá ficado mais surpreendido com essa afirmação que os próprios suecos: na verdade, essa riqueza — industrial, assevera o referido diário — está nas mãos de 400 milionários. Mas os 400 detentores da «maior riqueza do mundo» não são únicos senhores do seus bens. De acordo com um estudo de Andrew Boyd, publicado no semanário inglês «The Economist», a indústria sueca é a mais multinacional do mundo.

Nos começos dos anos 60, apenas 4 por cento da indústria sueca pertencia a empresas internacionais, nomeadamente norte-americanas, tendo essa percentagem passado para 6 por cento em 1970. Enquanto a opinião pública sueca se preocupava com a penetração do capital estrangeiro no país, as estatísticas revelavam que esse capital empregava em território sueco 62 mil trabalhadores enquanto as firmas suecas empregavam no estrangeiro 225 mil pessoas. Entre os anos 60 e 70, o número de trabalhadores empregados pelo capital sueco no estrangeiro equivalia a 20 por cento de todos os empregos industriais na Suécia. Do total das exportações suecas, 40 por cento era constituído por produtos fabricados fora do país.

Em 1972, as sociedades multinacionais suecas tinham adquirido o controlo, ou, pelo menos, importantes interesses em 42 sociedades estrangeiras, nas quais empregavam 270 mil trabalhadores.

Não é, portanto, de admirar que um grupo designado pelo Governo para estudar a penetração do capital estrangeiro na Suécia, se tenha desde o início virado muito mais para outra missão, dedicando-se quase exclusivamente à análise das multinacionais e ao estudo de formas possíveis de intervenção estatal nas suas actividades.

Dessa comissão, presidida pelo ministro Karl Lidbom, saiu a proposta para a promulgação de uma lei que permitisse aos sindicatos e ao ministério do Trabalho impedir a exportação de capitais.

No estudo de Boyd, porém aponta-se o facto de existirem muitas firmas suecas já capazes de financiarem a sua expansão no exterior apenas com capitais aí adquiridos, como é o caso da Svenska Kugellagen Fabriken Aktie Colaget, mais conhecida por S.K.F., (cuja nova filial em Singapura foi constituída com capital, na sua metade acumulado na filial alemã da S.K.F). Num estudo sueco, da autoria de Tugendhat, intitulado «As multinacionais que nos governam» lê-se: «Já em 1907, data da criação da S.K.F., os seus fundadores se davam conta de que não seria possível abastecer os mercados internacionais a partir da Suécia, pois não seria possível garantir as entregas, vendo-se, além disso, a firma exposta à concorrência de cada país». Assim, em 1970 surge a filial na Inglaterra, e em 1972 a S.K.F. dispõe já de filais em 15 países e postos de venda em mais de 120 países. No desenrolar deste processo, a própria língua nacional desta firma multinacional se internacionalizou, passando a ser o inglês em vez do sueco!

A maioria destas firmas gosta de dar a impressão de que as filiais funcionam como empresas independentes. Bastariam alguns exemplos para comprovar a hipocrisia implícita. No estudo sueco já citado, relata-se que nos anos 66 e 67, as fábricas da S.K.F. da Alemanha, estavam com pouco trabalho, razão por que lhes foram transferidas as encomendas de outras firmas do mesmo grupo. Mas, assim que em 1968, os pedidos aumentaram na Alemanha e a fábrica deixou de os conseguir satisfazer, foi a vez de as suas homólogas francesas, italianas e inglesas responderem a essa falta.

Sendo secreta a forma como entre si funcionam as várias filiais de uma multinacional, torna-se difícil se não impossível aos poderes públicos fazer sujeitar essas sociedades aos objectivos de uma política nacional.

Uma sociedade como Granger, empenhada num vastíssimo programa de actividades por todo o Mundo, pode muito bem constituir o melhor exemplo do novo multinacionalismo sueco, que, pela sua dimensão e poder económico consegue escapar ao domínio político do Governo nacional e, como a firma Tugendhat, acaba por governar os suecos, os mesmos que se terão admirado ao saber através da leitura do «Washington Post» que o seu país é o mais rico do Mundo.

Cinquenta a sessenta mortos e, pelo menos, 50 feridos — tal é o balanço da catástrofe que ocorreu anteontem no aeroporto de Mehrabad, sito a dez quilómetros de Teerão (Pérsia). Um violento nevão desabou sobre a área e o peso de neve fez abater o tecto de betão do terminal do aeroporto. Na telefoto: um aspecto do terminal, depois da tragédia. (Telefoto UPI-Telimprensa)

"Conspiração" de editores americanos e ingleses

. WASHINGTON, 7 (R.) O Governo norte-americano moveu uma acção judicial a 21 dos principais editores americanos, acusando-os de dividirem o mundo do livro numa conspiração com editores ingleses.

A Associação de Editores da Inglaterra, que compreende quase todos os principais editores do Reino Unido com maior projecção, é nomeada na acção não como ré mas como co-conspiradora.

A acção alega que os réus americanos, incluindo gigantes como as editoras McGraw-Hill, MacMillan Inc., Harper and Row Grosset and Dunlap e Ramdom House — há 30 anos que trabalham associados a casas editoras inglesas, por todo o mundo, eliminando qualquer competição aos seus empórios.

Thomas Kauper, delegado do procurador-geral a cargo do departamento anti-«trust», frisou que quando o mesmo livro é publicado, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, as casas editoras americanas em causa concedem licenças às editoras inglesas dando-lhes direitos exclusivos para publicação, distribuição e vendas não só na Inglaterra como em cerca de 70 países antigos ou actuais membros do Commonwealth.

As editoras inglesas em causa procedem com reciprocidade, não publicando livros nos Estados Unidos e noutros países, como por exemplo no Canadá e nas Filipinas, que fazem parte do bloco livreiro americano, segundo alega a acção posta em juízo.

Condenação na Turquia

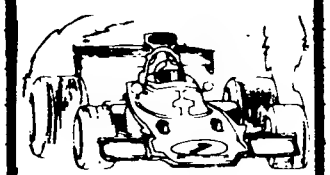
. ANKARA, 7 — (R.) — Um jovem esquerdista, acusado de tentar assassinar o comandante da gendarmaria turca, em 1972, foi ontem condenado a 24 anos de prisão por um tribunal de segurança desta cidade.

Hasan Ataol, membro confesso do Exército de Libertação do Povo Turco (T. P. L. A.) foi originalmente condenado à morte mas esta decisão foi substituída por 24 anos de prisão nos termos de uma recente amnistia.

Ataol, acusado do uso de violência numa tentativa para derrubar o regime constitucional do país, afirmou que ele e o seu grupo apenas tencionavam raptar o comandante da gendarmaria, Kemalettin Eken, na sua residência nos subúrbios da cidade.

Na batalha a tiro que se seguiu, o general Eken ficou gravemente ferido. A Polícia continua a efectuar buscas para capturar dois outros membros do bando de guerrilheiros.

ÀS TERÇAS-FEIRAS



O JORNAL

motor

CALEIDOSCÓPIO

FILME SOBRE

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 7 — (R.) — Os serviços de informação da ONU exibiram para diplomatas aqui acreditados um filme que se intitula «Confiança Traída», o qual aborda o problema da ocupação de Namíbia pela África do Sul, depois de lhe ter sido retirado o mandato pela assembleia geral.

Esse filme faz parte de uma campanha que a O.N.U. está a lançar para alertar a opinião mundial para esta situação ilegal.

Aquela antiga colonia alemã, rica em minerais, foi colocada sob curadoria da África do Sul após a primeira guerra mundial, com o mandato expresso de a conduzir à independência. Entretanto todos os outros territórios colocados sob curadoria já ascenderam à independência, com excepção da Namíbia.

POPULAÇÃO POLACA

VARSÓVIA, 7 — (F.P.) — A Polónia tem actualmente 33.700.000 habitantes (33 milhões em 1973), dos quais 19 milhões já nasceram em regime popular — informa a agência PAP.

A população urbana deste país, outrora pouco industrializado representa hoje 54 por cento do total.

NINGUÉM SALVA A TORRE DE PISA?

ROMA, 7 (R.) — O governo italiano anunciou o resultado de um concurso internacional para se encontrar a melhor forma de salvar a torre de Pisa de um colapso total: ninguém ganhou.

Dois anos depois de se iniciar o concurso, o ministério das Obras Públicas anunciou que nenhum dos 14 inscritos — sete empresas da Itália e sete do estrangeiro — tinha, na sua opinião, um plano suficientemente bom.

Contudo, o ministério solicitou à comissão interessada para apresentar uma solução de compromisso que salvaria a torre e conservaria o monumento mais famoso de Itália — dizia um comunicado.

A célebre torre foi construída há oito séculos, em 1174 e, desde então, começou a inclinar-se.

GLACIAR SUBTERRÂNEO

NICE, 7 (F.P.) — Foi descoberto um glaciar subterrâneo, da época da última glaciação, pelo centro mediterrânico de espeleologia. Situa-se nos montes de Margareis, perto da fronteira franco-italiana.

Com a espessura de 80 metros, o glaciar é testemunha irrefutável da glaciação de Wurm iniciada há uns 50.000 anos. A sua temperatura constante anda perto dos zero graus.

O Margareis, com 2650 metros de altitude, é vizinho do «Vale des Merveilles», onde existem gravuras rupestres em excepcional estado de conservação.

BOMBAS ATÓMICAS

LONDRES, 7 (F.P.) — As forças militares inglesas continuarão a armazenar bombas atómicas na base aérea de Ukrotiri, apesar da decisão do governo de Londres em reduzir os seus efectivos estacionados na ilha, afirma hoje o jornalista Chapman Pincher no «Daly Express».

Esta medida, esclarece o jornal foi decidida a fim de «persuadir» o Xá do Irão de que a Inglaterra continuará a apoiar o Irão no âmbito da Organização do Tratado Central (CENTO).

MOBUTO: «MESSIAS»

KINSHASA, 6 — (F.P.) — «O Movimento Popular de revolução (M.P.R.), Partido Nacional do Zaire, deve ser considerado para o futuro como uma igreja, e o seu fundador, general Mobutu Sese Seko, como um Messias» — declarou Engulu Bangampongo Bakokele Lokanga, comissário de Estado encarregado dos assuntos políticos, num encontro com os responsáveis regionais da educação nacional.

Engulu, por outro lado, precisou que «a revolução do povo do Zaire entrou numa fase muito importante que consiste em centrar a sua acção nas mentes».

GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS METALÚRGICOS E METALOMECÂNICOS DO SUL

RUA DO QUELHAS, 22 - 3.º — LISBOA-2

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se todos os agremiados para tomar parte nos trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária a realizar pelas 21 horas do próximo dia 9 de Dezembro, 2. feira, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, Praça das Indústrias, Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Deliberar, na sequência das decisões tomadas em reunião plenária de 8.6.74, sobre a imediata transformação do Grémio em Associação Livre, sob a denominação de «Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Sul», com a consequente transferência para esta de todo o activo e passivo do Grémio;
2 — Apreciar os Estatutos da referida Associação, conforme projecto oportunamente enviado;
3 — Proceder às eleições previstas no respectivo artigo 14.º, alínea a), ou, se isso for julgado mais conveniente para efeitos de confecção de listas e preparação do acto eleitoral, fixar nova data para a sua realização;
4 — Apreciar uma proposta para fixação da tabela de quotas prevista no artigo 14.º dos Estatutos (Anexo I oportunamente enviado);
5 — Apreciar uma proposta sobre as Secções a constituir desde já na Associação (Anexo II oportunamente enviado).

Não estando presente a maioria dos agremiados, a Assembleia funcionará legalmente, em segunda convocatória, uma hora depois com qualquer número.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1974

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Pela Cometna — Companhia Metalúrgica Nacional, SARL
Eng.º Alfredo Taillet Alves

NOTA: Só será admitido um representante de cada agremiado, que deverá fazer-se acompanhar da respectiva convocatória, autenticada pela empresa.

ESTRANGEIRO

Reconhecido pela O.N.U. o direito de nacionalizar empresas estrangeiras

. NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 7 (R.) — A comissão económica e financeira da O. N. U. aprovou a noite passada uma carta económica, com 34 artigos, concedendo a Estados direitos como os de nacionalizar empresas estrangeiras.

A comissão teve de realizar mais de 50 votações sobre secções separadas da discutida carta de direitos e deveres económicos que foi finalmente aprovada, embora deparasse com grande oposição de países ocidentais, por 115 contra 6 votos e 10 abstenções.

Votaram contra a Bélgica, Dinamarca, República Federal Alemã, Luxemburgo, Reino Unido e Estados Unidos.

Abstiveram-se a Áustria, Canadá, França, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Holanda, Noruega e Espanha.

A carta foi uma iniciativa mexicana apoiada pelo «Grupo dos 77» países não alinhados e pelo grupo de nações observadoras.

Dará a cada Estado o direito de escolher o seu próprio sistema económico e político, assim como o de nacionalizar empresas estrangeiras e de resolver disputas acerca de indemnizações nos tribunais do Estado onde se encontra a companhia ou corporação.

FORÇAS ISRAELITAS DE PREVENÇÃO NA FRONTEIRA COM O LÍBANO

TEL AVIVE, 7 (R.) Forças de segurança israelitas acham-se em grande estado de prevenção ao longo da fronteira com o Líbano, a seguir a um ataque desencadeado por guerrilheiros árabes contra o «kibbutz» de Rosh Hanikra.

Um dos atacantes foi morto a tiro por colonos e soldados que assaltaram ontem uma casa no «kibbutz». Forças de segurança disseram julgar que três «feddayins» participaram no ataque, após atravessarem a fronteira, vindos do Líbano.

O ministro da Defesa, Shimon Peres, advertiu ontem, à noite, o Líbano que estava a pagar um preço elevado por dar guarida a guerrilheiros árabes.

Quando forças hebraicas passavam a pente fino a região montanhosa, onde chove há três dias, procurando guerrilheiros árabes, Peres afirmou: «Não temos a intenção de destruir os últimos vestígios de esperança do Líbano como país independente interessado na sua economia e com certa orientação para a paz, mas com a condição de que Beirute faça algo para manter a sua independência».

O ataque contra o «Kibbutz» foi o terceiro tendo por alvo uma comunidade no norte de Israel, em menos de um mês.

«IRA DOS ÁRABES»

BEIRUTE, 7 (R.) — Comandos palestinianos infligiram pesadas baixas às forças judaicas e danificaram instalações vitais durante um ataque contra a Galileia ocidental, segundo revelaram comandantes dos «fedayins». Um guerrilheiro foi morto durante a operação levada ontem a cabo contra o «kibbutz» de Rosh Hanikra, na fronteira entre Israel e o Líbano.

Comandantes libaneses e palestinianos disseram que guerrilheiros operando em território ocupado desencadearam o ataque. Essa afirmação seguiu-se a um encontro ontem, à noite, nesta capital entre o primeiro-ministro Rashid Al-Solh e dirigentes palestinianos, chefiados por Tewfiq As-Safadi, secretário da comissão para os palestinianos no Líbano.

Safadi anunciou que as suas conversações com o chefe de Governo abrangeram qualquer possível reacção judaica à operação.

O primeiro-ministro libanês afirmou que os comandos estavam a cumprir a promessa de não partirem do Líbano para as suas operações contra Israel e acrescentou que acusações judaicas tinham como fim esconder «a ira de árabes» residentes em território ocupado.

24 HORAS NO MUNDO

■ Em Rangum, no enterro do antigo secretário-geral das Nações Unidas U. Thant, estudantes apoderaram-se do corpo, desviando o carro funerário no momento em que o cortejo fúnebre, observado por cerca de 50 mil pessoas, se preparava para partir para o cemitério budista.

■ O primeiro resultado concreto de dois dias intensos de conversações entre o presidente Giscard D'Estaing e o dirigente soviético Leonid Brejnev foi a assinatura de um tratado de cooperação económica, válido por cinco anos, considerado pelos dois lados como mais importante até agora firmado entre os dois Governos, devendo elevar para o dobro, dentro do próximo quinquénio o volume do comércio franco-soviético.

■ O chefe de Estado chileno, general Pinochet, não irá à capital do Peru, devido a ter sido anunciado, naquela cidade que havia sido convidado o chanceler cubano Raul Roa — foi oficialmente anunciado em Havana.

■ O conselho militar provisório que dirige a Etiópia, anunciou a nomeação de vários novos ministros, chefes militares e altos funcionários. De uma maneira geral, as novas individualidades escolhidas para dirigir o país e o exército são consideradas moderadas.

GOSTAVA TANTO DE TER UM QUARTO BONITO E AZUL...

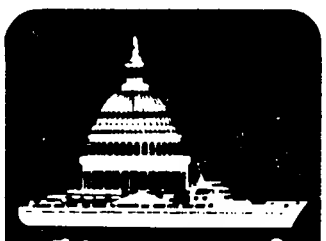
E uma casa confortável para morar. E ar puro para respirar. E uma vista bonita para ver. E espaço para correr. À vontade. E um sítio tranquilo para viver em liberdade.

No Alto do Restelo, a dois passos do Marquês de Pombal. Em cómodos apartamentos, totalmente equipados. Com a garantia da qualidade de construção SPOC

Beneficie das facilidades fiscais em vigor até 31 de Dezembro.

SPOC... A arte de viver em liberdade

SPOC
SOCIEDADE PORTUGUESA DE OBRAS E CONSTRUÇÕES LIMITADA
Avenida da República, 21 - 21A — Lisboa 1 — Telfs 48307 e 571351



america do norte

Viva no mar dias de férias. Faça uma viagem repousada e alegre nos hotéis flutuantes da Italian Line... a maneira elegante de atravessar o oceano. Escolha a sua data de partida de Lisboa:

New York
LEONARDO
— 17 de Dezembro

Principais portos do Mediterrâneo
GALILEO
— 17 de Dezembro

viaje com a Italian Line
Reserve na sua Agência de Viagens ou
E. Pinto Basto & Ca. Lda.

KOL
MAPLES
NOVOS MODELOS
A PREÇOS SOCIAIS
Av. Columbano Bordalo Pinheiro 87 89 Telef. 779643
LISBOA

Novo chefe de gabinete do Governo de Macau

MACAU, 7 — (R.) — O major Luís Maria de Morais Santos é o novo chefe de gabinete do Governo de Macau, substituindo-se nesse cargo o tenente-coronel Henrique Lajes Ribeiro, que regressou a Lisboa pouco depois do antigo governador Nobre de Carvalho ter deixado as suas funções.

Segundo fontes bem informadas desta cidade a nomeação do major Morais Santos faz parte da reforma das estruturas administrativas prometidas pelo novo governador, coronel José Garcia Leandro.

As mesmas fontes disseram que o major Vasco Rocha Vieira, actual chefe do Estado-Maior do Exército, assumirá em breve as funções de secretário das Obras Públicas e Comunicações.

SINDICATO DOS MOTORISTAS DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida Visconde Valmor, 34-1.º — Lisboa-1
Telefones: 770274 - 763276

COMUNICADO

A Cooperativa de Táxis de Lisboa designada por — AUTOCOOP — dá conhecimento a todos os Motoristas inscritos no Sindicato de Lisboa, de que a partir do dia 9 de Dezembro de 1974, desde as 14,30 às 16.30 horas, se encontram reabertas as inscrições na referida entidade.

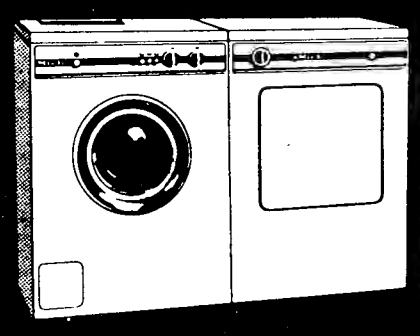
Para o mesmo efeito, informa-se de que as inscrições se processam na Avenida Viconde de Valmor, 34-2.º, nesta cidade.

Lisboa, 5 de Dezembro de 1974
JOSÉ LOPES ALVES

ESCRITÓRIOS
ALUGAM-SE

Os que restam no Chiado, em prédio totalmente remodelado, alcatifados, acabamentos de luxo, elevador, aquecimento, porteiros das 8 às 22 horas. Rua Garrett, 80.

A mais perfeita união



Máquina de lavar roupa automática com secador electrónico.
Com este conjunto terá o seu tempo livre sem que se preocupe mais com o estado do tempo.
Máquina de lavar automática.
Secador electrónico.

Miele

AGENTE OFICIAL:
A. OLIVEIRA
Av. Almirante Reis, 91-A — Telef.: 538323-536308-530838
Rua Angelina Vidal, 63-65 — LISBOA

OFICINAS DE AUTOMÓVEIS
COTAL
SERVIÇO OFICIAL
TOYOTA
E
AUSTIN

MERCEDES
BMW
ROVER
VOLVO
E OUTRAS MARCAS

TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO, FERRAMENTA E PESSOAL COMPETENTE

Rua Artilharia Um, 105-A
Rua dos Lusíadas, 113-A
Telefs. 683131/2/3
Telefs. 631057/8

TODOS OS TRABALHOS GARANTIDOS, DAMOS ORÇAMENTOS PRÉVIOS

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES (S. A. R. L.)

AVISO

CONCURSO

Até às 16 horas do dia 19 de Dezembro de 1974, esta Companhia aceita propostas para a exploração da cantina do Barreiro, sendo as obras julgadas necessárias a cargo do interessado.

A anuidade mínima a oferecer pela ocupação da dependência é de 80 000$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais, que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

Barreiro

Sector Comercial da Região Norte
PORTO (São Bento)
Sector Comercial da Região Centro
LISBOA (Santa Apolónia)

Sector Comercial da Região Sul
BARREIRO

Serviço Comercial de Passageiros da Companhia
Rua Victor Cordon, 45
LISBOA-2

Esta Companhia reserva-se o direito de rejeitar todas as propostas, ou algumas delas, se assim o julgar conveniente.

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida ao Serviço Comercial de Passageiros da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Rua Victor Cordon, 45 Lisboa - 2, acrescentando-se àquele endereço, no invólucro, o seguinte:

«Proposta para a exploração da cantina, da estação do Barreiro».

VENDA PARTICULAR DE MOBILIÁRIO USADO

HOJE E AMANHÃ, DAS 10 ÀS 20 HORAS

MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS SOLTOS, DECORAÇÕES, ESTOFOS, ANTIGUIDADES, UTILIDADES, APARELHAGEM DOMÉSTICA, ADORNOS, PRATAS, QUADROS, LUSTRES, ETC.

vendo todo o recheio desta gr. moradia c/ cave, r/c., 1.º e 2.º andares, garagem e gr. quintal, cujo recheio se compõe de artigos ricos, funcionais e modestos. Ver e tratar com o próprio no local, sendo a moradia também para venda. Avenida Almirante Gago Coutinho. 147 (Antiga Avenida do Aeroporto).

REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS
ALCATIFAS

PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE

EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B—Tel. 532383

ASEC

ANDAIMES
AR CONDICIONADO
VENT./AQUEC.
ARMADORES DE FERRO
CANALIZADORES
CANTEIROS
CARPINTARIAS
COFRAGENS
DECORAÇÃO
DIVISÓRIAS E TECTOS INTERIORES
ELECTRICIDADES
ELEVADORES
ESTORES
ESTUQUES
IMPERMEABILIZAÇÕES
ISOLAMENTOS
MARMORITADORES
PRÉ-FABRICADO
MONTADORES
PAVIMENTOS
(tacos enceradores)
REVESTIMENTOS
REBOCOS
SERRALHARIAS
SONDAGENS/FUNDAÇÕES
TERRAPLANAGENS
VIDRACEIROS
Etc., etc.

COMUNICADO

O SECRETARIADO DE ORGANIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS
SUB-EMPREITEIROS DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Anuncia a Realização de Nova Reunião no
AUDITÓRIO DA FEIRA DAS INDÚSTRIAS
(P. Indústria à Junqueira) NA PRÓXIMA
3.ª FEIRA DIA 10 ÀS 21 HORAS

TEMAS:
Esclarecer objectivos que se propõe
Apreciar problemas dos sectores

SR. INDUSTRIAL SEJA QUAL FOR É NECESSÁRIO ➧ a sua dimensão / a sua indústria / o seu Grémio — NÃO FALTE

apoio técnico da Confederação das Indústrias

Informações 556901 - 574213

PESSOAL DE ENFERMAGEM

Admissão imediata com facilidades de promoção no novo HOSPITAL DISTRITAL DE PORTALEGRE.

ESCRITÓRIO

ALUGA-SE

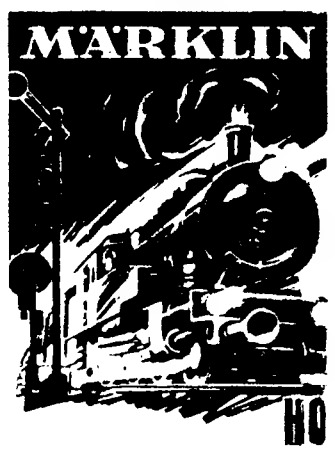
COM 265,0m² OU PARTE

Av. Cinco de Outubro, n.º 35

Tels: 32 26 69 — 32 65 53 — 36 25 58

Apartamentos e Vivendas

Apartamentos, alugam-se sem móveis, no último piso de prédio com elevador, vista mar e porteira, têm 2 divisões para habitação e mais 1 divisão no sótão para habitação, atelier, etc., rendas 3600$00 e 4200$00. A porteira mostra todos os dias na Quinta das Palmeiras, lote 53, (as traseiras do prédio são junto ao Restaurante Barão) perto da estação de Oeiras. Vivendas novas prontas a habitar, em Cascais 3000 contos e em Carcavelos 1750 e 1850 contos, vendem-se ou trocam se por terrenos para prédios e moradias na Linha do Estoril, Lisboa e arredores, pago ou recebo diferenças de valor. Trata o proprietário na Av. 5 de Outubro, 31 r/c., Lisboa-1, Telefones 539773 e 539774, horas escritório.



O BRINQUEDO QUE MAIS ESTIMULA A IMAGINAÇÃO

MÄRKLIN

ATLANTICA LINE

GÉNOVA

EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO

Serviço expresso directo

LISBOA / USA / CANADÁ / LISBOA

Único serviço totalmente contentorizado com saídas e chegadas semanais.

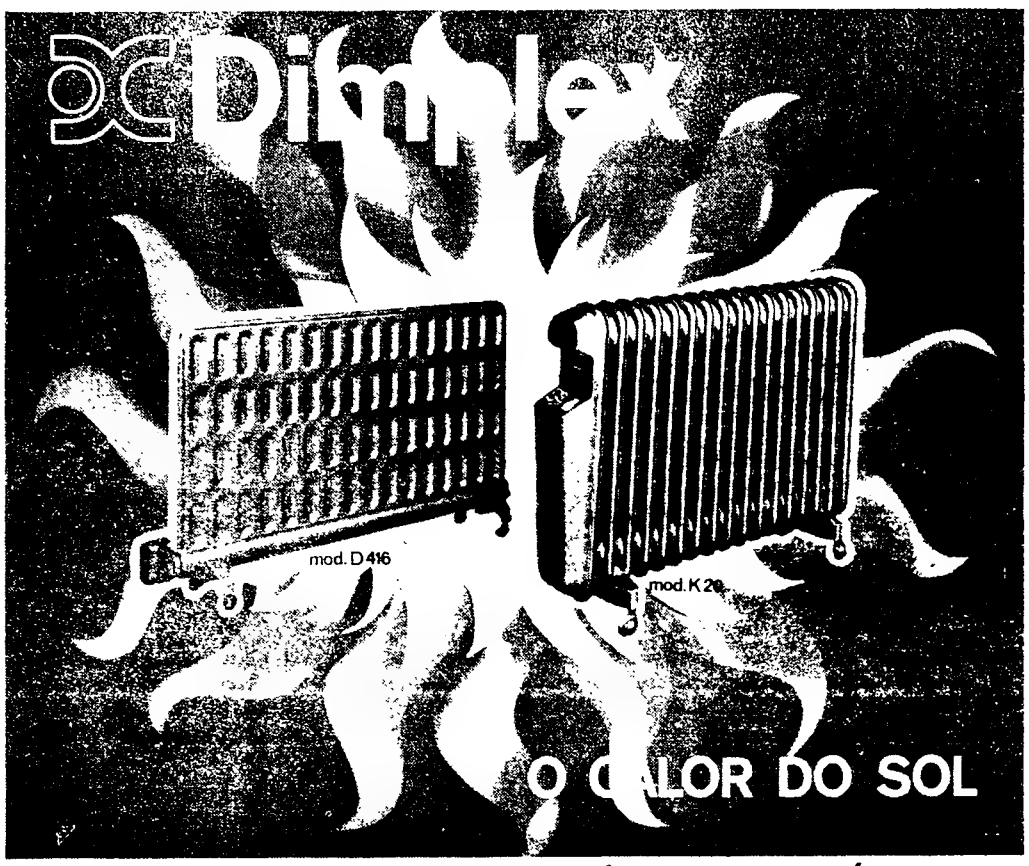
NAVIOS	Lisboa Saídas	Boston	New York	Baltimore	Norfolk	Montreal Toronto St. John	Lisboa chegadas
Medariana	9 12		17 12	18 12	18/12	20/12	28/12
Atl. Marseille	20 12	27/12	28 12	30/12	30 12		7 1
Atl. Livorno	26.12	4 1	5 1	8 1	8 1	10 1	18/1

Tempo do percurso Lisboa-U. S. A., 7 dias
Tempo do percurso Lisboa Canadá, 10 dias

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES S. A. R. L.
Praça Duque da Terceira, 4 Tel. 36 60 56 / 36 22 66
Lisboa 2 Portugal

AGENTES NO PORTO: SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.



DIMPLEX - RADIADORES · ELÉCTRICOS A ÓLEO

CALOR DIMPLEX – Tão saudável como o calor do SOL...

...mas ainda mais seguro...

...e sem qualquer perigo...

- saudável porque o Radiador DIMPLEX não seca, não queima nem suga o ar que a Sua Família respira.
- mais seguro porque V. pode regular e escolher a temperatura que lhe der mais bem estar e conforto, e o inimitável termostato DIMPLEX (patenteado em todo o Mundo) assegurar-lhe-á por todo o tempo que V. quiser, uma temperatura ambiente sempre igual àquela que V. escolher.
- Sem qualquer perigo porque é equipado com um disjuntor de segurança, que desligará o radiador se algo de anormal se passar (curto-circuito, sobre-aquecimento, etc.). O Radiador DIMPLEX é o único do Mundo que pode estar em funcionamento contínuo, sem qualquer interrupção, durante semanas ou meses, graças à sua elevada técnica e incomparável QUALIDADE!
- Sem qualquer perigo porque até as crianças podem tocar a superfície do Radiador, sem perigo de queimaduras.
- Sem qualquer perigo porque o Calor DIMPLEX é natural e portanto não emite ondas ou radiações que possam alterar o metabolismo e prejudicar a saúde da Sua Família!

DIMPLEX – A maior Fábrica do Mundo de Radiadores Eléctricos a circulação de óleo.

Dimplex · MAIS DE 12 MILHÕES DE CLIENTES SATISFEITOS

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Av. Duque d'Ávila, 42-B Tels. 47274-538732-537753
RAFAEL BURGUETE, LDA. Av. Dr. Alfredo de Magalhães, 99-PORTO-T. 26902

Agradeço o envio GRÁTIS, pelo correio, de um catálogo ilustrado **DIMPLEX**

Nome .....

Morada .....

FANI

COMPOTAS integrais especiais para Diabéticos/Obesos.
FARINHAS Flor de milho.
FARINHAS – Com algas marinhas, malte, cacau, aroma e amido de GLUTEN.
FARINHAS – Integrais de Arroz e trigo.
PUDINS – à base de algas marinhas (diversos aromas).
MEL – de primeira qualidade.
PÓLEN – de flores, etc...
Informamos que possuímos uma gama vasta e completa de alimentos dietéticos para elaboração de **REGIMES ALIMENTARES** adequados a qualquer problema de saúde ou profilácticos. Para qualquer esclarecimento dirija-se a:

SOVEX

Rua Passos Manuel, 80-A
LISBOA 1
Rua de Stª Catarina, 274
PORTO

ASTRÓLOGA HELGA

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. Só senhoras. Tel. 77 43 43.

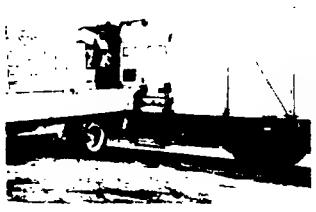
AMORTECEDORES

REPARO E RECONSTRUO TODAS AS MARCAS, COM GARANTIA
MENDES TEL. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

A qualidade chegará ao destino.
Exporte *frio*.

Nós transportamos bem os seus produtos perecíveis em regime de frio

Caminhos de Ferro Portugueses



SR. AUTOMOBILISTA!!!

REPARE O SEU AUTOMÓVEL

NAS OFICINAS **COTAL**

PESSOAL COMPETENTE PARA TODAS AS MARCAS!
TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO
ORÇAMENTOS PRÉVIOS
TABELA DE MÃO-DE-OBRA

Secções
MECÂNICA
BATECHAPAS
PINTURA
ELECTRICIDADE
ESTOFADOR
EST. SERVIÇO
SACOR

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

RUA ARTILHARIA UM, 105-A, T. 683131/2/3

RUA DOS LUSÍADAS, 113-A, T. 631057/8

A ROSIFLOR — RUA COSTA CABRAL, N.º 44 — PORTO

— NOVIDADES ☆ PREÇOS BAIXÍSSIMOS ☆ — JAPONESAS

RÁDIO-LEITOR
(AUTOMÓVEL)
CASSETTES ou CARTUCHOS
(COMPLETO)
2 400$00

CASSETTES VIRGENS 60 MINUTOS	19$50
CARTUCHOS VIRGENS 40 MINUTOS JAPONESES	52$50
RÁDIOS TANSISTORES	115$00
GRAVADOR PILHAS E CORRENTE JAPÃO ...	950$00
REPRODUTOR STÉREO AUTO COMPLETO ...	950$00
RÁDIO AM-FM C/ GRAVADOR CASSETTES...	1 550$00
RÁDIO LEITOR CARTUCHO STÉREO	3 250$00

L E I T O R
CASSETTES - STÉREO
(COMPLETO)
950$00

NÃO ENVIAMOS À COBRANÇA DESCONTOS PARA REVENDA

ESTACIONAMENTO GRATUITO MESMA RUA N.º 128

BATAS PROFISSIONAIS

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA — Dep de confecções
Av. João XXI, 5-D — Rua Infantaria 16, 55-C — LISBOA
Telef. 726603 —— Telef. 688064

NACIONAL

O M.D.P.-C.D.E. arranca em Paris

PARIS — (Por Armando Pereira da Silva) — Segunda «cidade portuguesa», habitada por largas centenas de milhares de compatriotas nossos, Paris acompanha, naturalmente, a vida política em Portugal. Em Paris se desenvolve ampla actividade partidária, se realizam comícios e sessões de esclarecimento. Em Paris opera, por outro lado, a reacção, muito à vontade, e bem apoiada por poderosas forças económicas.

Os problemas, no entanto, agudizam-se aqui:

Entre os emigrantes, em processo de consciencialização crescente, mantém-se o fantasma real dos «pides» e dos «bufos», rostos conhecidos que se encontram diariamente no metropolitano ou nas ruas, nos locais de trabalho. E continuam a «trabalhar», por vezes ostensivamente provocadores, protegidos pela neutralidade do país e, também, pela lamentável manutenção das estruturas consulares portuguesas anteriores ao 25 de Abril.

Dentro destas, movimentam-se forças contrárias à democratização, pouco se tendo alterado o tipo de relações entre as autoridades e os trabalhadores imigrados.

SANEAMENTO

Dependentes do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Secretaria de Estado da Emigração, os organismos de apoio aos residentes portugueses em França foram alvo de denúncias vigorosas por parte das forças democráticas, logo após o 25 de Abril. Não se adiantou muito. Só recentemente foi nomeado novo cônsul em Paris e a embaixada continua sem titular. Outros representantes consulares, fortemente contestados pelos emigrantes, foram simplesmente transferidos de local.

Este problema motivou, há pouco tempo, uma reunião na embaixada de Portugal, em que esteve presente o inspector do Ministério dos Negócios Estrangeiros para o saneamento, dr. Grainha do Vale, e representantes de três partidos portugueses com posição em Paris — o Partido Comunista Português, o Partido Socialista e, pela primeira vez, o M. D. P./C. D. E.

Segundo nos foi possível saber, a posição do M. D. P., acompanhado pelo P. C. P., e quanto a este problema, é a de que o saneamento interessa fundamentalmente aos emigrantes portugueses, os quais não deveriam ser afastados das comissões. E isto porque o dr. Grainha do Vale propôs a criação de comissões paritárias, integrando delegados dos três partidos e uma representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Contudo, e face à recusa tácita do inspector consular, apoiado pelo representante do Partido Socialista, o M.D.P./C.D.E. aceitaria fazer parte das comissões se uma cópia de cada processo for enviada à Comissão Coordenadora do Movimento das Forças Armadas. Esta posição foi ratificada numa reunião da delegação do Movimento Democrático Português, a que assistimos, e durante a qual foi confirmado o militante Vítor Neves como representante do Movimento junto do consulado. Ele mesmo nos reforçou a linha de orientação do M. D. P./C. D. E.:

— Para nós, é clara uma realidade: a grande força política da vida portuguesa, neste momento, é a aliança do povo com o Movimento das Forças Armadas. Somos contra todo o tipo de soluções nas costas do povo. E o povo português em França são os emigrantes.

É para trabalhar junto dos emigrantes que o M. D. P. arranca em Paris. Está constituída a delegação, de que faz parte o escritor Jorge Reis, e o trabalho diário junto dos principais centros de trabalho e residência dos trabalhadores portugueses já começou em força. Num país onde a democracia burguesa atingiu um elevadíssimo grau de organização e existem grandes tradições de luta, os trabalhadores encontram-se metidos num espartilho cada vez mais apertado. A experiência portuguesa assume, por isso, o carácter de uma bela esperança para novas soluções que interessam apaixonadamente à classe operária francesa. É importante o esclarecimento dos emigrantes acerca das dificuldades e vitórias da luta em Portugal — não só para que eles se mantenham agarrados ao seu País e à batalha dos trabalhadores portugueses em Portugal como para reforço da sua unidade com os camaradas franceses nas condições concretas de luta ali existentes. O Movimento Democrático Português entrou na batalha num momento decisivo.

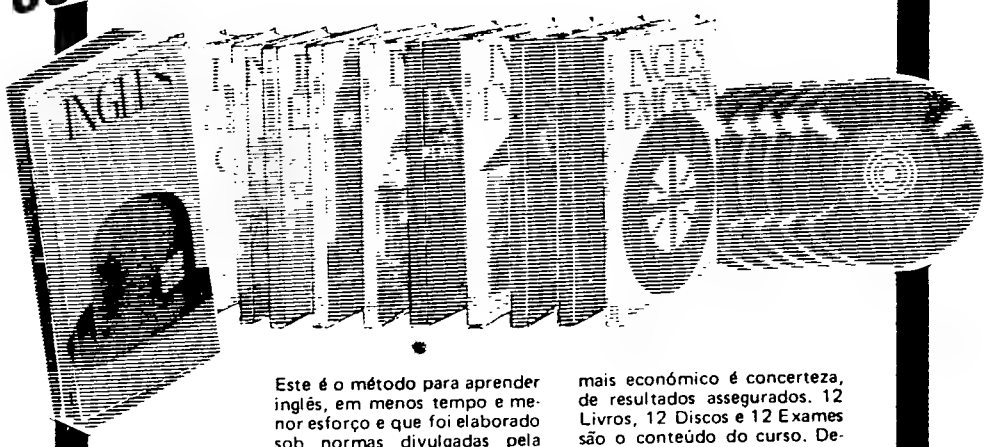
Grand
Old Parr
REAL ANTIQUE & RARE OLD
SCOTCH WHISKY

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
CASA SIMÕES
L. DO CHIADO, 17 LISBOA
TELS. 32 89 13 32 33 58

DISTRIBUIÇÃO EM TODO O PAÍS

SARA ASTRÓLOGA
SÓ SENHORAS
Telef. 537455

estude! INGLÊS em casa



Este é o método para aprender inglês, em menos tempo e menor esforço e que foi elaborado sob normas divulgadas pela Unesco. Um curso por Ensino Programado que não sendo o mais económico é concerteza, de resultados assegurados. 12 Livros, 12 Discos e 12 Exames são o conteúdo do curso. Depois, os nossos mestres acompanham-no sempre!

outros cursos | Televisão / Electrónica / Rádio ✧ Desenho / Pintura ✧ Fotografia ✧ Electricidade ✧ Corte / Costura / Confecção ✧ Inglês ✧ Secretariado ✧ Vendas / Marketing ✧ Relações Públicas ✧ Cultura Geral Elementar

CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
ÁLVARO TORRÃO RÁDIO ESCOLA
DESDE 1947 RUA FERNAO LOPES, 8 — LISBOA, 1 — (ao Saldanha) — TEL. 536752

Peça informações GRÁTIS
Recorte o cupão e envie o HOJE MESMO (indique um só curso)
Leccionamos por correspondência. Não temos vendedores domiciliários.

Ao CEC - Rua Fernão Lopes, 8 - Lisboa 1
Peço informações sobre o curso de: ..... _____
NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____ D. L. 2

AT/7/74

ESPECIALMENTE PARA SI

unigrupo

OLYMPUS OM-1

Com a OM1 você tem a mais pequena, a mais leve e tambem a mais versátil câmara reflex da actualidade
OM 1, é resultado de cinco anos de estudo...
uma máquina fotográfica elegante e de fácil manejo.
OM 1 uma óptica excepcional; uma câmara de sonho.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

OLYMPUS

sonipol LISBOA · PORTO · FARO
Departamento FOTO-CINE
R. António Enes, 9-C

garantia sonipol

NACIONAL

FOLHA OFICIAL

A Direcção do Serviço de Fortificações e Obras Militares foi autorizada a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção de novas instalações do Serviço Cartográfico do Exército (2.ª fase), até ao montante de 20 800 contos.

Uma portaria da Secretária de Estado do Orçamento fixou uma nova e pormenorizada tabela de ágios e câmbios para liquidação de contribuições, impostos e taxas tendo por base o ouro ou moeda estrangeira.

Indústria de preparação de borracha: revistas as normas por que hão-de reger-se. As sociedades que instalem, reabram ou mudem de local estabelecimentos industriais onde se exerça aquela actividade, bem como as que modifiquem por ampliação o equipamento produtivo do citado fabrico, devem possuir um capital social realizado não inferior a 30 por cento do investimento fixo relativo a esta actividade e nunca inferior a 20 mil contos.

A elaboração dos estudos da obra de avanço do cais Alcântara-Rocha foi autorizada à A.G.P.L. pelo montante de 2492 contos. Prazo-limite: 1978.

Foi proposto que o provimento da vaga de catedrático de Dermatologia e Venereologia do Instituto de Higiene e Medicina Tropical seja feito por nomeação do dr. Francisco da Cruz Sobral, com dispensa da prestação de provas públicas. A cadeira de Higiene Materno-Infantil e Pediatria Social passará pelo mesmo trâmite, com a nomeação do dr. Nuno Cordeiro Ferreira.

Foi nomeado vice-cônsul de Portugal na cidade de S. Paulo o sr. Rui Assis e Santos.

O ministro do Trabalho exonerou das funções de subdelegado de 2.ª classe, com data de 23 de Outubro p.p. o dr. João Bigotte Chorão.

Foram nomeados catedráticos da Escola Nacional de Saúde Pública o dr. Luís Cayola da Mota e o eng. António Lobato de Faria.

CATARINA DOMINGUES

. Para o cemitério de Rio de Mouro, realizou-se o funeral de Catarina Duarte Domingues, de 76 anos, viúva, falecida na sua residência no Cacém, onde vivia há longos anos. Era mãe do dr. António Duarte Domingues, casado com Maria Tereza da Silva Anjos Domingues e de Amaro Duarte Domingues, casado com Leonor Morgado Domingues, e avó de Francisco Eduardo e de Maria de Fátima Morgado Domingues.

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

CONSULTE «HORUS» e ficará a conhecer

OS ANOS MAIS IMPORTANTES da sua vida, os momentos mais felizes ou menos favoráveis que lhe estão reservados, EM TODOS OS CAPÍTULOS DA SUA EXISTÊNCIA!...

E AINDA muitas outras informações de grande interesse àcerca de si próprio e do seu Destino...

Todos os dias úteis de segnda asexta-feira das 14.30 às 20 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) - Telef. 724162 - LISBOA

ÁREAS PARA EXPOSIÇÕES PERMANENTES

ALUGAM-SE

EM CAVES COM 615,0 m2 CADA

Av. Cinco de Outubro, N.º 35

Tels: 32 26 69 — 32 65 53 — 36 25 58

PARA O PERÍODO DE 8 A 14 DE DEZEMBRO horóscopo pelo astrólogo HORUS

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: — Período bastante equilibrado. Não altere os seus projectos, prossiga na sua realização, pois os resultados não se farão esperar. Terá oportunidade de fazer uma viagem agradável. Estabelecer-se-ão boas amizades e poderá revelar plenamente a sua aptidão para receber visitas e hóspedes.

DINHEIRO: — Procure ter sequência nas ideias e na acção, pois isso permitir-lhe-à atingir o objectivo fixado e de maneira mais favorável. Sucesso bastante apreciável no domínio pecuniário.

PROFISSÃO: — Se tem alguma reclamação ou alteração a fazer sobre o seu trabalho, aproveite esta semana, pois terá sucesso. Não receie abordar os problemas que vos aborrecem, pois encontrará a solução adequada.

SAÚDE: — Seja prudente principalmente, se pratica desportos algo violentos, pois corre o risco de quedas ou ferimentos na cabeça.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: — Ajudando os outros, isto lhe proporcionará uma sensação de profundo bem-estar. Seja original e tome a iniciativa sempre que possível. Receberá de pessoas de sua família, benefícios que o farão muito feliz. Estimule os outros com jovialidade. Terá prazer em se misturar com pessoas de tipos de vida diferente da sua e poderá ter aventuras muito divertidas.

DINHEIRO: — Pode continuar numa fase de gastos excessivos de tal maneira que uma completa revisão do seu orçamento se torne necessária no fim da semana. Será mais feliz se controlar suas despesas e pensar que não é no custo que está o valor real dos presentes.

PROFISSÃO: — Não seria feliz se a sua vida significasse algo mais do que simples divertimento. De facto as melhores alegrias deste período poderão vir do cumprimento dos seus deveres de uma maneira notável. Na verdade, sua carreira profissional pede o máximo de sua atenção, nesta semana. Poderão ocorrer mudanças nas suas condições de trabalho, que aumentarão as suas alegrias.

SAÚDE: — Acautele-se com a saúde, nada de excessos alimentares ou outros. Ao menor sintoma de alteração de saúde consulte o seu médico.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: — Se surgirem aborrecimentos em sua vida sentimental, atribua a culpa somente a si; mostre-se mais indulgente, mais amável, mais conciliante, se quiser alcançar a felicidade.

DINHEIRO: — Os planos agora estabelecidos terão um desenvolvimento favorável no futuro; no entanto são prováveis alguns contratempos, pelo que terá de dar provas de paciência.

PROFISSÃO: — É de aconselhar que faça o melhor uso das suas qualidades profissionais, evitando a brusquidão ou a intransigência. O seu prestígio pessoal só terá a ganhar com isso, no futuro.

SAÚDE: — Verifique a sua tendência para a gulodice, que muito prejudicará o seu estômago.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR: — Satisfação de amor-próprio, depois de uma mudança de opinião a seu respeito. O ambiente familiar evolui favoravelmente, depois da elaboração de novos planos a ele referentes. Procure distrair-se e esquecer por momentos as preocupações quotidianas.

DINHEIRO: — Faça novos planos para o futuro e alguma inovação em seu trabalho lhe será muito favorável. Tome cautela nas despesas. É preciso agir rapidamente sempre que os seus interesses estejam em jogo.

PROFISSÃO: As suas iniciativas pessoais serão coroadas de êxito, sobretudo no quadro profissional. A sua situação tende a afirmar-se e a estabilizar-se graças à sua eficiência pessoal.

SAÚDE — Não leia demasiadamente não perca o controlo dos nervos e tudo será bem resolvido.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR: — Não acredite em todas as promessas que lhe fizerem, e examine meticulosamente cada uma das situações em que se encontrar. Dê ouvidos à sua própria intuição, se quiser alterar seus planos.

DINHEIRO: — A audácia e espírito resoluto proporcionar-lhe-ão o êxito num empreendimento que se propõe levar a cabo. Período importante e favorável para os problemas pecuniários. Boas probabilidades de ganhos por meio da lotaria, jogos, especulações.

PROFISSÃO: — Progresso apreciável no desenvolvimento dos seus assuntos profissionais e pecuniários. Evite, na medida do possível, um litígio com um superior mal intencionado a seu respeito.

SAÚDE: — Saúde, beleza, sedução, serão forçados por cuidados e precauções para consolidar a energia vital.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR: — Certifique-se de que está a par das coisas que lhe interessam. Haverá elementos favoráveis agindo para ajudar a ajustar satisfatoriamente assuntos sentimentais. A pessoa amada tudo fará nesta semana para vê-lo alegre e feliz; seja compreensivo e carinhoso.

DINHEIRO: Poderá progredir bastante, focalizando a atenção nas coisas importantes que precisam ser cuidadas este período. Concentre-se nos seus empreendimentos em curso, sem se deixar tentar por uma proposta nova que peça por falta de solidez e profundidade.

PROFISSÃO: — Notícias importantes a respeito duma grande viagem ao estrangeiro; faria bem em dar-lhe seguimento de maneira positiva.

SAÚDE: Será satisfatória, com a condição de caminhar bastante ao ar livre, fazer respirações profundas para se desentoxicar.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR: — O seu ambiente doméstico está bem influenciado durante o presente período. Isso quer dizer que as suas relações de família serão harmoniosas e agradáveis. Os astros favorecem esta semana, particularmente, tudo o que se refira a este sector. As perspectivas são brilhantes para os jovens em especial.

DINHEIRO: — Seja prudente no emprego do seu dinheiro. As suas esperanças não se realizarão e virão um pouco abaixo das suas previsões. Portanto, não se deve manter a fazer despesas fúteis, porque terá de enfrentar compromissos inadiáveis a que não deve furtar-se.

PROFISSÃO: — Em certos momentos deste período reinará uma certa confusão no seu espírito, acompanhada de mau-humor. Esforce-se para que tudo corra calmamente, não levante atritos nem faça modificações ou mesmo altere o seu procedimento habitual na sua vida profissional. Igualmente, não entre em desacordos com ninguém.

SAÚDE: — Não se exceda na sua vida social. Divirta-se, mas sem prejudicar a saúde.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR: — A sua vida social é protegida por magníficas influências durante este período. Assim gozará de grande popularidade no círculo das suas relações. A sua disposição amável e espírito de conciliação criarão à sua volta um ambiente agradável e harmonioso.

DINHEIRO: — Explêndida oportunidade para realizar fundos. O dinheiro aparecerá donde e quando menos esperar. Por outro lado, há indícios de despesas exageradas, principalmente no capítulo das distracções e divertimentos. A sorte está do seu lado. Aproveite-a!

PROFISSÃO: — Sua agilidade mental está sob o estímulo das boas radiações astrais. Aproveite para esclarecer situações duvidosas, encontrando para elas a solução desejada. O trabalho poderá ser realizado satisfatoriamente com rapidez e eficiência.

SAÚDE: — A boa saúde exige repouso e tranquilidade. Portanto, tenha cuidado, com a sua vida social, para não cometer excessos. A moderação é o que lhe recomendamos.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR: — O seu planeta-guia está em posição desfavorável, forçando-vos a mudar de atitude em relação a certas coisas. Procure ceder diante da pessoa amada e trate de tomar novas orientações.

DINHEIRO: — Conte sobretudo com os seus ganhos profissionais, porque as questões financeiras relacionadas com jogos e especulações não estão favorecidas. Desta forma, as despesas talvez tenham de ser diminuídas.

PROFISSÃO: — Tendências favoráveis no domínio profissional. As suas qualidades são recebidas com entusiasmo, podendo portanto seguir em frente, na tarefa que empreendeu recentemente. Novas decisões depois de uma mensagem longamente esperada.

SAÚDE: — Terá necessidade de calma e tranquilidade, esta semana, para seu perfeito equilíbrio.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: — Fará bem em confiar plenamente na pessoa amada para as iniciativas e a cooperação de que necessita, pois ela saberá como realizar melhor as coisas. Se souber agir habilmente os resultados serão bons.

DINHEIRO: — Boas perspectivas no domínio pecuniário, visto que as transacções e especulações estão bem influenciadas. Desconfie entretanto duma certa tendência ao exagero.

PROFISSÃO: — Durante esta semana seja prudente nos seus contactos com o meio profissional, para não provocar divergências inúteis e contrárias aos seus interesses. As outras pessoas poderão estar lentas em tomar decisões ou aceitar planos e propostas. Não as apresse, porém, e seja paciente.

SAÚDE: — Suprima por alguns dias a carne, e salsicharia.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR: — A sua vida sentimental poderá conhecer uma semana movimentada; evite ao máximo as discussões e sobretudo um rompimento. Aprenda a reagir convenientemente às sugestões no seu meio familiar. Procure ser mais caloroso na expressão dos seus sentimentos, dos seus afectos.

DINHEIRO: — Cuide dos assuntos não resolvidos que estão exigindo atenção e use de cautela nas despesas. Procure seguir, se possível os planos previamente traçados. Não conte muito com o apoio alheio.

PROFISSÃO: — Não se aborreça com uma pessoa influente da qual tem necessidade para manter um conhecimento social interessante. Evite, no quadro profissional, dar demasiada importância aos detalhes.

SAÚDE: — Tenha cuidado com os resfriados no decurso das suas deslocações.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR: — Não adie por mais tempo uma explicação necessária com pessoas de família; tem de saber impor-se no seu meio familiar, porque a realização dos seus projectos para o futuro depende disso.

DINHEIRO: — Concentre-se de preferência nos assuntos actualmente em curso; uma demora não é um revés, modere a sua impaciência; tudo terminará bem.

PROFISSÃO: — Está em condições de conduzir uma acção destinada a aproximá-lo duma pessoa que julga útil para as suas ambições profissionais. Sucesso, graças a uma atitude maleável e compreensiva.

SAÚDE: — Alguns riscos do lado dos rins; procure fazer uma cura de depuração adequada. Consulte o seu médico.

ANDARES EM SETÚBAL

QUALQUER ENTRADA INICIAL

Trata o próprio: Rua Jorge de Sousa, n.º 30, 7.º-D. — Tel. 25111 e 27310 — SETÚBAL

ORDEM DOS ENGENHEIROS

SECÇÃO REGIONAL DE LISBOA

ENGENHEIROS DESEMPREGADOS

Convocam-se os Colegas nesta situação para o dia 16 de Dezembro, pelas 21 horas na sede da Ordem para discussão do assunto.

Os interessados deverão comunicar, por escrito, até ao dia 12 para a Comissão de Desemprego: nome, idade e especialidade.

DESPORTOS

Sonho do Lisboa Ginásio: morar em nova casa

. «Animus Fortis In Corpore Valido».

Esta é a legenda a que o Lisboa Ginásio Clube subordina, há 56 anos, a sua actividade, por isso merecendo a classificação de «utilidade pública», concedida por Decreto-Lei de 6 de Setembro de 1960, com o n.º 43 153 e outras distinções tais como o Troféu Olímpico (1964) e a de Oficial da Ordem Militar de Cristo (13-1-946).

O reconhecimento oficial da utilidade do seu labor criou-lhe responsabilidades a que os seus dirigentes têm procurado corresponder, na permanente tentativa de cumprir cada vez melhor a sua alta missão de instituto de educação física. É, pois, com natural orgulho que as gentes do Lisboa Ginásio se reunem hoje na sessão comemorativa do 56.º aniversário, que atingiu no passado dia 4 de Novembro, cerimónia durante a qual serão entregues emblemas a vários sócios com 25 e 50 anos de filiação, distribuidos prémios aos atletas que conquistaram campeonatos e troféus para o clube (com destaque para o tiro ao arco e ginástica) e que culminará com um pequeno sarau para apresentação das classes de ginástica desportiva, moderna e educativa.

ACTIVIDADE

A actividade do Lisboa Ginásio tem, naturalmente, particular incidência na ginástica. Ginástica sob todas as suas múltiplas facetas. Ginástica para todos. Dos 3 aos 60 anos. Ginástica de preparação normal, de progressão, de preparação especial, moderna (feminina), pré desportiva, desportiva, correctiva e de recuperação.

Mas nem só de ginástica vive o clube. Também se dedica a outras práticas desportivas, tais como o judo, luta greco-romana, karaté, halterofilismo, tiro ao arco, campismo, badminton, voleibol, pugilismo e actividades submarinas. Tudo isto envolve cerca de 1500 pessoas, na sua maioria jovens e na sua maioria sócios do clube também (cerca de um milhar). A sua população associativa ronda, presentemente os três milhares.

Subsistem duas filiais do Lisboa Ginásio: o Ginásio de Lourenço Marques (do qual vai receber alguns atletas já regressados ou em vias de regressarem a Portugal) e o Clube Náutico do Guadiana.

INSTALAÇÕES

O clube vive em sede própria, na Rua dos Anjos. É precário o conjunto das instalações de que dispõe do velho edifício que ocupa, mas ainda vai sendo suficiente para as suas actividades.

Das oito salas que possuímos algumas ainda vão ficando disponíveis a partir de certa hora explica-nos o vice-presidente Mário Rocha. **Isso permitir-nos-ia formar mais duas ou três classes, no caso de ser necessário.**

De qualquer maneira, porém, continua latente nos seus dirigentes, a antiga aspiração de dotar o clube de uma nova sede mais adequada às necessidades. **Chegamos a fazer um projecto para construir a nova sede neste local** (recorda Mário Rocha) **mas reconheceu-se que a solução não servia os interesses do clube no futuro. Por isso achamos que não valia a pena investir uns largos milhares de contos para em pouco tempo nos vermos novamente a contas com falta de espaço.**

Surgiu então a ideia de erguer a obra noutro local o que oferecia inúmeras vantagens: **Primeiro, não haveria soluções de continuidade para a normal actividade do clube; segundo, a construção seria menos dispendiosa; terceiro, com a venda dos terrenos onde nos encontramos presentemente arranjaríamos o di-**

Continua na pág. 2

EM-DI-MA

EM-DI-MA Empresa Distribuidora de Máquinas, S.A.R.L. informa que a respectiva rede de pontos de venda das reputadas máquinas de costura REFREY está em estruturação na totalidade dos distritos pertencentes à sua zona de actividade, encontrando-se de momento alicerçada através dos seguintes

AGENTES REVENDEDORES

Afonso Fernandes
Rua Elias Garcia, n.º 346 __ AMADORA

Afonso Henriques Caetano
Casal Cabreiro __ CADAVAL

Agostinho Estrela Fernandes de Castro
Rua José Osório Oliveira, 1-3.º Dt.º __ SETÚBAL

Alberto Augusto Marques Rua Pedro Del Negro, Lt. 9-3.º Esq. __ AMADORA

Alberto Silva Santos
Rua Garcia Peres, n.º 29, r/c __ SETÚBAL

Albino Santos Agostinho
Aveiras de Cima __ AZAMBUJA

Alfredo Fernando das Dores Rodrigues
Rua da Camarinha, Lt. AB/A, 1.º A __ SETÚBAL

António Carapinha Alcobia __ CASSAFORA

António Marques Mendes
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 10, 2.º, Esq. __ SACAVÉM

António Oliveira Cruz
Rua Morais Soares, n.º 51, 1.º __ LISBOA-1

António Rodrigues Telo
Rua dos Cardins __ TORRÃO DO ALENTEJO

António Silva Gonçalves
Rua D. Manuel I, n.º 10-B __ BARREIRO

Armando Pereira Costa
MELIDES

Artur Fonseca
Rua João Luís de Moura, 18 LOURINHÃ

Carlos Alberto Baião Coelho
SINES

Carlos Cruz Gomes Peniche
Rua João Mantas, n.º 59 __ ALVERCA DO RIBATEJO

Carlos Jesus Alves
Viv. Ribeiro __ ZAMBUJAL-RANA

Elísio da Costa Moura
Estrada da Luz, 120, Lt. 12, 5.º Esq. _ B.º S. João __ LISBOA-4

Ernesto Fernandes Pinto
Largo do Rato, n.º 3-B __ LISBOA-2

Ernesto Lajas, Ld.ª
Rua 39 Lote 652 Loja Esquerda __ BRANDOA

Fernando Gamboa dos Santos
Largo Inf. D. António, 1, r/c., Dt.º __ ALMADA

Francisco António da Silva
Rua Prof. António Joaquim Neves, Lt. 32, r/c., Dt.º __ CACÉM

Francisco Rosa
Rua do Rossio __ CERCAL DO ALENTEJO

Hernany Vicente Jacinto
Sobreiro _ MAFRA

J. M. Pereira Pereira, Ld.ª
Cua dos Cavaleiros, n.º 33 LISBOA-2

João Alves
Av.ª da República, n.º 44-A __ PAREDE

João Caetano
Rua Conde Tarouca, n.º 21 TORRES VEDRAS

João Vaz Velho Lopes, Herds.
Rua da Bela Vista à Lapa, n.º 44 __ LISBOA-2

João Pereira Alcaide
Rua Dr. Ant.º Rod. da Costa, n.º 58, 1.º, Dt.º SETÚBAL

Joaquim Bento Correia
Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, n.º 3 2.º, Esq. _ Almada

Joaquim Domingues Dinis Ferreira
Rua Padre Américo, n.º 21, 1.º __ LARANJEIRO

Joaquim Lourenço Neto
Largo Dr. Manuel de Arriaga, n.º 18 __ CANEÇAS

Joaquim Pinto
Av.ª Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, n.º 1-3.º, Esq.º __ ODIVELAS

Joaquim Sabino Guerreiro
Rua João de Deus __ AZINHEIRA DE BARROS

José Alberto Santos Claro
Edifício Santa Maria 1.º Letra E __ Santana __ SESIMBRA

José Alves Barata
Rua Passos Manuel, n.º 55-A __ LISBOA-1

José António T. da Conceição, Ld.ª
Rua José Lins do Rego, n.º 3-B __ LISBOA-5

José Gonçalves de Oliveira
Rua do Olival, J.B.M. __ Carenque __ BELAS

José Joaquim Esfola
ÁGUAS DE MOURA

José Rodrigues Telo, Herds.
Rua da República __ ALCÁCER DO SAL

Luis Henriques
Rua de Macau, n.º 12-5.º __ LISBOA-1

Luis Mateus
Praceta Manuel Nunes Manique, n.º 1, r/c., Dt.º __ CASCAIS

Luis de Oliveira Gamito
Praça João de Deus, n.º 14-2.º, Dt.º __ GRÂNDOLA

Manuel Correia Antunes
Rua Dr. António Martins, n.º 30, r/c., Esq. __ LISBOA-4

Manuel da Costa Luciano
Rua Carlos Duarte Caneças, n.º 18, 1.º, Dt.º __ AMADORA

Manuel Dolores Soares
S. Domingos da Serra __ SANTIAGO DO CACÉM

Manuel das Neves
Largo Fernandes Costa, n.º 4-1.º, Esq. __ LISBOA-5

Maria da Conceição Martins Neves
Rua Forno do Tijolo, n.º 22-A e 1.º Dto _ LISBOA-1

Mário António Sequeira do Carmo
Estrada Nacional 10, n.º 3-B __ TORRE DA MARINHA

Oliveira Jacinto, Lda.
Rua Vale St.º António, 48-C __ LISBOA-2

Reparadora Eléctrica Brilhante da Ajuda
Travessa da Boa-Hora, 51-B __ LISBOA-3

Ricardo dos Santos Inocêncio
Rua Palha Blanco, n.º 67 __ VILA FRANCA DE XIRA

Rijo Dias, Ld.ª
Av.ª Chaby Pinheiro, n.º 13-A __ MEM-MARTINS

Rodrigues Rodrigues, Ld.ª
Rua D. Dinis, n.º 63-A __ ODIVELAS

Roque Picado, Ld.ª
Rua Luis de Camões, 24 __ ALGÉS

Tarquinio da Silva Reis
Rua Hermenegildo Capêlo, 39 __ PALMELA

ESTABELECIMENTOS PRÓPRIOS

Rua Capitão Leitão, 56-B __ ALMADA • Av.ª D. Afonso Henriques, 18-B __ ALMADA • Rua António Correia, 11-A __ AMADORA • Rua D. Manuel I, 10-B __ BARREIRO • Rua Afonso Sanches, 63 CASCAIS • Rua D. Nuno Álvares Pereira, 33 __ GRÂNDOLA • Calçada do Carmo, 9 _ LISBOA • Av.ª da Igreja, 16-C _ LISBOA • Rua dos Lusíadas, 111-A LISBOA • Estrada de Benfica, 757-A LISBOA • Rua João Luis de Moura, 18 LOURINHÃ • Rua Dr. Miguel Bombarda, 40 _ MOITA • Rua D. Nuno Álvares Pereira, 30 MONTIJO • Av.ª Joaquim Dias de Sousa Ribeiro, 16-A MOSCAVIDE • Rua D. Nuno Álvares Pereira, 20 SANTIAGO DO CACÉM • Largo Francisco Soveral, 6-7 _ SETÚBAL • Rua Dr. Alfredo da Costa, 42-44 SINTRA • Rua Paiva de Andrade, 22 _ TORRES VEDRAS • Praça Afonso de Albuquerque, 11 VILA FRANCA DE XIRA

DESPORTOS

Fala o dr. Borges Coutinho: uma personalidade benfiquista

ASSEMBLEIA GERAL DO BENFICA

Fraca é a memória dos homens...

Em que ano se registou o corte de relações entre o Sporting e o Benfica?

. Foi esta a maior dúvida que a Assembleia do Benfica ontem teve, quando foi chamada a pronunciar-se sobre o relatório e contas referentes ao exercício de 1973. Um assunto que não fazia parte da ordem de trabalhos e por isso mesmo só muito tarde trazido à sala: que a tradicional e regulamentar «meia-hora» apenas teve lugar quando todos os pontos do relatório foram aprovados, já a noite ia longa, os ponteiros do relógio haviam saltado do calendário

Em que ano se registou o corte de realções entre o Sporting e o Benfica? Fraca é a memória dos homens, grande é a sensibilidade de quem compreende, aceita e está disposto a dar o passe indispensável para a tão desejada aproximação.

Foi o dr. Martins da Cruz quem trouxe o assunto de viva voz: embora portador de uma fotocópia da moção então apresentada e votada favoravelmente, visando a possibilidade de um reatamento de relações, ela não estava datada, levando uma dúvida, uma incógntia que favoreceu um diálogo (curto) nada proveitoso. Pretendia o dr. Martins da Cruz, já que tinha sido co-autor dessa moção, apresentar ali uma outra no sentido de ser dado um voto de confiança à Direcção do clube, para aceitar aquilo que, na véspera, havia sido decidido (segundo os jornais) na assembleia leonina. Levantaram-se duvidas sobre o que estaria votado e aprovado sobre o assunto. Num clima sempre ordeiro e nada confuso, dialogou-se, tentou-se apurar a verdade. Foi o dr. Borges Coutinho quem pediu a palavra e esclareceu as mentes menos esclarecidas, mais esquecidas: segundo a acta dessa tal assembleia (em 1960), ficava a Direcção desde logo com autoridade suficiente para aceitar as desculpas da Direcção do clube de Alvalade. Mas (fez questão em acentuar) poderiam ficar os sócios tranquilos que o Benfica receberia sim as diligências da Direcção do Sporting, desde que na Luz ficasse a dignidade. Aplausos sublinharam a intervenção do presidente encarnado.

ÁGUIA DE OURO PARA PINHEIRO MACHADO

Ficou assente: na próxima Assembleia Geral Ordinária (13 do corrente) irá ser apresentada à mesa uma proposta no sentido de ser atribuída a Justino Pinheiro Machado a «águia de ouro», pela sua dedicação ao longo de muito e muitos anos. Vários oradores aproveitaram a circunstância de estarem no uso da palavra (comentando o relatório e as contas) para referirem a justiça da proposta.

O BENFICA SEM LIQUIDEZ

Mas, a ordem de trabalhos referia apenas a discussão (e aprovação ou não) do relatório e contas referentes ao exercício de 1973. Borges Coutinho começou por pedir desculpas do atraso com que o documento era apresentado à Assembleia, relatando os pormenores que influenciaram a circunstância. Não obstante cinco oradores terem solicitado a palavra (Fernando Oliveira e Silva, Barros Teixeira, dr. Martins da Cruz, Manuel Almeida Oliveira e eng. Helder Viegas) para tecerem comentários à generalidade do documento, apenas o último sócio, longe de fazer uma proposta sobre um importante ponto das conclusões (considerando que o saldo positivo obtido resulta do confronto entre o saldo negativo da gerência directiva e o saldo positivo da Comissão Central propõe-se que o referido saldo constitua um fundo para aplicação em obras na Cidade Desportiva do S. L. B.) alvitrou que fosse a própria Direcção a modificar o texto e o espírito do proposto, destinando a verba positiva para a obra para que realmente havia sido angariada: para as piscinas. A Direcção correspondeu ao solicitado.

Outros assuntos foram ainda tratados para poderem ou não vir a ser aprovados no próximo dia 13: a criação da quota relativa ao 13.º mês, a venda de um bilhete especial de 10$00 para os jogos que se efectuam na Luz, o facto de o jornal do clube passar a ser distribuído a todos os sócios, mediante pequeno agravamento no montante da quota mensal, e a alteração do estatuto que determina a impossibilidade dos corpos gerentes não poderem servir o clube por mais do que três biénios. Este articulado (alvitrou o sócio Jaime Catarino Duarte) deve ser pura e simplesmente abolido.

Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. juiz Adriano Filipe de Sanches Afonso. Não obstante ser a primeira vez que assumiu a presidência da mesa, fê-lo de modo a ser felicitado por toda a assembleia.

Pouco mais de cem presenças

Belenenses: 27 mil contos de dívidas

. **Tenho razões de sobejo para chegar aqui, aos olhos de todos, e dizer que sou, na alma mais íntima, como pai de família, um homem destroçado. Mas, tive a coragem (pelo amor que tenho ao clube unicamente equiparado ao que tenho ao meu País e à minha família) de resistir ao dever, à responsabilidade por todos vós, em acto único na história do clube, quando me reelegeram e a todos os corpos gerentes por aclamação. Sou, por isso, igual a mim mesmo: belenense como há dez anos.**

Assim iniciou o major Baptista da Silva, presidente da Direcção do Belenenses, a sua intervenção na Assembleia Geral, realizada ontem à noite, que registou cerca de mil presenças. A sessão conheceu, inicialmente, sérios embaraços no tocante à constituição da mesa, onde tomaram lugar os dois secretários Pompeu Rocha e José Morais. Tornou-se difícil encontrar entre a assistência quem aceitasse presidir aos trabalhos.

Na ausência dos presidente e vice-presidente da Assembleia Geral, o primeiro fora do País e o segundo por se encontrar doente, o secretário Pompeu Rocha pediu ao dr. juíz Gouveia da Veiga para presidir à mesa. Recebido por entre calorosos aplausos, aquele antigo dirigente belenense, alegando o seu precário estado de saúde, recusou o convite, pelo que, em seguida foi anunciado o nome do dr. Coelho da Fonseca, o qual declinou igualmente o convite por ter de se retirar antes do termo da reunião, devido a compromissos inadiáveis. Foi alvitrado em seguida o nome de Acácio Rosa que declinou (também) por desejar intervir nos debates no que entendia (disse) ser mais útil ao clube.

Foi (ainda) chamado o dr. José Luís Carvalho Cardoso, que (igualmente) recusou, e perante a embaraçosa situação, o dr. juíz Gouveia da Veiga, acabou por aceder, rectificando a decisão inicialmente tomada. Ao tomar assento na mesa pediu a melhor compreensão da assembleia, pois não se encontra bem de saúde.

Encetada a ordem de trabalhos falou o dirigente dr. Leiria Neto, vice-presidente da Direcção de 1971, que teceu algumas considerações acerca do relatório e contas daquele ano, o qual veio a ser aprovado por maioria e apenas um voto contrário.

Postos à discussão os relatórios de 1972 e 1973 usaram da palavra o presidente da Direcção (major Baptista da Silva) e os também dirigentes José António Paiva e Sequeira Nunes e vários associados. O relatório-72 foi aprovado por maioria e o segundo suscitou mais demorados debates, tendo sido particularmente significativa a intervenção de Acácio Rosa.

As suas palavras suscitaram grande efervescência no auditório, mormente quando, na discussão do relatório de 1973, aludiu à difícil situação financeira do clube, acentuando: **Com uma Administração realista, o Belenenses devia sete mil contos, com uma Administração utópica, o Belenenses, em três anos, passou a dever 27 mil contos.** Alertou a assembleia para o facto do clube estar a sofrer um prejuízo da ordem dos 15 contos diários e que já começa a ter necessidade de vender património, circunstância que pode arrastar o clube para o descalabro total, se não se tiver consciência da situação melindrosa a que chegou. **Não podemos, de modo algum, seguir a política administrativa do sonho, da ambição e do desejo de grandeza: temos de ter a grandeza própria**

Restelo já não é "Thomaz"

que herdámos e temos que respeitá-la, não podemos fazer figura de predulários, não podemos fazer obras de fachada declarou Acácio Rosa ao abordar a questão. **Como podemos pagar aos nossos credores 27 mil contos? Esse passivo só pode deminuír por duas circunstâncias: ou um dos credores nos perdia a dívida, ou não pagamos mesmo a quem quer que seja.** Manifestou o seu desacordo com a política seguida pelos dirigentes nestes últimos três anos, e acentuou que o aumento de cota fez com que o clube perdesse mais de três mil sócios. E concluíu afirmando: **Se eu tivesse menos vinte ou trinta anos, faria da discussão deste relatório uma batalha.**

Na sequência das considerações desenvolvidas por Acácio Rosa alargaram-se debates, em que intervieram o major Baptista da Silva, o presidente da mesa e diversas associados, os quais acabaram por centrar a sua atenção no apoio financeiro proporcionado ao clube pelo presidente da Assembleia Geral, Manuel Bulhosa.

O dr. Coelho da Fonseca, falando na assembleia belenense

Um associado quis saber qual a importância que Manuel Bulhosa colocou à disposição do clube, tendo sido a assembleia informada de que o dinheiro por ele concedido ao clube foi da ordem dos 17 mil contos. E logo um outro sócio pretendeu que a Direcção informasse se esse dinheiro fora emprestado ou oferecido ao clube. Nessa altura gerou-se certa perturbação entre os assistentes que veio (por fim) a desvanecer-se, quando outro orador fez um sereno apelo à calma e à reflexão.

Voltando a usar da palavra, o major Baptista da Silva afirmou: **Eu acredito que a valorização desportiva exige investimentos. Pude, com a minha direcção, dispôr desse apoio financeiro. E investiu-se. E julgo que se investiu com rentabilidade. Eu pergunto: há quantos e longos anos a equipa de futebol do clube não era vice-campeã nacional?** A estas palavras os sócios reagiram muito mal e, daí em diante, o presidente do clube já não conseguiu expôr correctamente a sua argumentação a favor da aplicação rentável dos recursos do clube.

O ambiente haveria de desanuviar-se, como já referimos, e os trabalhos puderam prosseguir com normalidade. Aprovado (finalmente) o relatório de 1973, foi (do mesmo modo) aprovada uma proposta de Sequeira Nunes para a nomeação de uma comissão que estudará a situação económica do clube e proporá, no prazo de 45 dias, quais as linhas de rumo a seguir no futuro.

Segundo essa proposta, a referida comissão ficou constituída pelos seguintes elementos: Acácio Rosa, dr. José Augusto Vale, dr. José Carlos Pais de Sousa, dr. José Luís Carvalho Cardoso, dr. Vítor Gorito e um representante da actual Direcção. Esta comissão, além de um estudo da situação económico-financeira do clube, fará ainda um outro estudo dos aspectos associativo, desporto amador e profissional, pelo que poderá agregar ao seu trabalho sócios qualificados, que repute indispensáveis para a execução dos fins que pretende atingir.

Mereceram ainda aprovação várias propostas da Direcção, entre as quais uma dando ao campo de jogos a designação de Estádio do Restelo, (retirando-lhe o título de «Américo Tomás»), e a criação de uma comissão que se encarregará de escolher os elementos para a futura gerência, bem como (ainda) várias alterações aos Estatutos em matéria de orientação administrativa.

FUTEBOL: PROFISSÃO OU DESPORTO?

. O dr. Carlos Carvalhas, secretário de Estado do Trabalho, determinou que se continuasse um grupo de trabalho para elaborar um plano com o fito de aperfeiçoar, actualizar e unificar a regulamentação da actividade desportiva, já que se torna necessário delimitá-la como profissão ou trabalho e como desporto propriamente dito.

O referido grupo, que deverá apresentar um relatório no prazo de quarenta e cinco dias, é formado por representantes do Ministério do Trabalho, que presidirá, da Secretaria de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar, da Federação Portuguesa de Futebol, da Liga dos Clubes de Futebol e do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol.

JORDÃO

O benfiquista Jordão foi ontem operado, em Antuérpia, «pelo médico belga dr. Rombouts) ao joelho, lesionado no jogo com o F. C. Porto.

SPORTING

Osvaldo Silva apresentou queixa, junto do Departamento de Futebol do Sporting, do seu compatriota Dé que, segundo o técnico de Alvalade, teria reagido mal à ordem de substituição dada quando do jogo com o Sporting de Espinho. Outra notícia: o argentino Yazalde deve reaparecer perante o Desportivo da C.U.F. e a demonstração de Chung-Sun-Yong, mestre de «Taekwon-Do», em acção nas classes do Sporting, que estava programada para ser feita amanhã, antes do jogo de futebol com os cufistas, não poderá realizar-se em virtude de a Comissão Desportiva de Artes Marciais (Ministério da Defesa Nacional) não ter dado a necessária autorização, com base no facto de o referido pedido ali ter dado entrada muito tardiamente. Tal demonstração (informa-nos o dr. João Xara Brasil, vice-presidente sportinguista) concretizar-se-á, daqui a três ou quatro semanas.

FARENSE

O Farense vai apresentar recurso da decisão do Conselho Jurisdicional da Federação, que anula o resultado do jogo dos algarvios com o Belenenses, baseando-se num facto ocorrido durante o espectáculo: a entrada no terreno do massagista farense, sem que a bola estivesse fora de jogo. Todavia, o árbitro setubalense José Luís Tavares declarou, publicamente, que **o massagista entrou quando a reposição da bola em jogo, através de um pontapé de baliza, ainda não tinha sido feita,** o que colide frontalmente com a resolução federativa.

FINAIS

A final da Taça dos Campeões Europeus será disputada em Paris, em 28 de Maio — decidiu a União Europeia de Futebol (U. E. F. A.). Entretanto, a final da Taça dos Vencedores de Taças foi fixada para 14 de Maio, em Basileia.

PRÉMIOS

Cinco meses após a sua vitória no campeonato mundial de futebol, apenas 4 dos 22 «internacionais» que defenderam as cores da Alemanha Federal pediram para lhes ser pago o prémio individual de 60 000 marcos (600 contos) correspondente ao triunfo. Os restantes 18, entre os quais se incluem sete jogadores do «Bayern», invocando motivos fiscais, solicitaram à Federação Alemã que a liquidação só se efective em 1975. Com efeito, o fisco arrecadaria 60 por cento do valor do prémio se o recebessem este ano.

FUSÃO

Três clubes de Paris fizeram um acordo de associação que eventualmente levará à formação de uma grande equipa de futebol na capital francesa: Trata-se do Paris St. Germain, Red Star e Paris FC, os dois primeiros da divisão principal e o último da segunda divisão.

DESPORTOS

NACIONAIS DE FUTEBOL

UM GUIA EM MARVILA

Um dos guias do campeonato maior vai a Marvila: onde mora um Oriental faminto de pontos, desejoso de saltar da posição intranquila em que se encontra e viajar até um lugar mais de acordo com as esperanças e os desejos dos seus adeptos e simpatizantes. Marvila, que esta semana recebeu «chicotada psicológica», com a saída do seu técnico Carlos Silva; Marvila que não tem ainda (definido) um nome para dar a sua responsabilidade ao futebol que pratica; Marvila, que esta semana (amanhã) vai receber um guia que veste de encarnado. Para o campo eng. Carlos Salema, voltam-se, portanto, todas as atenções.

Mas a jornada desta semana do campeonato maior principia já hoje, com a realização no Restelo do encontro entre o Belenenses e o Sporting de Espinho. Jogo que merece as atenções do olho mágico da televisão para transmissão directa e que poderá (deverá) proporcionar uma vitória ao clube lisboeta. Se é verdade que ultimamente o Belenenses não tem sido muito feliz no seu relvado (no último jogo registou-se um nulo) também não podemos ignorar que os do Restelo não podem continuar a perder pontos no seu próprio ambiente e (para mais) em confronto com clubes que não são de todo da sua igualha. Espera-se para hoje uma vitória dos homens de Belém, seguindo naturalmente a lógica que não cabe no futebol.

Falámos do guia chamado Benfica, falta-nos referenciar o outro guia que se chama de F.C.do Porto: pois os «azuis» do Norte recebem no seu relvado o Farense de Mário Lino, não sendo de admitir qualquer surpresa que seria qualquer resultado que não fosse uma vitória dos nortenhos.

Ainda em relação aos dos mais da frente da classificação, temos o Vitória minhoto a receber o União de Tomar e o Sporting a receber, em Alvalade, o Desportivo da Cuf: em ambos os prelios é de prever vitórias dos visitados que a não acontecerem significaria quase escândalo neste campeonato.

Outros jogos para amanhã, da 1.ª divisão nacional: Olhanense-Boavista, Académico-Leixões, e Vitória de Setúbal-Atlético. Nestes encontros, o factor ambiente poderá e deverá pesar na evolução dos «placards»...

2.ª DIVISÃO

Continua também a segunda divisão nacional com os seguintes jogos: para hoje, na zona Norte, Salgueiros-Régua, com início marcado para as 15 e 30 horas. Amanhã, os restantes encontros da zona e que são os seguintes: Fafe-Oliveirense, Famalicão-Braga, Sanjoanense-Varzim, Chaves-Penafiel, Gil Vicente-Paços Ferreira (em Esposende), Alva-U. Coimbra, Vilanovense-Tirsense, Beira Mar-Riopele e Lourosa-Feirense.

Para a zona Sul, os encontros programados são os seguintes: Torriense-C. Piedade, Juventude-de-Caldas, Almada-Montijo, T. Novas-Portimonense, Marinhense-Estoril, Marítimo-Estrela, Sintrense-U.Leiria, U. Montemor-Sesimbra, Barreirense-Lusitano, e Peniche-Odivelas.

3.ª DIVISÃO

Em relação à 3.ª divisão nacional, os jogos programados são os seguintes: hoje, às 16 horas, Operário-Paio Pires; amanhã a partir das 15 horas, são os seguintes:

. Série A — Bairro Latino-Limianos, Vianense-Moncorvo, P. Barca-Vizela, Sp. Lamego-Cabeceirense, Leça-Aves, Rio Ave-Avintes, Freamunde-U. Lamas, Paredes-Monção, P. Brandão-Esposende e Bragança-Vila Real.

Série B — A. Viseu-Ala Arriba, P. Castelo-Águeda, Febres-Anadia, Sp. Covilhã-Valecambrense, D. Guarda-Gouveia, Esperança-Ovarense, Lousanense-Naval, Marialvas-Mangualde, O. Bairro-Vildemoinhos e Cucujães-Pinhelense.

Série C — Bombarralense-Eléctrico, Campomaiorense-Cartaxo, Mirense-U. Almeirim, Tramagal-Vilafranquense, Marrazes-Nazarenos, Portalegrense-Sacavenense, Alcobaça-Sp. Pombal, Alhandra-C. Branco, U. Santarém-Elvas e Alverca-Alcanenense.

Série D — Casa Pia-C. Caparica, Seixal-Sambrasense, S. I. Olivais-Luso, S. Cacém-Aljustrelense, Lusitano V.R.-Reguengos, Odemira-V. Gama, Torralta-E. Lagos e Alcochetense-Amora.

O desafio Torralta-E. Lagos, realiza-se às 16 horas.

NACIONAL DE JUNIORES

Para o Nacional de Juniores, os jogos marcados para este fim-de-semana são os seguintes: hoje, às 16 horas, Boavista-Sanjoanense, Lusitano-Benfica e Sporting-Académico; às 21 horas, disputar-se-à o Loures-Belenenses. Para amanhã, às 11 horas, defrontar-se-ão Amarante-Anadia, Braga-Sousense, U. Coimbra-F.C. do Porto, Varzim-Guarda, Guimarães-P. Brandão, Sesimbra-Ferroviário, V. Setúbal-U. Tomar e Atlético-Farense.

Classificação

1.ª DIVISÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
F. C. PORTO	11	7	4	0	26-10	18
Benfica	11	8	2	1	24- 5	18
Guimarães	11	8	1	2	30-14	17
Sporting	11	6	3	2	19- 9	15
Farense	11	6	2	3	19-12	14
Boavista	11	4	5	2	17-11	13
Setúbal	11	4	3	4	17-18	11
Cuf	11	3	3	5	12-13	9
Leixões	11	2	5	4	10-12	9
Atlético	11	3	3	5	16-29	9
Belenenses	11	3	3	5	16-22	9
Espinho	11	3	3	5	8-17	9
U. Tomar	11	4	0	7	14-24	8
Olhanense	11	3	2	6	22-27	8
Oriental	11	1	3	7	7-21	5
Académico	11	2	0	9	9-22	4

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
FAMALICÃO	12	8	1	3	18-10	17
BEIRA MAR	12	6	4	2	23- 8	16
PAÇOS FERREIRA	12	6	3	3	21-13	15
BRAGA	12	5	5	2	10- 5	15
SANJOANENSE	12	6	3	3	14-12	15
RIOPELE	12	5	3	4	16-11	13
PENAFIEL	12	5	3	4	13- 7	13
CHAVES	12	5	3	4	10-10	13
U. DE COIMBRA	12	5	2	5	17-16	12
OLIVEIRENSE	12	3	6	3	12-17	12
RÉGUA	12	4	4	4	8-13	12
GIL VICENTE	12	4	3	5	16-13	11
VARZIM	12	3	5	4	13-13	11
SALGUEIROS	12	4	3	5	20-20	11
LOUROSA	12	3	4	5	12-11	10
VILANOVENSE	12	3	4	5	9-11	10
FAFE	12	3	4	5	7-13	10
ALBA	12	4	1	7	12-23	9
FEIRENSE	12	3	3	6	6-19	9
TIRSENSE	12	2	2	8	5-17	8

ZONA SUL

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
BARREIRENSE	12	8	4	0	21- 6	20
ESTORIL	12	7	4	1	30- 6	18
MARITIMO	12	8	2	2	26-11	18
SESIMBRA	12	6	4	2	15-14	16
PORTIMONENSE	12	6	2	4	23-16	14
TORRIENSE	12	6	2	4	21-20	14
LUSITANO ÉVORA	12	4	6	2	13-14	14
ESTRELA	12	3	7	2	11-13	13
CALDAS	12	3	6	3	18-17	12
UNIÃO LEIRIA	12	5	2	5	18-19	12
MARINHENSE	12	3	5	4	20-11	11
PENICHE	12	3	5	4	10-10	11
ALMADA	12	4	2	6	19-21	10
MONTIJO	12	4	2	6	14-17	10
U. MONTEMOR	12	2	5	5	9-16	9
SINTRENSE	12	2	4	6	8-18	8
JUVENTUDE	12	3	2	7	7-15	8
COVA PIEDADE	12	2	4	6	6-20	8
TORRES NOVAS	12	2	4	6	8-24	8
ODIVELAS	12	2	2	8	15-29	6

REGISTO

BASQUETEBOL: por 70-60, o Nacional bateu o Cruz-quebradense, mantendo o seu lugar na primeira divisão lisboeta. As linhas e marcadores:

NACIONAL — Henriques (4), Lobo (16), João (8), Feliciano, Sérgio, Rogério (15), Rui (6), Castanheira (19), Proença (2) e Pito.

CRUZ-QUEBRADENSE — Gomes (4), José Carlos (27), Vladimiro (5), Carlos (7), Luís (2) e Província (15).

VOLEIBOL: a 14 e 15 do corrente, no pavilhão universitário de Lisboa, efectuam-se os «Torneios de Outono» (para seniores, femininos e masculinos).

OVAR: 20.ª corrida atlética local, no próximo dia 15. A organização pertence à Associação Desportiva Ovarense. Após a prova, têm lugar competições para senhoras, iniciados e juvenis.

RAZÃO: o Ministério da Educação e Cultura tornou públicos os motivos que estiveram na base da irradiação desportiva do dr. Sardoeira Pinto. Aqui temos o texto do documento: «O secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar, por seu despacho de 29/11/74, comina a pena de irradiação nos termos do n.º 356/71, ao licenciado Fernando Arnaldo Sardoeira Pinto, presidente da Associação de Futebol do Porto, considerando que este pelo seu comportamento no Congresso, e no decorrer do processo que lhe foi instaurado, se revelou «indigno e incapaz de se adaptar às normas de correcção desportiva», tendo assim caído na alçada do art.º 87.º do Decreto-Lei n.º 32 946, de 3/8/43 e em especial do seu n.º 1.

«As afirmações proferidas pelo dr. Sardoeira Pinto no último Congresso da Federação Portuguesa de Futebol são, além de claramente injuriosas para com os árbitros, susceptíveis de, pelo seu teor, e pelas circunstâncias em que foram produzidas, comprometer gravemente a instauração de um novo clima de são desportivismo entre todos os intervenientes nas competições desportivas, em que a Secretaria de Estado dos Desportos está vivamente empenhada.

«No decorrer do processo disciplinar, o arguido, na sua defesa, longe de se retratar, ou tentar explicar a sua atitude, continuou a colocar-se sob a alçada de acção disciplinar, ao classificar de «deturpeções» e «interpretações malévolas», próprias de «uma mentalidade mesquinha», a interpretação das suas palavras que, sendo a que elas objectivamente comportam, determinaram a instauração do processo disciplinar.

Não são consideradas quaisquer circunstâncias atenuantes, uma vez que os elementos abonatórios adiantados pelo arguido (passado meritório de dirigente desportivo, cultura jurídica e convicções democráticas), funcionam antes como verdadeiras agravantes, dado que lhe tornavam mais fortemente exigível outra conduta.»

COIMBRA: os dirigentes Francisco Carrilho e Augusto Gil, incluídos na gerência da Associação Académica, demitiram-se dos seus cargos, numa manifestação de discordância com a política pervalecente na vida associativa.

DIGRESSÃO: a turma de voleibol do Benfica, que vai actuar na 2.ª «mão» da primeira eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus de Voleibol», encontra-se na Bélgica (cidade de Bruxelas) onde vai enfrentar, na noite de hoje, a turma da Association Sportive Universitaire. A comitiva está integrada por Carlos Brito, chefe da delegação; Abílio Piçarra, seccionista; prof. Nuno Barros, treinador; e os seguintes jogadores: Vítor Caroço («cap.»), Valério Capaz, Paulo, Pernão, Pedro Barros, José Pimpão, Mário Rui, Manuel Andrade, Alfredo Duarte, Francisco João, Manuel Alfredo, Carlos Figueiredo e Ramiro Mamede.

HÓQUEI: devido a determinadas exigências financeiras dos seus atletas, que o clube considerou incomportáveis, a CUF abandona o regional hoquista.

BASQUETEBOL: inicia-se hoje o campeonato nacional. Jogos: Académica-Cuf, em Coimbra, às 21 e 30; Sangalhos-Conimbricense, em Sangalhos às 21 e 30; Sporting-F. C. Porto, na Ajuda, às 21 horas; e Académico-Algés, no Lima, às 21.30. **Amanhã**, na Tapada da Ajuda, às 18 horas: Belenenses-Benfica.

LUTAS AMADORAS: o Torneio dos Dois Estilos realiza-se hoje, às 20 e 30, no pavilhão da Escola de Instrutores de Educação Física.

PASSAPORTES abreu
Av. da Liberdade 160 - LISBOA

ESTÁDIO DAS ANTAS FECHA A MARATONA

Foi decidido em reunião da Assembleia Delegada do F. C. Porto, que vai fechar-se a maratona do Estádio das Antas, obra orçada em mais de 20 mil contos e que beneficiará o clube das Antas, com cerca de 13 mil lugares, para além de outras instalações, que se situarão nos baixos da obra a realizar.

No decorrer de um jantar em que participaram alguns elementos da Direcção do clube e da «Comissão Pro-Fecho da Maratona», o dr. Américo de Sá (presidente da direcção do F. C. do Porto) saudou e homenageou a Imprensa e os elementos da Rádio, a todos agradecendo os benefícios que têm prestado ao clube. Disse, depois: **Estamos lançado numa obra que à primeira vista parece incomportável. Trata-se de um empreendimento de milhares de contos, que só um louco ou sonhadores, a tal se poderiam abalançar. Mas, eu direi que só homens de fé segura é que se propuseram concretizá-lo, porque tudo é possivel desde que se comece. E eu acredito que inicialmente nos parece impossivel, vai ser uma realidade, com a colaboração preciosa da Comissão e com a projecção que todos vós lhe irão dar. Precisamos dessa colaboração, pois a obra é necessária, pois o crescimento do Clube assim o impõe.**

Frisou os sacrifícios que serão pedidos aos associados, não só no aspecto financeiro (que alguns terão de suportar), mas também no visual, que vai fazer-se sentir enquanto a obra não estiver concluída.

Anunciou, também que o malogrado Pavão irá ser homenageado (no dia 15) com uma missa, uma romagem ao mausoleu do F. C. do Porto, onde repousam os seus restos mortais e com o descerramento de um busto, no Estádio das Antas, no dia 1 de Janeiro, antes dum desafio que ali se irá disputar.

Lembrou, que o jogador junior vai ter novamente a sua festa de Natal, nela participando jogadores que já passaram pela mesma categoria do clube e que presentemente possuem um curso superior. Estes, com idade até aos 30 anos, defrontarão a actual equipa do clube.

O dr. Alfredo Clemente, presidente da «Comissão Pró-Fecho da Maratona» usou da palavra para especificar o que vai ser a obra, ao mesmo tempo que salientou que ela se tornava imperiosa, pois o Estádio das Antas tinha necessidade absoluta de mais lugares. Disse, ainda, que todos os lugares cativos de bancada se situarão na já existente e cada titular terá direito a uma cadeira, o que o colocará em situação muito mais cómoda durante os desafios e outras manifestações desportivas que ali se realizem. A cativação dos camarotes passará a custar 90 contos (prazo de seis anos) e a da bancada será dividida em duas zonas que custarão, respectivamente, 6 000 e 4 000 escudos, pelo mesmo período de tempo. Existem duas modalidades para o pagamento dessa cativação: a liquidação total, ou em divicendos a estabelecer, que terão de ser satisfeitos no decorrer do ano de 1975.

Foi ainda estabelecido diálogo com os representantes dos órgãos de Informação, sobre a localização dos seus lugares, já que na obra a executar está prevista uma área destinada aos elementos de Informação, gerou-se discussão, devido a possibilidade de o Sol vir a importunar quem tem obrigação de bem informar, bem como os problemas que podem surgir com a rápida saída, para a nova localização dos lugares.

Daí que a direcção do F. C. do Porto vá estudar a melhor maneira de alojar os elementos dos órgãos informativos e depois lhes comunique as suas ideias, para uma concordância total e que sirva os interesses das duas partes.

LISBOA GINÁSIO

Continuação da pág 19

nheiro suficiente para fazer a obra sem termos de recorrer a subsídios.

Terreno para a construção é a única coisa de que o Lisboa Ginásio precisa. **Já tivémos prometido pela antiga Câmara um terreno junto à Avenida Gago Coutinho, próximo do Arieiro, mas mais tarde acabou por ser negado com a alegação de que naquele local se projectava construir uma central de camionagem. Como, parece que, afinal, essa central de camionagem já está projectada para outro local da cidade, tencionamos entrar novamente em contacto com a Câmara a fim de estudarmos da possibilidade de esses terrenos nos serem cedidos em condições especiais — aqueles ou outros que a Câmara nos indicar.**

FINANÇAS

Em matéria de finanças pode dizer-se que o Lisboa Ginásio não tem grandes problemas. **Até agora temo-nos bastado a nós próprios. No entanto, para equilibrarmos a nossa vida temos contado com alguns auxílios do Fundo de Fomento Desportivo de onde já recebemos alguns subsídios para a compra de material e para a realização de algumas obras de beneficiação das nossas instalações. Além disso, como a quotização não chega para as despesas, temos recorrido à cobrança de uma taxa de inscrição, que varia entre 550$00 e 800$00 anuais, por actividade. De outra maneira não poderíamos fazer face às despesas, pois a quotização anda à volta de 60 contos mensais e só de ordenados, por exemplo, pagamos cerca de 100 contos por mês.**

Aliás uma das medidas que o clube projecta tomar em breve é a de rever o valor das quotas: **Vai para dez anos que os sócios pagam a mensalidade de 20$00, o que, nos tempos que correm, se encontra desactualizadíssimo. Temos que levar o assunto brevemente à apreciação da assembleia geral. Em matéria de receitas não podemos pensar nos saraus, pois no último que realizámos apurámos apenas três contos.**

Como apontamento final queremos acrescentar que na sessão solene desta noite a Federação de Ginástica fará entrega à jovem atleta Maria Filomena Palma, do prémio com que foi galardoada por ter sido considerada a «ginasta do ano».

ACP

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

AVISO

IMPORTAÇÃO DE VEÍCULOS PROVENIENTES DO ULTRAMAR

Os proprietários de veículos provenientes do Ultramar, registados até 30 de Setembro de 1974, que pretendam efectuar a sua importação definitiva no Continente, deverão contactar, caso o desejem, OS SERVIÇOS DE REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DO CLUB a fim de tomarem conhecimento de um Despacho Ministerial de seu interesse.

Os Serviços Aduaneiros do Automóvel Club de Portugal são uma regalia dos seus Sócios.

OLIVAUTO
AV. MADRID, 16-B
TEL. 714391-713588
AUTOMÓVEIS de ALUGUER

ORDEM DOS ADVOGADOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco para o próximo dia 20 do corrente mês de Dezembro, para funcionar das 10 às 18 horas, a Assembleia Geral Ordinária de todos os Advogados inscritos na Ordem dos Advogados, para a eleição dos cargos directivos de Bastonário e Conselho Geral e do Conselho Superior para o triénio de 1975/77, nos termos do decreto-lei 572/74, de 31 de Outubro.

A eleição é por sufrágio directo e o voto, que é obrigatório sob pena de multa, pode ser exercido pessoalmente ou por correspondência.

A Ordem enviará a todos os Advogados as diferentes listas dos candidatos.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1974

O Bastonário da Ordem
Ângelo Vidal d'Almeida Ribeiro

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA E ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de realização de trabalhos por parte das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 8 (Domingo), das 7 às 14 horas, em toda a zona de Moscavide.

Este corte afectará o abastecimento de água à povoação em causa.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 5 de Dezembro de 1974.

O Engenheiro
Director-Delegado
Casimiro Martins Neves Cabaço

BARS BOITES restaurantes típicos DANCINGS

NINA — Dancing com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.** a actuar **FEDRA** ARTISTA BRASILEIRA:

ESPADARTE CLUB — Sesimbra. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. **229189**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais. T. **26461/264526/264596/264621/264946**

HIPOPÓTAMO — Conjunto Hipopótamo. Encerra aos Domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.**

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Duque de Loulé, 69. T. 533117.**

CACO — Dancing com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.**

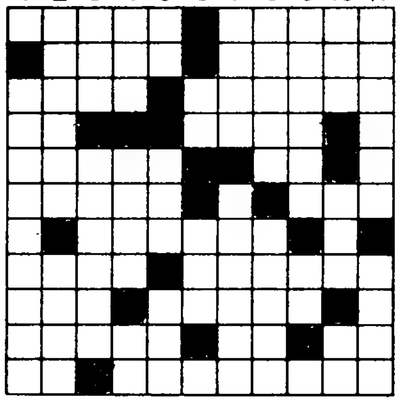
palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10955

HORIZONTAIS:

1 Pragana de uma espiga. Tomar moça
2 Desabar. Prendera com elos
3 Toca de leve. Eram pios
4 Berilo (s.q. inv.). Ir para fora
5 Fraccionam em partes iguais
6 Rezava. Jogo também chamado da Gloria
7 Criar raízes
8 Cidade da Arábia Saudita. Traz a porto
9 Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Tocais
10 Cena pungente. Oferece. Basta
11 Preposição e artigo definido. Causassem amuo a



VERTICAIS:

1 Molhada de novo
2 Terminar. Ilha do pequeno Pelt
3 Chefe etíope. Designação de algumas tribos selvagens especialmente árabes e norte-africanas
4 Grande árvore da Índia. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. Nu m
5 [illegible]. Oceano. [illegible] ... povo americano
6 Post scriptum. Político vietnamiano. Título de imperador do Aname
7 Peça de vestuário de tecido de malha que cobre o pé e a perna. Que não tem vegetação
8 Freguesia do concelho de Torres Novas. Batavas
9 Carro grande. Reis
10 Pedra de altar. Catálogo. Pronome pessoal
11 Que tem ramos. Sulcam a terra

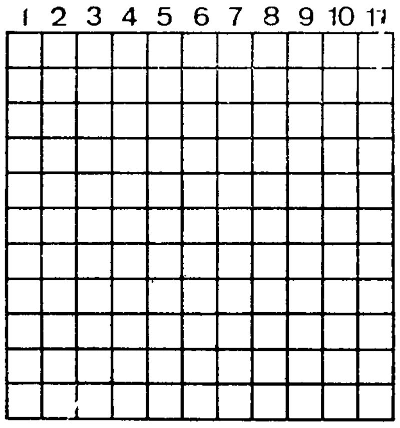
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7113

HORIZONTAIS:

1 [illegible]
2 [illegible]. Avatar
3 [illegible]. Juízo
4 Aqui. Medida argelina usada na venda dos cereais e que vale 48 litros. Alumínio (s.q.)
5 Arara. Laço. Luxo
6 Cofre. Moderato
7 Aqui está. Autores
8 Artigo definido (ant.). Tomo sobre mim
9 Lenha miúda. Anual
10 Estimado. Lavrais
11 Amofinas. Anulo uma licença concedida



VERTICAIS:

1 A morte. [illegible]
2 A... [illegible]
3 [illegible]. Medida de superfície. Forma apocopada e procítica de vale
4 A Pérsia. [illegible] romano. Nome de mulher
5 Preposição e artigo definido. [illegible]. Uma das Esporades
6 Isolado. Preposição e artigo definido
7 Cidade de Itália. Cabelos brancos. Actínio (s.q.)
8 Cantigas. Guarnecera de asas
9 Levanto. Preposição. Ligues
10 Cercado. Em maior quantidade
11 Mentira. Algibeira

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10954

HORIZONTAIS:

1 MAIS. PUXA
2 Ópio. Amarro
3 Cair. Taia
4 Ag. Rues. Mad.
5 Obi. Bala
6 Assacara
7 Ili. Oo. Abana
8 Eça. Sala. Cl.
9 Abrigariam
100 Ara. Varra.
11 Mora. Vas. Ás

VERTICAIS:

1 MOÇA. QUE. Am
2 Apago. Ícaro
3 Ill. Ba. Abar
4 Sorriso
5 Sósia
6 Pateca. Ga
7 Umas. Calava
8 Xaí. Babaras
9 Aramara. Ir
10 Alancara
11 CORDA. Almas.

Provérbio: MAIS PUXA MOÇA, QUE CORDA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7112

HORIZONTAIS:

1 Pior. Comida
2 Rs. Asoto. EC
3 Aam. Emalava
4 Irão. Aves
5 Limão. Ero
6 Sósia.
7 Cai. Grã
8 Apregoarias
9 Laís. Mira
10 Ara. Agitava
11 Sora. Âmora

VERTICAIS:

1 Praia. Calas
2 Isar. Laparo
3 Mal. Iriar
4 Rã. Ois. És
5 Se. Mo
6 Comias. Ga
7 Ota. Oira. Im
8 Mola. Rato
9 Ave. Girar
10 Dever. Raiva
11 Acaso. Asma

televisão

HOJE

1.º Programa (21.35)

CICLO DO CINEMA BRASILEIRO

Integrado no ciclo do cinema brasileiro a RTP apresenta esta noite o filme intitulado «O Desafio».

2.º Programa (21.05)

«O Imortal»

O episódio de hoje intitula-se «Os Elefantes Brancos Não Crescem Nas Árvores» realizado por Michael Caffey e com o actor Christopher George no protagonista.

SIEMENS
ESTORIL Rekord

HOJE

1.º Programa
1.º Período
12.45 Abertura e desenhos animados «Sealab 2020»
13.15 Documentário
13.30 Telejornal — 1.ª edição
13.45 «Os Desastres de Frank Spencer»
14.10 Hoje pode ver
14.20 Da era glaciar aos vikings
14.45 «Os Waltons»
13.35 O perigo é a minha profissão
16.00 Comida, dinheiro e saúde
16.30 Desenhos animados «Os Flintstones»
17.00 «Aventuras de Black Beauty»
17.25 TV infantil
17.35 Nome de mulher
18.30 Momento desportivo
18.55 Cada dia uma esperança
19.30 Ensaio
20.30 Telejornal — 2.ª edição
21.05 Programa musical
21.30 Boletim meteorológico
21.35 Ciclo do cinema brasileiro
23.20 Panorama do Mundo
23.45 Telejornal 3.ª edição
23.35 Fecho

2.º Programa
20.00 Abertura e desenhos animados
20.25 «Os Desastres de Frank Spencer»
20.50 Documentário
21.05 «O Imortal»
22.00 Encontro com o Mundo
22.50 Telejornal
23.20 Fechar.

AMANHÃ

1.º Programa
1.º Período
12.00 Abertura e missa de domingo
12.55 Expedição
13.20 Hoje pode ver
13.30 Telejornal — 1.ª edição
13.45 Desenhos animados «Vickie, o Viking»
14.10 Presença do Brasil
14.35 Cinema de animação
15.00 Tarde de cinema «Os Dois Orfãos»
16.30 Auditório musical
17.00 TV infantil
18.00 Basquetebol — Benelenses-Benfica
19.30 TV rural
20.00 «O Século dos Cirurgiões»
20.30 Teledomingo
21.00 Programa musical
22.45 Telefutebol
23.00 Fecho

2.º Programa
20.00 Abertura e desenhos animados
20.30 Presença do Brasil.
20.50 «Guerra e Paz»
23.00 Fecho

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
CLÍNICA DE TELEVISÃO E ASTRONAUTA
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Deslocação e orçamento grátis
Telefs. 72 27 86 - 83 42 71
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	8º
P.DOURADAS	4º
COIMBRA	8º
PORTALEGRE	10º
LISBOA	7º
FARO	10º
FUNCHAL	17º

TEMPERATURAS EXTREMAS

TAVIRA
Máxima **19,2º**

ALVALADE
Mínima **1,0º**

TEMPERATURAS NO ESTORIL

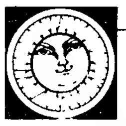
Água do mar 13,2º
Atmosfera 14,2º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
10.14	3,4 m	3.32	1,4 m
23.00	3,4 m	16.22	1,3 m
Dia 8			
11.29	3,5 m	4.51	1,4 m
		17.34	1,3 m
Dia 9			
0.09	3,4 m	6.23	1,3 m
12.38	3,5 m	18.36	1,2 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, vento fraco e formação de geada nas regiões abrigadas do Interior a Norte do Tejo.



AMANHÃ
NASCER AS 8.42
OCASO AS 18.15

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário
16.05 Música variada
17.00 Música variada
18.00 Música contemporânea
20.00 Jornal da noite
21.15 Orquestras
21.45 Observação de teatro por José Gil
22.00 Som de pesquisa
23.00 De um dia para o outro
23.30 Formação política — de um dia para o outro
00.00 (Entrada do MF 1 de Lisboa) — sinal horário

PROGRAMA EM MF 1 DE LISBOA

23.30 Programa em MF 1 de Lisboa — rádio estudantil
00.00 Junção com o 1.º programa

2.º Programa

16.45 Dois poemas sinfónicos da colectânea «A Minha Pátria» (Smétana)
17.13 Sonata n.º 29 em Mi Bemol Maior, op. 106 (Beethoven)
18.00 O maestro Kiril Kondrashin, dir. a Orq. Filarmónica de Moscovo
19.00 Canções de Strauss, pelo barítono Fischer-Dieskau
19.25 Conjuntos instrumentais
20.00 Jornal da noite
21.15 Instrumentos diversos
21.30 Filatelia, numismática e medalhística, por Silva Gama
22.00 Recital de violino e piano, por Chiara Banchini e Sebastien Riesler
22.19 Suite Francesa (Poulenc) Piano: Gabriel Tacchino
22.30 Concerto sinfónico — 1.ª Parte Waverley — abertura (Berlioz) — no intervalo: imagens (Debussy) p/pianista Walter Gieseking. Concerto sinfónico 2.ª Parte — Sonho de Uma Noite de Verão - música de cena (Mendelssohn)
00.10 Pequena música de câmara, op. 24, n.º 2, para flauta, clarinete, oboé, fagote e trompa (Hindemith).
00.25 Obras de Schubert, para piano, executadas a quatro mãos
01.00 Fecho

PROGRAMA ESTEREOFÓNICO MF 2

21.15 Programa estereofónico MF 2 Música ligeira variada
22.00 Que quer ouvir? — programa coordenado por Margarida Brandão
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

Emissor de Lisboa — Onda média 290,13 m — 1034 KHz — Emissão contínua; Emissor de Miramar (Porto) — Onda média 283,6 — 782 KHz — Emissão contínua; Modulação de frequência (principais emissores) — Lisboa, 97,4; Porto, 97,7; Portalegre 98,9; Lousã, 90,8; Fóia 88,1 e Mendro 92 MHz.

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.05 Programa Carruagem
18.22 Palavra do dia. No final-Terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 (Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença)
19.30 Página 1
21.04 Meditando
21.08 Grande Prémio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª Hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Rádio Voz de Lisboa

Das **06.00** às **10.00** e das **19.30** às **22.00**

Clube Radiofónico de Portugal

Das **10.00** às **12.00** e das **22.00** às **04.00**

Rádio Graça

Das **12.00** às **14.30**

Radio Peninsular

Das **14.30** às **19.30**

Farmácias de serviço

LISBOA

TURNO L-1

(TODA A NOITE)

AJUDA
Teles, Rua João de Barros (Tel 638176)

ALCÂNTARA
Lupi Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel 631635)

ALTO S. JOÃO
Oriente, Rua Lopes, 120 (Tel 843381)

ALVALADE
Avis, Av de Roma, 56-B (Tel 715370). **Brasília**, Av Rio de Janeiro, 66 (Tel 722368)

ARCO CEGO
Palma, Av Duque de Avila, 25-31 (Tel 47088)

ARROIOS
Matos, Rua Alvaro Coutinho, 10 (Tel 821671)

AVENIDA DA LIBERDADE
Nacional, Rua do Salitre, 7 (Tel 46858)

AVENIDAS NOVAS
Avenidas, Av da Republica, 27-A (Tel 533688). **Galeno**, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel 774920)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO
Ascenso, Praça do Norte, 11-A (Tel 311216)

BAIXA
Nacional, Rua do Salitre, 7 (Tel 46858). **Americana**, Calçada de Santana, 8 (Tel 863984)

BENFICA
Sousa, Estrada de Benfica 429 (Tel 780027)

CAMPO DE OURIQUE
Ourique, Rua Fretas Gazul 23-B (Tel 671667)

CONDE REDONDO
Capuchos, Rua Lucano Cordeiro, 2-A (Tel 520761)

GRAÇA
Rosa e Viegas, Rua de S Vicente, 31 (Tel 864351)

TURNO L-2

(ATÉ ÀS 22 HORAS)

ALCANTARA
Lealdade, Rua do Olival 226 (Tel 663441)

ALTO DO PINA
Esperança, Rua Carlos Mardel, 101-B (Tel 722868)

ALVALADE
Cartaxo, Av da Igreja, 21-C (Tel. 776358). **Nova Lisboa**, Rua Guilhermina Suggia, 12 (Tel 727721)

AREEIRO
João XXI, Av João XXI, 16-A (Tel 726462)

BAIRRO ALTO
Azevedo, Rua da Misericórdia, 24 (Tel 323540)

BELEM
Remisio, Rua dos Jerónimos, 14-C (Tel 631699)

BENFICA
Lisboa, Rua Claudio Nunes 73-A (Tel 703393)

BOA HORA
Sepol, Calçada da Boa Hora, 94-A (Tel 631958)

CAMPOLIDE
Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (à Rua das Amoreiras) (Tel 680627)

CAMPO DE OURIQUE
Castro, Rua Quatro de Infantaria, 28-A (Tel 688857)

CARNIDE
Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33 (Tel 780181)

ESTEFÂNCIA
Estefânia, Rua Fascoal de Melo, 90 (Tel 44438)

GRAÇA
Santo António, Rua Leite de Vasconcelos, 72-C (Tel 862333)

LUMIAR
S. Tomé, Estrada do Desvio, lote 12-C (Tel 790704)

MOURARIA
Bastos, Calçada de Santo André, 107 (Tel 860450)

OLIVAIS
Nova, Lote 469 (Olivais Sul) (Tel. 816402)

PENHA DE FRANÇA
Carrondo, Rua Padre Sena de Freitas, 10-A (Tel 842518)

PICHELEIRA
Marluz, Calçada da Pichelaria, 140-B (Tel 726395-720703)

S. MAMEDE
S. Marçal, Rua de S Marçal, 100 (Tel 325318)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Bairro Azul, Avenida Ressano Garcia, 7-A (Tel 51451). **Novais**, Av Luis Bivar, 11 (Tel 44324)

XABREGAS
Barros de Gouveia, Rua do Vale Formoso de Cima, 79-B (Tel 382180)

LUMIAR
Alameda, Alameda das Linhas de Torres, 201-A (Tel 790942)

PENA
Americana, Calçada de Santana, 8 (Tel 563984)

SANTA CATARICA
Combro, Calçada do Combro, 78 (Tel 326059)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA
Aguiar, Av Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (Tel 768343 764629)

S. VICENTE
(Ver Graça)

SETE RIOS
Aguiar, Av Bordalo Pinheiro, 89-A (Tel 786343)

XABREGAS
Salter, Rua de Xabregas, 63 (Tel 381165)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Miraflores, R. António GRANJO; 2 (Tel. 213161)

CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184 (Tel. 2432034)

OEIRAS
Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE
Grincho, Av. da República, 87 (Tel. 2471204)

S.PEDRO DO ESTORIL
S.Pedro, R. 9 de Abril, 24 (Tel. 263052)

MONTE ESTORIL
Costa, Av. Saboia, 29-B (Tel. 260085)

CASCAIS
Misericórdia, R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); **Cascais**, R. Conde de Monte Real — B.º Caixas (Tel. 282407)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Cavaca, R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); **Flama**, R Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança**, Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 938149)

DAMAIA
Damaia, P. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 970523)

QUELUZ
Andre, Av. Elais Garcia, 151 (Tel. 950043); **Queluz**, Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841)

CACEM
Araújo e Sá, Est. de Paço de Arcos, Lote 1-B (Tel. 2940781)

MEM MARTINS
Química, Est. Mem Martins 285 (Tel. 2910012)

S.PEDRO DE SINTRA
Valentim (Tel. 980456)

SINTRA
Simões, Estefânia (Tel. 2930832)

COLARES
Abreja (Tel. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 204020)

ALMADA
Silva Júnior, Av. Frederico Ulrich, 9-2.º Piso E (Tel. 278030)

BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, Est. Nacional, 178-A (Tel. 2040302)

BARREIRO
Normal, Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2073035)

COVA DA PIEDADE
Cerqueira Afonso, P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254)

MOITA
Silva Rocha, P. da Republica, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO
Montepio, R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)

SESIMBRA
Leão, Av. Salazar, 13 (Tel 229471)

SETÚBAL
Costa, L. da Misericórdia (Tel. 22760); **Brasil**, P. do Brasil (Tel. 24788)

SEIXAL
R. Paiva Coelho, 38 (Tel. (Tel. 2218560)

PORTO

TURNO 8

ATÉ ÀS 22 HORAS

Canavarro, Rua da Restauração, 53; **Constituição**, Rua da Constituição, 93; **Ferreira de Carvalho**, Rua do Bonjardim, 354; **Padrão**, Rua de Santo Ildefonso, 342; **Ramos**, Praça do Exército Libertador, 91; **Figueiredo, Ld.ª**, Rua de Cedofeita, 125; **Parente**, Rua das Flores, 114; **Sousa Soares**, Rua de Santa Catarina, 141; **Vitória**, Rua de S. Roque da Lameira, 756 e **Sanil**, Rua do Paraiso, 214

A PARTIR DAS 22 HORAS

Ramos, Praça do Exército Libertador, 91; **Ferreira de Carvalho**, Rua do Bonjardim, 354; **Constituição**, Rua da Constituição, 93

COIMBRA

TURNO B

Estadio, Rua do Brasil, 348 (Tel. 24410), **Miranda**, Pr. do Comercio, 41 (Tel. 23261) **Batista**, Pr. da Republica, 910 (Tel. 25747).

Outros espectáculos

LISBOA/Teatros

COMUNA
21.45 (13 anos)
«A Guarda de Sevilha» «Queixume (Queijo)»

COLISEU
21.30 (10 anos)
1.ª Companhia Internacional de Circo

CIRCO MARIANO
22.00 (10 anos)
Av. da República

CIRCO PORTUGUES
21.45 (10 anos)
Instalado na Av. Almirante Reis»

VILLARET
23.15 (13 anos)
«Ralações sexuais»

MARIA VITÓRIA
20.45 - 23.00 (18 anos)
«Até Parece Mentira»

TRINDADE
21.45 (13 anos)
«Fuente Ovejuna»

A.B.C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Uma no cravo outra na ditadura»

ADÓQUE
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Pides na grelha»

CAPITÓLIO
20.45 e 23.00 (13 anos)
«Isso não se faz à tia»

VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
19.00 (18 anos)
«Apocalipse Joe»

PARIS
21.30 (18 anos)
«A ronda do amor»

CINE MOSCAVIDE
21.30 (18 anos)
«Escândalo de um Crime»

JARDIM CINEMA
21.30 (18 anos)
«O Boxeur Chinês»

PROMOTORA
21.00 (18 anos)
«Um Verão Para Matar»

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Recreios Desportivos
21.30 (10 anos)
«Maciste — **O Homem Mais** Forte do Mundo»

QUELUZ
Queluz Cinema
21.15 (14 anos)
«A Casa da Barafunda»

MEM MARTINS
Cine-Chaby
21.30 (10 anos)
«Hércules Contra a Filha do Sol»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.30 (18 anos)
«O Ultimo Fado em Lisboa»

PORTO/Cinemas

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«A ronda do amor»

JÚLIO DINIS
21.30 (13 anos)
«O Meu Nome é Ninguém»

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Tentações de um viúvo»

ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«O imenso adeus»

CARLOS ALBERTO
21.30 (13 anos)
«O meu nome é ninguém»

TRINDADE
21.30 (18 anos)
«Tratamento de choque»

BATALHA
21.30 (13 anos)
«O meu nome é ninguém»

S. JOÃO
21.30 (13 anos)
«Amigos»

COLISEU
21.30 (18 anos)
«Os Pecados Inconfessáveis de uma Senhora Bem»

ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Diário Íntimo de uma Mulher»

VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
«O Exorcista»

ÁGUIA DE OURO
20.00
«O Exorcista»

PASSOS MANUEL
21.30 (13 anos)
«O Atentado»

COIMBRA

GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«Pantanal de sangue»

TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Mulheres acorrentadas»

AVENIDA
21.30 (18 anos)
«A Audiência»

SOUSA BASTOS
21.30 (10 anos)
«Aidjando Pagas ou Morres»

cinemas • cinemas • cinemas

BERNA
T. 776098 14.15,16.45, 19.15, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
DOCE VIDA EM ROMA
Com Virna Lisi, Senta Berger, Michele Mercier e Nino Manfredi
Hoje às 00.15
Grupo D maiores de 18 anos
RINGO E A SUA PISTOLA DE OURO
Amanhã às 11.00
Grupo A maiores de 6 anos
A RAPARIGA DOS ALPES

APOLO 70
T. 763319 14.30, 16.45, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
SE... IF...
O desafio ao sistema!
4.ª semana
Hoje às 24 h Grupo D 18 anos
O HOMEM COM DUAS CABEÇAS
Amanhã às 11.00
Grupo A maiores de 6 anos
OS MARAVILHOSOS CONTOS DE ANDERSEN

ROXY
T. 42872 14.00, 16.30, 19.00, 21.45
Grupo D maiores de 18 anos
ASSASSÍNIO DA RUA MORGUE

PATHÉ
T 821933 14.15, 16.30, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O VIKING SICILIANO
Um italiano em apuros
Rir! Rir! Rir!

ALVALADE
T 717480 15.15, 18.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
O DONZELO
Hoje às 00.15
Grupo D maiores de 18 anos
O CONVITE
Amanhã às 11.00
Para todos
SE A MINHA CAMA VOASSE

LIDO
T 937593 15.30, 18.30, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL

CINESTÚDIO
T. 937593 16.45,19.00,21.45,00.30
Não acons. a menores de 18 anos
R.A.S.
POR QUEM VAMOS MORRER?

CARLOS MANUEL - SINTRA
T. 2930394 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
AS TENTAÇÕES DE UM VIÚVO

D. JOÃO V — DAMAIA
T. 971794 21.30
Grupo D maiores de 18 anos
ENSINA-ME A VIVER

UNIVERSAL
T. 774402 14.30, 18.30, 22.30
Não acons. a menores de 18 anos
A TERRA PROMETIDA
de Miguel Littin
Todos os dias às 16.30
Interdito a menores de 18 anos
VIVA LA MUERTE de Arrabal
Ao sair ao público este filme contem cenas eventualmente chocantes
Todos os dias às 20.30
QUANDO O POVO ACORDA
6.ª feira Sábado às 00.30
SAMBIZANGA

RESTELO
T. 610375 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
A RONDA DO AMOR
Hoje às 00.15
Grupo D maiores de 18 anos
VENHA TOMAR CAFÉ CONNOSCO
Amanhã às 18.00
Grupo A maiores de 6 anos
OS ARISTOGATOS

EDEN
T. 320768 14.15, 16.45, 19.15, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
CAÇA GROSSA
Com Fred Williamson
O novo rei das artes marciais
Hoje às 00.15
Grupo D maiores de 18 anos
O INVENCÍVEL
Amanhã às 11.00
Grupo A maiores de 6 anos
A BELA ADORMECIDA

TIVOLI
T 570595 15.15, 18.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O GRANDE GATSBY
Uma época de esperança deslumbramento e romance
Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson
7.ª semana

CASINO ESTORIL
T. 264621 21.30
Não acons. a menores de 13 anos
AMIGOS
Colorido

ROYAL
T 865037 15.30, 21.30
Não acons. a menores de 13 anos
AMIGOS

POLITEAMA
T. 326305 15.15, 18.15, 21.45
Não acos. a menores de 13 anos
TEQUILA
Hoje às 00.30
Grupo D maiores de 18 anos
CRIMES NA ESCURIDAO

ROMA
T. 727778 15.30, 18.30, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
BOM DIA, TRISTEZA

OXFORD
T. 2865027 18.30, 21.45, 00.30
Não acons. a menores de 13 anos
JULIETA E JULIETA

VOX
T. 720808 16.30, 19.00, 21.45 00.30
Interdito a menores de 18 anos
VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?
Uma comedia para rir e pensar com Nathalie Delon

LUMIAR
T. 795296 21.30
Grupo C amiores de 14 anos
A TEIA

SATÉLITE
T. 562632 14.15, 16.45, 19, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
LA GRANDE BOUFFE
Este filme contém cenas eventualmente chocantes

MUNDIAL
T. 538743 15.15,18.30,21.45,00.15
Não acons. a menores de 18 anos
O AMOR FAZ-ME FOME

CALEIDOSCÓPIO
T 794141 14.15, 16.45, 19.15, 21.15
Interdito a menores de 18 anos
O EXORCISTA
Premiado com 2 «Oscars».
3.ª semana
Este filme contém cenas eventualmente chocantes
Hoje sessão às 00.15
Amanhã as 11.00
Grupo A maiores de 6 anos
OS 101 DALMATAS

CONDES
T. 322523 14.15, 16.30, 18.45, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O PASSE DA MEIA-NOITE
A inesperada história de um amor por 50 dólares

ODEON
T. 326283 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM
7.ª SEMANA DE SENSAÇÃO
Lotações esgotadas
UM FILME DE PAIXÕES NUAS

LONDRES
T. 801313 14,16.30, 19, 21.45
Não acons. a menores de 18 anos
O FANTASMA DA LIBERDADE
O ultimo filme de Luis Nuñuel
Hoje às 00.15
Grupo D maiores de 18 anos
QUANDO PASSAM AS CEGONHAS

S. JORGE
T. 54153/4 15.15, 18.15, 21.30
Não acons. a menores de 18 anos
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
2.ª semana
Um filme de Tony Richardson

AVIS
T. 47163 15.30,18.30,21.45,00.30
Grupo D maiores de 18 anos
A IRMÃ DA CASTA SUSANA
com Terry Torday
3.ª semana

CASTIL
T 530194 14.15,16.45,19,21.45,00.30
Interdito a menores de 18 anos
LARANJA MECÂNICA

CINEARTE
T. 660446 15.30, 2130
Não acons. a menores de 18 anos
EMPRESTA-ME O TEU MOTORISTA

ESTÚDIO
T. 555135 15.30,18.30,21.45,00.15
Não acons. a menores de 18 anos
R.A.S.
POR QUEM VAMOS MORRER?
Um filme de Yves Boisset

ESTÚDIO 444
T. 779095 15.30. 18.30. 21.45
Interdito a menores de 18 anos
WEEK END
FIM-DE-SEMANA)

EUROPA
T. 661016 15.15, 18.30, 21.30
Grupo D maiores de 18 anos
PORQUE MORRE O NOSSO AMOR?
Hoje às 00.15
O AMOR FAZ-ME FOME

IMPÉRIO
T. 555134 15.15, 18.30, 21.45
Interdito a menores de 18 anos
LARANJA MECÂNICA
Hoje sessão às 00.30

MONUMENTAL
T. 555131 15.00, 18.15, 21.30
Interdito a menores de 18 anos
A NOITE DOS GENERAIS

GERAL

DL
RENASCENÇA GRAFICA S A R L
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF 65453 1/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TECNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF 32115 4/5 32027 1/2/3
RUA DA ROSA 57
END TEL DIBOA TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

"LUTA POPULAR" NOVAMENTE MULTADA

Pela segunda vez em pouco mais de um mês, «Luta Popular», orgão central do M. R. P. P., foi multada em cinquenta contos pela Comissão Ad Hoc para a Imprensa.

A multa teria sido motivada pela publicação de uma entrevista com «uma mãe anti-colonialista leitora de «Luta Popular» e de um artigo sobre os antifascistas presos pelo COPCON na sequência dos acontecimentos do passado dia 4 de Novembro, no Largo do Chiado.» No entanto, segundo um comunicado da redacção de «Luta Popular», «as verdadeiras razões residem evidentemente nas justas e consequentes posições antifascistas, democráticas e patrióticas defendidas por «Luta Popular».

SANEAMENTO N' "A CAPITAL"

A Comissão de Delegados Sindicais do nosso prezado colega «A Capital» divulgou um comunicado que refere um plenário de trabalhadores desse jornal ontem realizado para decidir o saneamento **de indivíduos ligados à ex-P. I. D. E. / D. G. S., Legião e A. N. P. que constam da lista fornecida pela comissão de extinção desses organismos.**

Foram divulgados, segundo o mesmo comunicado, nove nomes de indivíduos implicados **um dos quais de ligação com a ex-P. I. D. E. / D. G. S. e os restantes com a L. P. e a A.N.P.**

O único nome a que se refere o presente comunicado é o do sr. **Carlos Teixeira Queiróz Pereira Mascarenhas de Lemos,** administrador do jornal. Mascarenhas de Lemos, segundo o mesmo comunicado, tinha ligações com a P. I. D. E.

A Comissão de Delegados Sindicais de «A Capital» comunica, ainda, que no Plenário de ontem ficou decidido que se tomassem medidas tendo em vista o evitar qualquer tentativa de desvio de documentos que possam servir para esclarecer este assunto.

Entretanto, e para além do que reza o comunicado, soubemos que no Plenário dos Trabalhadores de «A Capital» a redacção do jornal protestou contra a presença de António Esperança, despedido da empresa, há seis meses, não por suspeita de pertencer à P. I. D. E., como foi ditp por um membro da mesa, mas por deficiências profissionais, que, seja qual for a causa, fizeram com que alguns trabalhos da redacção se tivessem **comprometido sèriamente.**

A Redacção abandonou a sala, deixando dois representantes para seguir o processo de saneamento. Chamaram-lhe divisionista e acusaram-na de não permitir a defesa de António Esperança e de manter nos seus quadros membros da A. N. P. e da L. P. Decorre neste momento, uma reunião de delegados sindicais sobre esta questão.

O CASO DA "ÉPOCA"

A compra da Companhia Nacional Editora, proprietária do jornal «Época» foi tema de um encontro realizado ontem no Ministério da Comunicação Social. Além do secretário e do subsecretário de Estado daquela pasta, comandante Conceição e Silva e Luís de Barros, respectivamente, participaram no encontro representantes das três entidades interessadas na aquisição: Intersindical, «as três partes concodaram torial Avante.

Segundo informação do Ministério da Comunicação Social, «as três partes concordam na fixação de um prazo máximo de sete dias para a apresentação ao Governo de um projecto conjunto com vista à futura utilização das instalações do jornal «Época».

Entretanto, os Ministérios da Administração Interna e da Comunicação Social enviaram ontem à comissão de trabalhadores do jornal «Época» um ofício conjunto em que se afirma:

Encontrando-se esgotadas as verbas que este Ministério da Comunicação Social e o Ministério da Administração Interna vinham utilizando para o pagamento dos vencimentos aos trabalhadores da Companhia Nacional Editora, declara o Governo a impossibilidade em que se encontra de suportar o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de Novembro, mediante a concessão de novo subsídio de 1 500 00 000$00.

SEGUNDO JORNAIS SUL-AFRICANOS

Acordo sobre a Rodésia na reunião de Lusaka

JOANESBURGO, 7 (F. P.) — Os chefes de Estado africanos e representantes da resistência negra na Rodésia, reunidos desde há dias, à porta fechada, em Lusaka, teriam chegado a acordo quanto a uma fórmula de solução do conflito constitucional entre a Rodésia e a Grã-Bretanha anunciam vários jornais sul-africanos governamentais, entre os quais «Die Transvaler», do primeiro-ministro Vorster.

Este jornal, com o título a oito colunás, anuncia o acordo atribuindo a Vorster um papel decisivo, embora dá a entender o primeiro-ministro sul-africano nunca fosse a Lusaka nem tencione ir à Zâmbia. O «Die Transvaler» acrescenta que o acordo comportaria três pontos principais:

1.º — Aumento do número de lugares para deputados negros no Parlamento de Salisbury.

2.º — Entrada de certos ministros negros para o governo de Ian Smith.

3.º — Evolução possível para um sistema político de maioria negra na Rodésia.

Este plano estudado, diz «Die Transvaler», pelos chefes de Estado africanos presentes em Lusaka (Kenneth Kaunda da Zâmbia, Julius Nyerere da Tanzânia, e Sier Seretse Khma do Botswana), na presença de representantes dos principais movimentos nacionalistas negros da Rodésia, encararia igualmente o cessar-fogo entre as guerrilhas e as tropas de segurança rodesianas antes do fim do ano.

O projecto, sublinha o jornal de Vorster, «deixa por outro lado, compreender-se claramente que se tem em conta a posição específica dos brancos na Rodésia. As suas pessoas e os seus bens serão garantidos nos termos das novas proposições».

Segundo o jornal sul-africano, a reunião de Lusaka acaba hoje, depois dos chefes de Estado dividirem entre si as tarefas de «explicação», que desenvolverão na próxima semana junto dos países membros da O. U. A. para se conseguir rapidamente o acordo desta à fórmula de solução proposta em Lusaka.

E previsível, acrescenta o jornal, que nessa hipótese a O. U. A. tome já no começo do ano de 1975 a iniciativa de propor às Nações Unidas o levantamento das sanções económicas contra a Rodésia.

Também na primeira página, o «Die Transvaler» cita opiniões ouvidas nos «círculos políticos de Pretória» sugerindo que o ministro inglês James Callaghan, inclua a Africa do Sul e a Rodésia na sua visita que vai efectuar a vários países africanos (Quénia, Tanzânia, Zâmbia, Nigéria, Malawi e Botswana).

«No momento em que o problema constitucional da Rodésia está em vias de ser resolvido, e que a ofensiva de paz lançada pelo primeiro-ministro sul-africano, Vorster, alcança também resultados tão fantásticos, uma visita à África de James Callaghan que não incluisse a Rodésia, nem a África do Sul, não teria sentido».

«Graças à iniciativa de Vorster, chegou-se em menos de dois meses a uma solução que a Inglaterra evitou durante nove anos» escreve o jornal, para concluir: «Esta diligência de Vorster lança as bases de uma situação nova na África Austral na qual os laços de respeito mútuo vão poder estabelecer-se entre os chefes de Estado e Governos da região».

«TRAIÇÃO COMPLETA»

NAIROBI, 7 (F. P.) — A Cimeira de Lusaka entre os presidentes Kenneth Kaunda da Zâmbia, Julius Nyerere da Tanzânia e Serete Khama do Botswana constitui uma «traição completa» à África livre teria afirmado ontem um porta-voz militar do Uganda.

Segundo a Rádio ugandesa, o informador teria incitado à revolta das forças armadas da Zâmbia e da Tanzânia a fim de derrubar «dirigentes não revolucionários como Kaunda e Nyerere, submetidos aos imperialistas que os usam como instrumentos para causar a divisão entre os membros da Organização da Unidade Africana (O. U. A.).»

Morreu Flausino Torres

TONDELA. — Faleceu esta madrugada em Tondela, de onde era natural e onde residia desde há anos, o dr. Flausino Torres.

Lutador antifascista, Flausino Torres era licenciado em Histórico-Filosóficas, mas nunca pôde ensinar as escolas oficiais portuguesa. Em contrapartida, o regime fascista obrigou-o a um longo exílio que o levou a vários países, nomeadamente à Argélia, França e Checoslováquia, tendo regressado deste último país há quatro anos. Colaborador da editorial Cosmos, publicou váriios volumes de investigação histórica, entre os quais «História de Portugal Contemporâneo.»

O dr. Flausino Torres tinha 65 anos e era casado com a sr.ª D. Fernanda Figueiredo Torres e pai do dr. Cláudio Torres e da estudante Marcela Torres. O funeral realiza-se amanhã.

Conselho da Europa

O Ministério dos Negócios Estrangeiros divulgou o texto do comunicado relativo à 55.ª sessão do Comité de Ministros do Conselho da Europa.

Afirma-se no comunicado:

«Os ministros discutiram as relações entre Portugal e o Conselho da Europa, e exprimiram a convicção de o processo de democratização em curso no País, se processará de maneira a permitir, num futuro próximo, a entrada de Portugal como membro daquela organização.

A Assembleia do M.F.A.

Continuação da pág 1

tuida pelos Conselhos do Exército, da Armada e da Força Aérea, num total de cerca de 200 oficiais, que tratou de assuntos de âmbito militar e político.

«A sessão foi aberta por S. Ex.ª o Presidente da República, que apresentou uma panorâmica geral sobre os principais problemas que neste momento se colocam ao País. Seguiram-se exposições, relativas a aspectos militares, efectuadas pelas 2.ª e 5.ª Divisões do E.M.G.F.A.

«Por alguns membros da Comissão Coordenadora do Programa do M.F.A. foram posteriormente apresentados os progressos verificados na estruturação do Movimento das Forças Armadas nos vários ramos e no conjunto das Forças Armadas.

«O período da tarde foi dedicado a continuação do debate sobre problemas militares e à exposição e discussão da política prosseguida pelo Governo Provisório, cujas linhas gerais foram apontadas por S. Ex.ª o Primeiro-Ministro.

«Durante esta fase de trabalhos foram focados fundamentalmente os seguintes aspectos: democratização, descolonização, saúde, trabalho, administração interna, comunicação social e problemas económicos e sociais.

«Apesar de ter sido anunciado em alguns órgãos de Informação, não foi posto à Assembleia o programa económico-social, em virtude de o mesmo se encontrar em processo de elaboração».

A eventual participação do M.F.A. na Assembleia Constituinte, uma ideia largamente defendida pelas forças verdadeiramente democráticas, não é referida no comunicado. Ao que parece, a Armada e a Força Aérea já teriam tomado posição, faltando apenas conhecer-se a decisão do Exército.

MANIFESTAÇÕES NO M.E.C.

Pais, filhos e professores manifestaram-se conjuntamente, com gritos e cartazes, nos passeios da 5 de Outubro fronteiros ao Ministério da Educação e Cultura. Eram 10 da manhã. Os manifestantes exigiam aulas, mais precisamente: que se iniciem as aulas na secção da Escola Francisco de Arruda que funciona no Conservatório Nacional.

Os problemas da Comissão de Gestão do Conservatório têm impedido a abertura do ano lectivo, cuja natureza (será um ano de escola, de reflexão ou experimental?) anda em debate pelos alunos dos cursos artísticos propriamente ditos. A dilacção atinge, porém, as crianças do ensino básico que recebem as suas lições no Conservatório.

Num plenário realizado anteontem, os pais das crianças, apoiados por alguns professores, decidiram impor a abertura das aulas na próxima quinta-feira, 12 de Dezembro, resolvendo ainda «pedir ao M. E. C. as proteções eficazes e necessárias para que os trabalhos escolares decorram sem interrupções, com garantia de efectividade dessa protecção». Deliberaram também exigir um «rigoroso inquérito» à Comissão de Gestão do Conservatório.

Das resoluções foram dar parte ao M. E. C. esta manhã, em manifestação. Uma comissão dos manifestantes foi recebida pelo secretário de Estado da Administração Escolar, eng. Prostes da Fonseca.

As relações P.S.-P.C.P.

As relações entre o Partido Socialista e o Partido Comunista poderão melhorar nos próximos tempos ou, pelo menos, há indícios de que tal aconteça. Referindo-se ao assunto, o matutino «O Século» assinala que foi «preconizado o reforço da unidade P.C./P.S.».

Segundo noticiava a «República» na sua edição de ontem, realizou-se, na passada quarta-feira, e rodeada do maior sigilo, «uma reunião de delegações de dois importantes partidos da esquerda portuguesa, sendo no decorrer da mesma discutida a conjuntura política actual e as relações bilaterais». Ainda segundo aquele nosso prezado colega, «é a primeira vez, desde Outubro, que os referidos partidos se reunem a tão alto nível».

Retomando a informação, o «Século» conclui que «os dois importantes partidos da esquerda portuguesa» são o Partido Socialista e o Partido Comunista (o que parece por demais evidente) e acentua: «A informação divulgada pelo referido jornal da tarde veio emprestar ainda maior significado a um largo trecho do editorial do semanário «Avante!», ontem dado a público».

Efectivamente, num artigo intitulado «Por uma política segura e confiante», o jornal do P.C. escreve que «a unidade das forças democráticas é outro importante aspecto do movimento popular» e acrescenta que « a este respeito causa profunda preocupação a tendência anticomunista e antiunitária que se tem vindo a acentura no Partido Socialista».

COMICIOS E SESSÕES

M.D.P./C.D.E. — O Movimento Democrático Português - C.D.E., realiza hoje comícios em Setúbal, Viana do Castelo e Bragança, e sessões de esclarecimento em Algueirão-Mem Martins, Ameixoeira, Cruz-de-Pau, Linda-a-Velha e Santo António dos Cavaleiros. Para amanhã, estão marcados um comício em Loulé e sessões de esclarecimento em Paço do Lumiar e Samouco. Tanto as sessões como os comícios se realizam às 21.30.

P.P.D. — O Partido Popular Democrático realiza esta noite, às 21.30, sessões de esclarecimento em Monte Real e em Cabaços, Sobral de Monte Agraço, Vila Nova de Cerveira e Vidago. Para as 21 está marcada uma sessão em Mangualde e para as 16, em S. Pedro do Sul. Para amanhã, estão programadas sessões em Tabuaço (17 horas), Montalegre (20.30).

P.S. — O Partido Socialista leva a efeito, esta noite, sessões de esclarecimento em Quarteira (16 horas), Martilongo (16), Armação de Pera (16), Alcoutim (21), Luz de Tavira (18), Alvor (21.30), Alcanhões (21) e Tremês (21). Para amanhã estão marcadas sessões em Adeleite (17 horas), Ameixial (16), São Bartolomeu de Messines (14), Albufeira (17.30) e Azinhal (21) e Bezaima do Chão (Águeda), às 21 horas.

P.C.P. — O Partido Comunista Português realiza hoje sessões de esclarecimento no cinema do Bairro da Encarnação e na Casa do Povo de Monforte da Beira. Amanhã, às 10 horas, e por iniciativa do Centro de Trabalho do Barreiro efectua-se uma excursão em autocarros e automóveis («Grande Caravana de Apoio ao Recenseamento»), que visitará, entre outras, as seguintes localidades: Sarilho, Montijo, Alcochete, Canha, Pegões, Águas de Moura, Pinhal Novo, Palmela, Quinta do Anjo e Azeitão.

Suplemento do «Diário de Lisboa», 7 de Dezembro de 1974

A Mosca

CONTINUA A VERIFICAR-SE ALGUNS CASOS DE CÓLERA EM PORTUGAL

nota de apresentação

Com o decorrer do tempo — não esqueçamos que «A MOSCA» já rivaliza em matéria de idade com a Torre de Belém — esta Nota de Apresentação inicialmente destinada a apresentar o assunto central de cada número, foi-se transformando num comentário mais ou menos livre aos acontecimentos da semana. Não podemos em princípio dizer qe a transformação tenha sido para melhor ou para pior e nem sequer conhecemos a sua razão de ser. A MOSCA aliás, tem evoluído de tal forma que pouco ou nada já tem de comum com a MOSCA aparecida há coisa de seis anos...

Os leitores que se nos têm dirigido ultimamente comentando o suplemento — há leitores que chegam a deixar-nos cartas na portaria do D. L. para terem a certeza de que são entregues — discutem, por vezes, o que se diz nesta nota, mas não discutem a sua nova orientação, isto é, parecei aceitarem que ela se tenha transformado num comentário semanal. Com o aparecimento da nova secção «Ver, ouvir e contar», porém, há que proceder a uma reforma porque se não entende que publiquemos semanalmente duas secções análogas.

Nestas circunstâncias, a **NOTA DE APRESENTAÇÃO** de hoje é a última que publicamos no tom de comentário porque, a partir de hoje, voltamos a utilizá-la unicamente para apresentar cada MOSCA que sai e deixamos os comentários semanais ao redactor incumbido da secção «Ver, ouvir e contar.

O que mais nos pareceu digno de comentários, no decorrer da semana que findou continuou a ser a maneira como certos jornalistas estrangeiros se referiram ao que está a passar-se em Portugal.

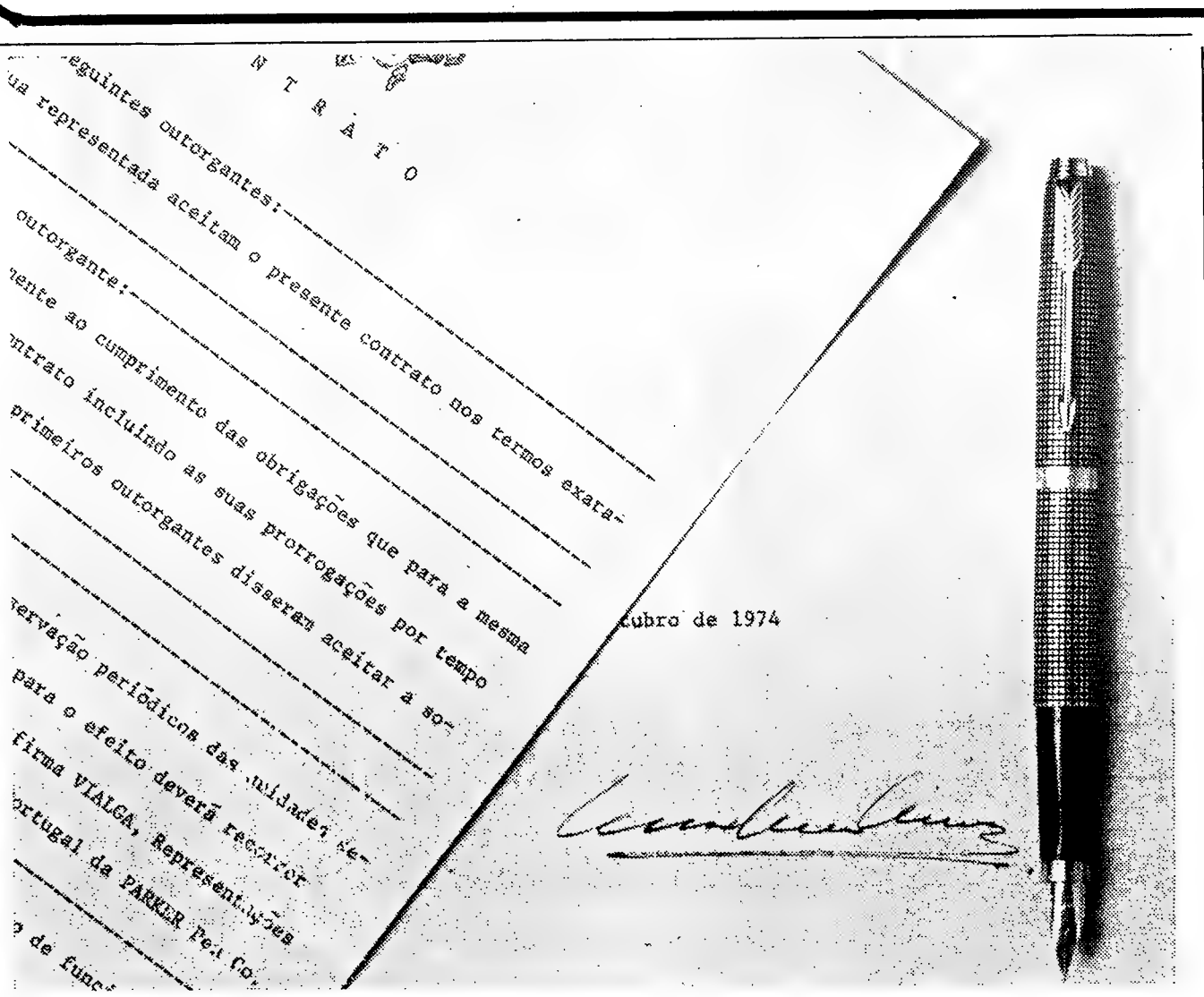
Para já, é preciso explicar claramente que os comentários depreciativos a que nos referimos não apareceram em todos os jornais e que alguns nos fazem justiça. Está neste caso o «Finantial Times» que olha para o País com «olhos de ver» e não com «olhos de destruir». Outros, porém, resolveram tratar-nos como não passássemos duma criança irrequieta e irresponsável, urgentemente necessitada de tutela. Porque será que esta gente nos recusa a liberdade de que goza? Porque será que esta gente se sente no direito de viver democraticamente mas nega esse direito aos outros?

. Será que os «especialistas em assuntos portugueses», habituados que estavam a receber do SNI um papelinho já digerido acerca do País, estão danados por terem, agora, de puxar pela cabeça?

. Será que essas aves raras estarão danadas por terem perdido o ninho neste País tão dado a custear estadias em hoteis de luxo a quantos estivessem dispostos a pagar os «whiskies», os quartos e as jantaradas, com uns artiguitos laudatórios?

. Teria a sua graça estudar a contabilidade do SNI e publicar os nomes de todos os jornalistas estrangeiros que no decorrer dos últimos 48 anos receberam, a título de pagamento pela sua «boa vontade», benefícios concretos como sejam viagens pagas, estadias em hotéis, subsídios etc.. Teria a sua graça e teria vantagens para nós, já que ficaríamos a saber como é que as coisas se passavam.

Quem sabe, até se a publicação dos nomes a que nos referimos não seria uma arma utilizável por nós contra quem anda, lá por fora, a contribuir para que se pense vivermos presentemente, num clima de instabilidade?



ESPIRAL

o prestígio
tem contrato com a PARKER

ofereça PARKER

Parker é a oferta vincadamente pessoal
e inconfundível que tem atrás de si
a experiência Parker,
a perfeição Parker, o prestígio Parker.

PARKER é melhor em todo o mundo

Representantes: VIALGA, S.A.R.L. - rua Joaquim António de Aguiar, 45-2° Dto. - Lisboa 1

ARTEL 4

DIGA O QUE QUISER SOU TODA OUVIDOS

CHINON FILMA E GRAVA SIMULTANEAMENTE

EXCLUSIVO IBEREX LISBOA

Não sabemos, ao certo como é que os «especialistas em assuntos portugueses» obtiveram as informações que publicam nos seus jornais, tal como não sabemos a que fonte é que vão beber as notícias que dão acerca dos perigos que corre quem, em Lisboa, sai à rua.

Será que o farão por vingança?

. Será que, regressando às suas secretarias, depois de terem escapado por uma unha negra, a uma bombita, resolvem vingar-se declarando que, em Lisboa, se não pode sair à rua?

. Um jornal estrangeiro acaba de publicar calmamente, o resultado das eleições que vamos ter em Março. É claro que o faz a título de previsão e que ninguém tem nada com as previsões dos outros. É claro, por outro lado, que as previsões que faz podem vir a concretizar-se: o País é que vai escolher o caminho que quer e o País tem o direito de ir para onde quiser.

Só que, no momento presente as previsões a que nos referimos, baseadas possivelmente em conversas tidas num café de Lisboa não vão contribuir — e o seu autor sabe-o muito bem — para a criação lá fora, dum clima favorável à democracia que temos o direito de ter e que queremos ter.

Dir-se-ia, por outras palavras, que o «Bandarra» a que nos referimos, está empenhado em dificultar-nos a vida ou que preferia ver-nos governados por um ditador que recusaria no seu próprio país.

Como é sabido, os jornais estrangeiros lêem-se em Portugal, ao passo que os jornais portugueses não chegam às mãos dos leitores que lêem estas e outras previsões escritas por «especialistas em assuntos portugueses».

Isto quer dizer que o nosso poder de resposta é muito reduzido porque S. Ex.as podem dizer o que lhes dá na realíssima bolha sem que possamos desmenti-los eficazmente. Ninguém ignora, por outro lado, que os esclarecimentos oficiais não aquecem nem arrefecem porque é evidente que mesmo o menos avisado dos leitores sabe que um Governo atacado na Imprensa tem de defender-se.

Parece que a nossa resposta tem de ser feita de outra maneira e sobretudo, que tem de ser feita fora dos círculos oficiais.

Intelectuais portugueses explicando a nossa revolução em universidades estrangeiras?

. Artistas portugueses convocando artistas estrangeiros nas suas terras para desmentirem os boatos que correm?

. Operários portugueses apelando para os seus camaradas de outro países a fim de que eles compreendam a nossa revolução e colaborem? Portugueses pedindo às televisões de todo o Mundo que lhes dêem uns minutos para explicarem o que está a passar em Portugal?

. Listas de pessoas reclamando por escrito aos jornais que mentem a nosso respeito.

Tudo isto nos parece perfeitamente viável — mais viável do que nos parecia a queda do fascismo no dia 24 de Abril... Urge, de qualquer forma, que organizemos uma defesa eficiente em moldes novos porque o desmentido, a maioria das vezes, só vem confirmar os factos que se pretende desmentir.

Estamos necessitados de divisas e, embora não sejamos apologistas do turismo, temos de reconhecer que, no momento presente, é uma fonte imediata de divisas — uma fonte que está a secar na medida em que ninguém está disposto a passar as férias num país inseguro e politicamente instável.

Ou convencemos os leitores dos jornais empenhados em nos difamar de que podem vir até cá sem que sejam assaltados na via pública, sem que lhes roubemos as malas e sem que os matemos à bomba, ou lá se nos vai mais esta fonte de receita.

O problema é muito mais grave do que parece à primeira vista precisamente porque se reflecte na nossa vida económica, no preço do nosso almoço, no ordenado que recebemos e no que podemos adquirir com ele.

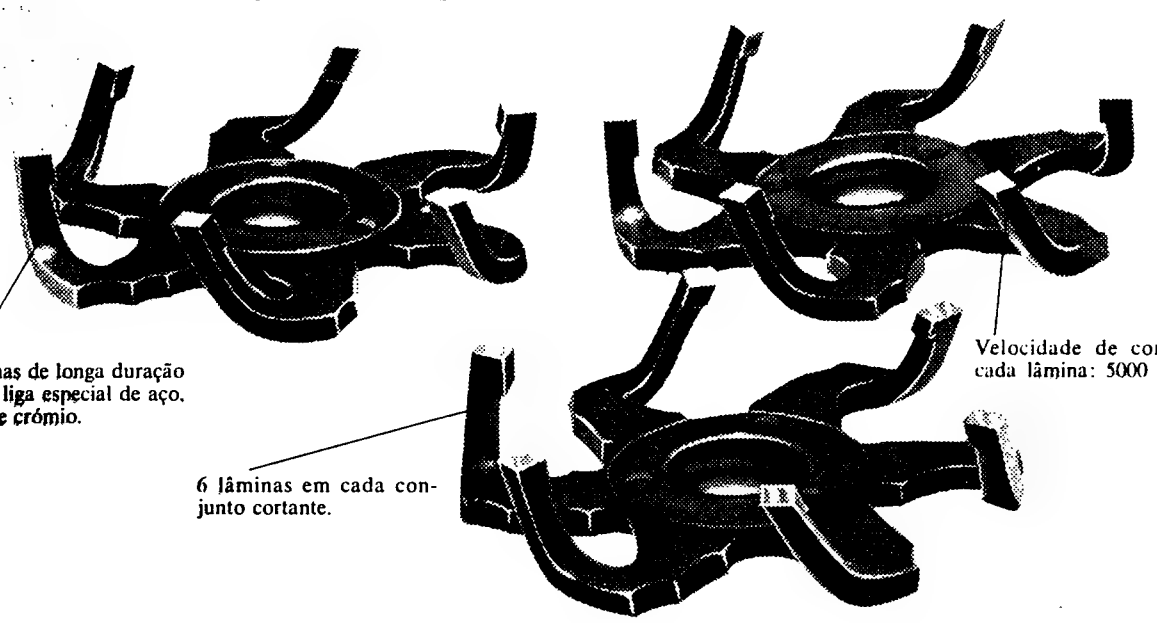
O que nos parece é que podemos defender-nos eficazmente e que nem sequer nos é difícil fazê-lo.

Precisamos, apenas, de gente que saiba pensar em termos novos.

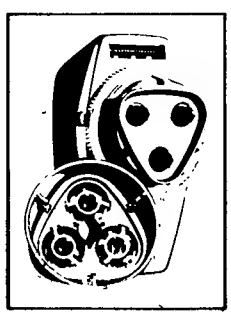
ESPIRAL

PHILISHAVE 18 lâminas a cortar ao mesmo tempo!

Philishave "pulveriza" a sua barba e fá-lo do modo mais suave e rápido. Protege completamente a pele de golpes e outras agressões; dispensa aquele vasto e obsoleto arsenal de objectos presentes noutras maneiras de barbear. Philishave é técnica, facilidade, precisão.



PHILIPS



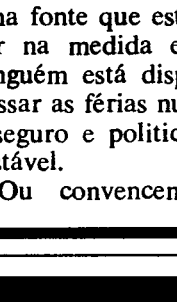
Características exclusivas das cabeças cortantes:

- Centro rebaixado, permitindo que uma maior quantidade de pêlos seja guiada para as ranhuras.
- Pentes de perfil oblíquo (espessura 0,09 mm) facilitam a captação dos pêlos e estreito contacto entre as lâminas e a pele.
- Conjunto de cabeças cortantes montadas em sistema flutuante, permitindo perfeito ajuste em qualquer ponto da face.

Philishave claro que é mais prática!... e você precisa dela todos os dias

PUBLINTER M/1

ALTO DA BARRA



BOUTIQUE
OBJECTOS
DECORAÇÃO

delfim RUA CASTILHO, 34

É PROIBIDO DEITAR PONTAS DE CIGARROS NOS ORINÓIS

Aquilo era um mar de água choca. Um gajo entrava e arregaçava as calças, com medo de aparecer ao sargento com elas molhadas.

Um tipo giro, o sargento. Exageradamente gordo, meio careca (que as Áfricas não perdoam), bonacheirão, face rosada e, acima de tudo, um corpulento aprumo militar.

E a malta tremia. Uma pessoa podia pedir-lhe tudo: sair mais cedo, «baldar-se» um dia, dar um pulito à tasca do lado, tudo.

Tudo, menos que desculpasse um botão a menos no blusão, uma ruga no colarinho da camisa. «A farda é sagrada», costumava dizer, do alto do seu esmero militar, o bom do sargento.

E não havia maneira de «fazer chichi» sem tremer: os sanitários permanentemente inundados eram a grande ameaça no dia-a-dia do quartel.

Até que, uma manhã, alguém se lembrou da solução: não se devia deitar «beatas» no mictório.

O bom do sargento pôs-se mais vermelho que de costume. Ficava, aliás, sempre assim quando alguma coisa lhe dava prazer. E isto era uma excelente notícia: acabava-se com a ameaça de nódoas nas calças e o

grande problema da compostura militar estava resolvido.

Convém aqui dizer que um sargento assim era para se gostar dele. Todos os «prontos» gostavam. Mas não resistiam, de quando em vez, a pregar-lhe a partida da ordem. Ficou célebre aquela de lhe terem surripiado a boina num café em frente ao quartel, tendo o pobre que atravessar a rua a correr, aflito, arrastando à sua frente a barriga opulenta e atrás de si as opíparas nádegas que já lhe iam pesando na idade.

Tudo correu bem: nenhum superior o viu sem boina em plena rua. Acabou por encontrá-la em cima da sua secretária e ficou furioso. Que não se faz aquilo a um sargento do quadro, que isto e mais aquilo. Mas passou-lhe depressa. Sempre lhe passava depressa o mau humor e, além disso, adorava partidas. Toda a sua raiva se concentrava na falta de aprumo dos seus subordinados.

Por isso estava feliz: proibia-se a malta de deitar «beatas» para o mictório e pronto!

. Apressadamente, pegou num papel e numa esferográfica e desenhou, em letra tosca, um cartaz com os dizeres: «É PROIBIDODEITARPONTASDECIGARRONOSÓRINÓIS».

No dia seguinte, por baixo das letras semigóticas que expressavam tal pedido, apareceu escrito:

. «Custam mais a acender, depois!»

NUNO GOMES DOS SANTOS

esfera —e

anote esta informação

Vai sair o primeiro volume da edição de 1974/75, inteiramente renovado, com outro formato, que inclui ampla informação do mercado importador estrangeiro.
Nele o Comércio e a Indústria, dimensionam o vasto mercado nacional.
A sua consulta torna-se uma realidade útil a qualquer empresa.

GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL
Um eficiente encontro entre a oferta e a procura.

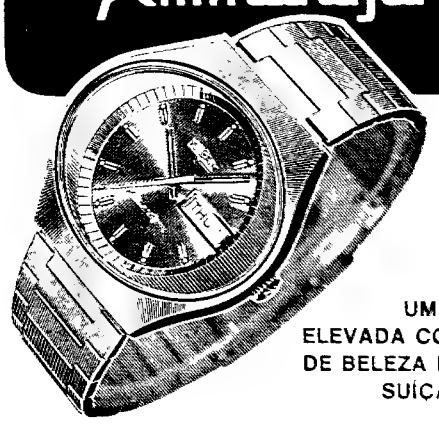
GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL Rua Rodrigo da Fonseca, 60 – Tel. 561752-561789 – LISBOA

OLÁ,
BOM DIA,
SENHORA DONA DE CASA!

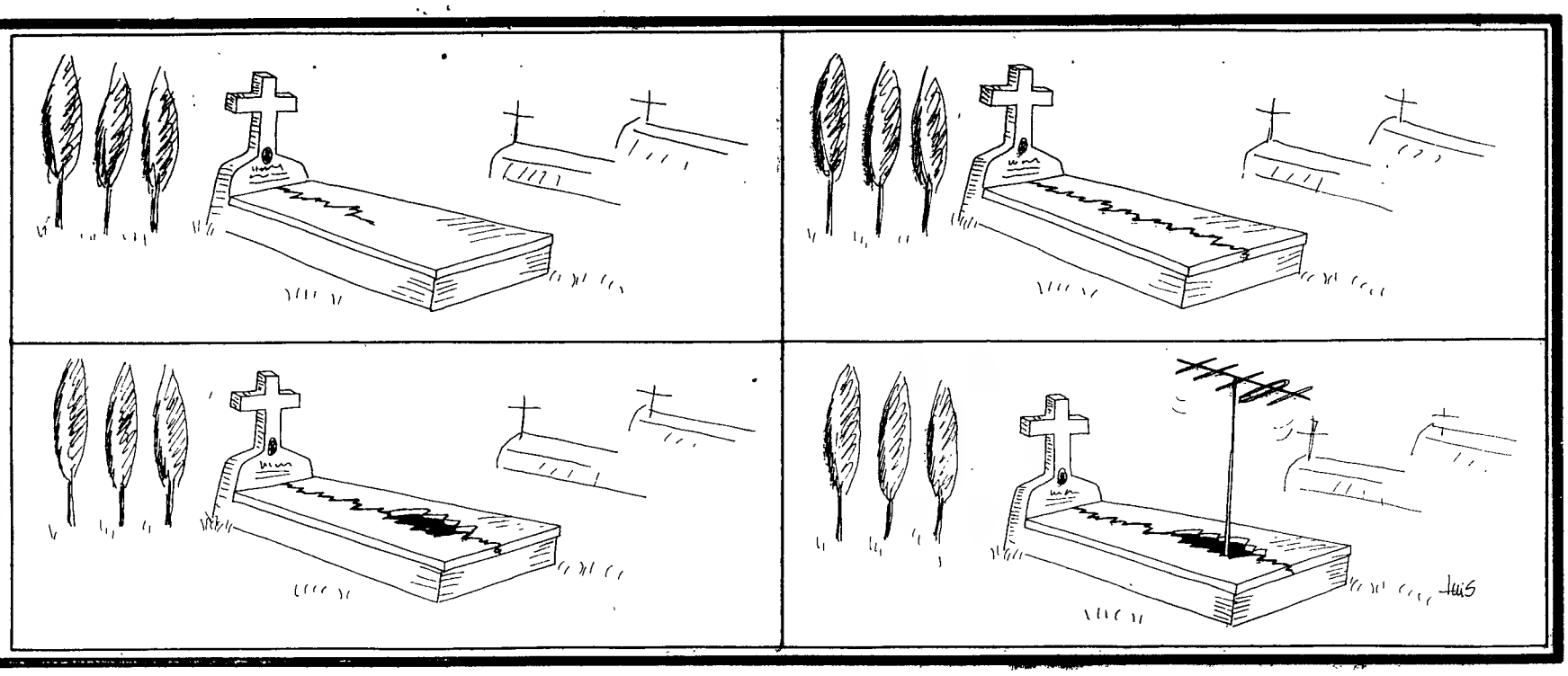
Hoje queremos falar-lhe a si, que trabalha em casa e tem legítimo orgulho naquilo que faz.
Provavelmente viemos interromper o seu trabalho. Precisa de limpar a casa, bater e escovar os tapetes, remover completamente as poeiras e lixos... o seu trabalho de todos os dias.
Através dele, a sua casa transforma-se num lar acolhedor.
É precisamente àcerca desse trabalho que queremos falar-lhe. Talvez não saiba, mas nós existimos por sua causa. Com o nosso trabalho pretendemos melhorar o seu. Por isso, viemos trabalhar para este país em cujo progresso acreditamos. E agora, estamos junto de si e da sua casa; o nosso apoio é imediato. Hoje, vimos dizer-lhe, com toda a satisfação, que nos chamamos **Hoover Eléctrica Portuguesa.**
Para ajudá-la, dispomos de uma linha de electrodomésticos que já auxiliam poderosamente as donas de casa de muitos outros países do mundo. Chegou agora a vez dos nossos aspiradores, máquinas de lavar e enceradoras trabalharem em sua casa e fazerem tudo por si. Nós desejamos que os nossos aspiradores batam as suas alcatifas e tapetes e lhe poupem, a si, esse trabalho; queremos que sejam eles a remover todas as poeiras, pêlos, areias e cotão, da sua casa, e exigimos que escovem pormenorizadamente e aspirem as mais pequenas impurezas e não deixem entranhada a mínima sujidade. Bater, escovar, aspirar – o trabalho mais cansativo. Os nossos aparelhos vão fazê-lo por si. Nós sabemos o que fabricamos. Os nossos produtos são poderosos e existem para satisfazer completamente as suas necessidades. Eficientemente. Ou não seriam Hoover. Conte connosco. Agora estamos em Portugal
P. S. Teremos muito prazer em conhecê-la pessoalmente, através dos nossos revendedores e representantes autorizados. Marque um encontro connosco. Gostaríamos que visse trabalhar os nossos produtos

HOOVER ELÉCTRICA PORTUGUESA, LDA.
RUA D. ESTEFÂNIA, 90-A • TELEFONE 53 68 21 • LISBOA 1

VULCAIN
SINCE 1858
Kilimandjaro



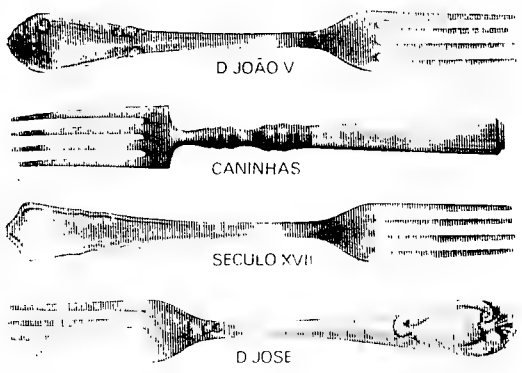
UMA ELEVADA CONCEPÇÃO DE BELEZA E TECNICA SUÍCA...
...A MAIS EVOLUÍDA DO MUNDO



Para ambientes requintados

TALHERES DE PRATA

TOPÁZIO



duplamente trabalhados

*

A VENDA NAS BOAS OURIVESARIAS

EXCURSÕES CP

MADRID

TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR A MADRID MAS O CAMINHO DE FERRO É O MAIS SEGURO E CÓMODO

- Aproveite as nossas EXCURSÕES INDIVIDUAIS, com saídas DIÁRIAS nos combóios Ter (partida às 8.30) e «Lusitânia-Expresso» (partida às 21.10).
- Hotéis centrais de 2. e 1 classes. Assistência em Madrid.
- Partidas de Lisboa e Porto e das principais estações da CP.

Preços desde ..... **980$00**

Programas e informações:

LISBOA — Estações de Lisboa-Rossio e St.ª Apolónia.
» — E. G. T. — Rua do Arsenal, 124.
PORTO — Estação de Porto-S. Bento.

Reservas rápidas — LISBOA: Telef. 36 75 29
» » — **PORTO:** Telef. 5 70 61

OU NA SUA AGÊNCIA DE VIAGENS

ALTO DA BARRA

ALTO DA BARRA é, desde o seu início um símbolo de qualidade habitacional. Situado a 15 kms de Lisboa, em Oeiras, reune todas as condições para quem exige o melhor.

O silêncio repousante, o ar puro e a liberdade do grande horizonte, são molduras naturais de ALTO DA BARRA!

Cada habitação dispõe de interiores amplos, acabamentos impecáveis e de todos os requisitos funcionais para um lar em que tudo é previsto relativamente às exigências da vida moderna.

Podemos afirmar, ontem como hoje, que este é um espaço habitacional valioso. Em ALTO DA BARRA aplica-se o rigor da mais avançada técnica sueca ao serviço da construcão.

Mas verificar por si próprio, é muito mais importante do que guiar-se por informações.

Por isso nós esperamos por si em qualquer dia útil das 10 às 19 horas, incluindo os fins de semana. Ver para crer, é o importante!

Aproveite agora as novas oportunidades que se lhe oferecem para adquirir um APARTAMENTO em ALTO DA BARRA. Além de estarmos receptivos às suas sugestões e às suas possibilidades, nós colaboramos seriamente consigo: ajudá-lo-emos a obter e a formalizar, sem qualquer encargo, o crédito que necessita.

ALTO DA BARRA

VISITE-NOS HOJE MESMO!

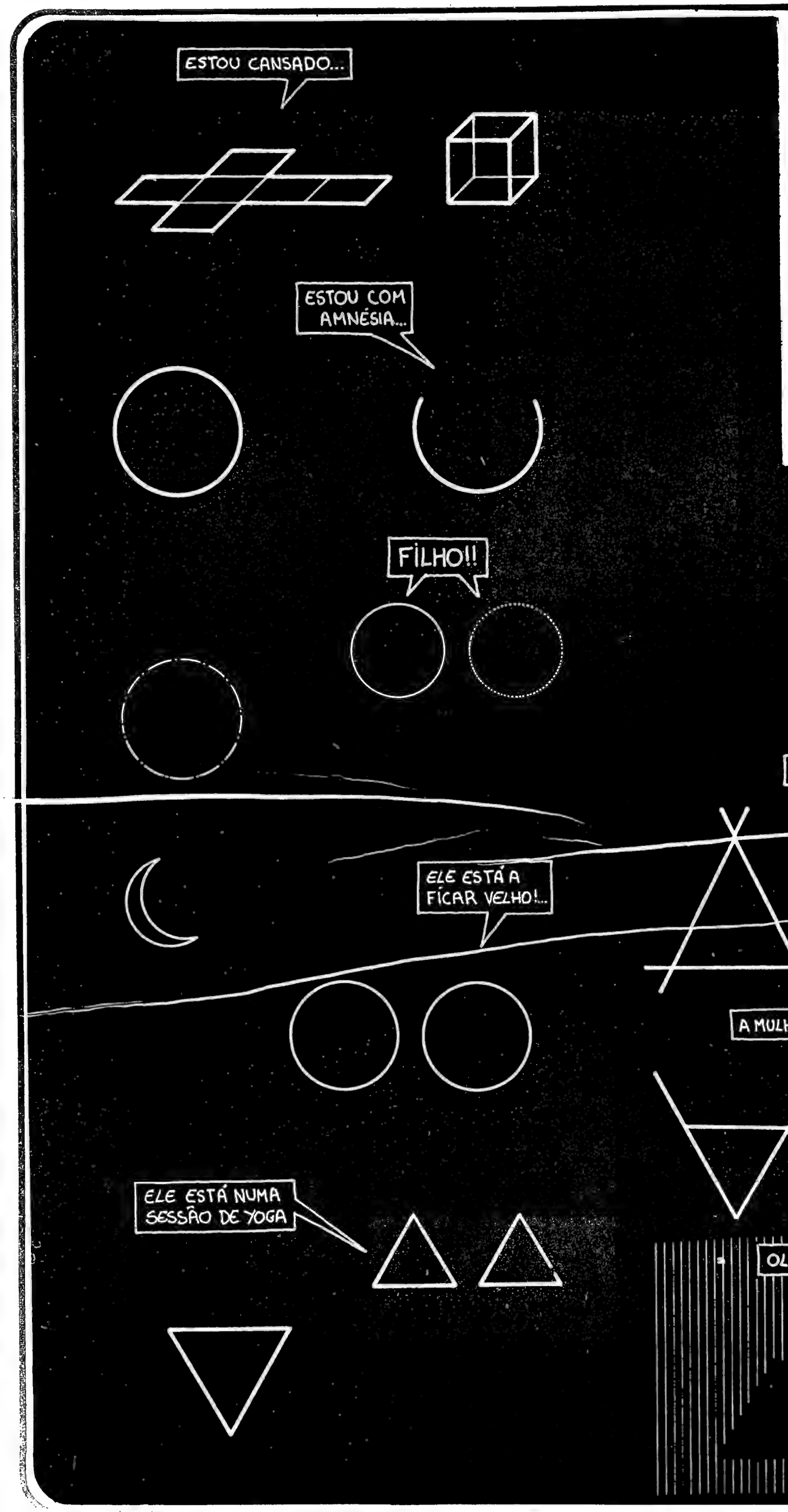
MERCATOR S.A.R.L. - OEIRAS - TEL. 2433283

AS POSSIBI
HUMORÍSTIC
DO DESENH

Nuno de Sousa não é o primeiro e, c
o último «cartoonist» a lançar-se nas páginas dest
se dum jovem estudante de arquitectura que d
círculo, do triângulo e da linha.

Não sabemos que tipo de prédios é q
vai, um dia, construir, mas estamos certos de
carácter humorístico — será que os prédios
vão ser primos do celebrado «franjinhas»?

O que para nós, seria extremamente
graça num círculo ultrapassa-nos — é, para
extremamente fácil. Os desenhos que hoje apre
alguns dos muitos que temos para publicar...

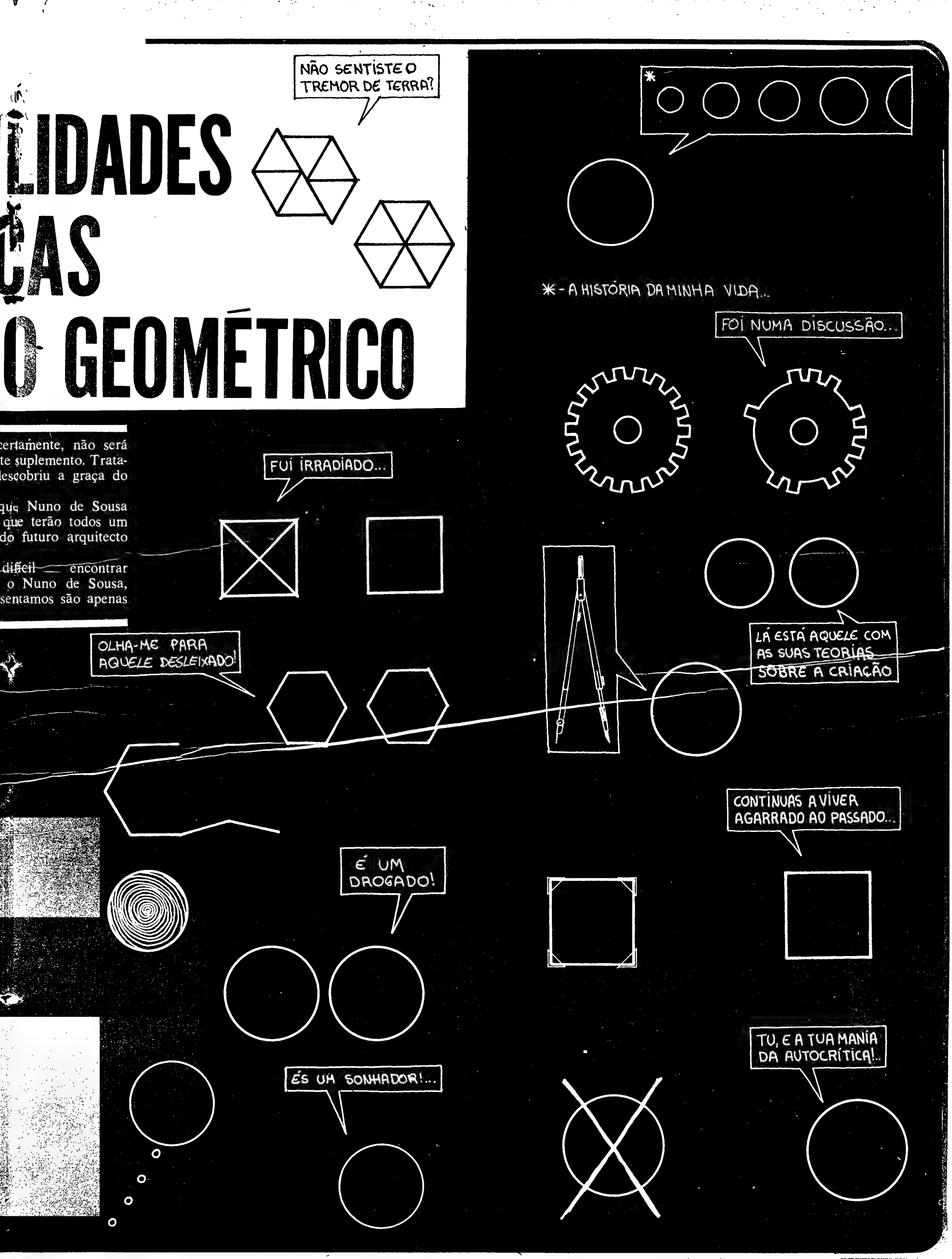


LIDADES
CAS
O GEOMÉTRICO

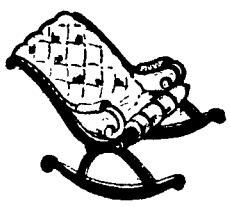
certamente, não será
te suplemento. Trata-
descobriu a graça do

que Nuno de Sousa
que terão todos um
do futuro arquitecto

difícil — encontrar
o Nuno de Sousa,
sentamos são apenas



SENSACIONAL CAMPANHA 1974



MAIÚSCULA

Comércio de Móveis e Decorações, Ld.ª

FABRICANTES E ARMAZENISTAS

Comunica que a pedido de vários clientes juntou à sua campanha de sofá-cama com gavetão e 2 *maples* em napa ou tecido ao preço de 4.500$00 MOBÍLIAS, ESTANTES E TAPEÇARIAS em todos os estilos e ainda electrodomésticos, para que todos possam beneficiar destes preços de revenda até ao dia 31 de Dezembro.

Agradecemos a todos os estimados clientes e amigos que façam as suas encomendas o mais rápido possível para que as possam receber até ao fim do ano.

SALÕES DE EXPOSIÇÃO

PRAÇA PAIVA COUCEIRO, N.º 1

RUA NEVES FERREIRA, N.º 4 **TEL. 846839 — LISBOA**

O centro é que é bom

E VIVA A "DEMOCRACIA EM LIBERDADE"

Eu escrevo esta carta aos senhores da «Mosca» por entender que todas as vias revolucionárias devem ter o direito de se manifestarem. E apesar do que algumas más-línguas lá do meu escritório dizem, eu não fujo às minhas responsabilidades de democrata. Se antes do «25 de Abril», eu dizia no bar da empresa (onde passo a vida por culpa da úlcera) que votava na A.N.P., era porque o voto não era livre, o chefe Cruz podia saber dos meus instintos revolucionários e, então lá ia o voto pró Caetano. Sim, porque eu, bem vistas as coisas, o que quero é trabalhar para a restauração do País.

Ora se é certo que eu sempre fui um esquerdista — alinhei, até na extrema-esquerda do ataque da equipa do meu bairro — também não quero deixar de considerar que estou assustado com esta história das liberdades. A nossa Imprensa, aquela generosa e boa Imprensa, símbolo das mais altas virtudes de isenção, que foi exemplo da ordem e do progresso que esses malandros dos fascistas tentaram destruir, está agora possuída dum lamentável tendenciosismo que assusta mesmo o alto espírito patriotico dos bondosos curas das nossas pacíficas aldeias. Não que eu seja anticomunista, anti-socialista ou coisa que o valha, não senhor! Pelo contrário, entendo que o que é preciso é dar mais qualquer coisa aos pobres. Nada se ganha em estragar aquilo que sobra. Há que produzir e poupar. Sim, porque eu o que quero é trabalhar para a restauração do País.

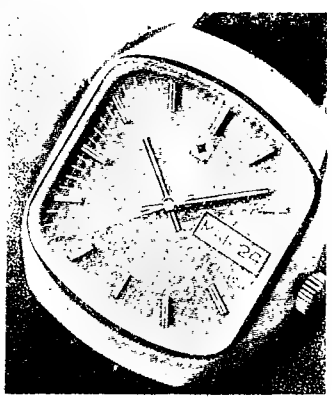
Dentro deste espírito progressista e tolerante, entendi que o melhor era alistar-me no P.P.D. e cheguei mesmo a ir a este último congresso para ver como era o ambiente social daquelas famílias. Mas não. Ali não me apanham. No meio daquela barafunda toda, com milhares de pessoas comprimindo-se como sardinhas em lata, topei com o célebre doutor Pintor de Sousa que é um subversivo do escafandro, conheci até no estrangeiro em vários comprimentos de onda e reconheci embora pesaroso, que o P.P.D. aderiu à extrema-esquerda. E nisso não vou. Eu sou pela democracia em liberdade. Eu quero é trabalhar para a restauração do País.

Felizmente, que Deus sempre ajuda quem é bom. Através de um dos meus colegas lá do escritório conheci o Centro. E só lhes digo que o Centro é bestial. Ponderado, equilibrado, prudente, reservado, cauteloso, precavido, previdente e tudo quanto se possa dizer de sentimentos fraternais, humanizantes e contrários à exploração do homem pelo homem e da mulher pela mulher. O senhor que manda lá no Centro e que, salvo erro, é também o presidente do conselho de administração disse mesmo no boletim da publicidade que se a Grécia escolheu o centrismo é porque o centrismo é que é bom. Os gregos é que sabem. E note-se que as eleições gregas são as primeiras depois de uma ditadura férrea de sete anos! Ora, há ditaduras férreas e ditaduras decentes, tudo dependendo da pessoa que dita. Eu se mandasse era um gajo porreiro.

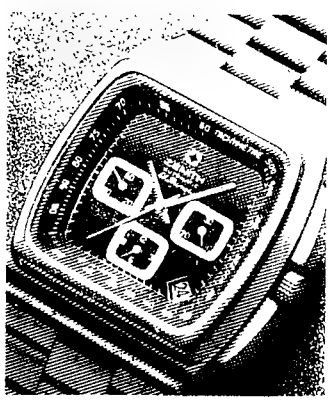
Outra coisa de que gostei muito no boletim foi o depoimento dum senhor que disse que devemos comportar-nos devidamente, senão ainda acabamos por dar razão aos fascistas. Claro, quando as pessoas têm razão não há mais que lha reconhecer. Se não formos para esse campo, estamos a cortar a liberdade à democracia. E, ao fim e ao cabo, a democracia é de todos. Todos não somos de mais para continuar a democratizar e, até, se algum dia virmos que a democracia está ultrapassada temos de substituí-la por outra mais moderna, através do voto secreto. Isto é a minha opinião e é, também, a opinião de todos os simpatizantes do Centrol Social da Azinhaga de Frei Tomás. Sim, porque eu o que quero é trabalhar para a restauração do País.

TOLO ENTINO

ZENITH DEFY
Protegemo-lo contra os choques com uma suspensão elástica. Criámos, além disso, uma beleza digna da sua alta precisão.



ZENITH XL - Trons.
Para a sua forma perfeita era necessária uma mecânica equivalente. Dotamo-lo, pois, com um ressonador acústico compensado.



"EL PRIMERO", de ZENITH
Oferece-lhe todas as "performances" do perfeito cronografo. Acrescenta-lhe, ainda, o esplendor da sua beleza.

ZENITH

À VENDA NAS BOAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS DO PAÍS

Naia Trimar

Rossio, 115	1	
Rossio, 118	2	
R. do Carmo, 45	3	
Av. Roma, 17-A	4	
R. Almeida e Sousa, 20	5	

6

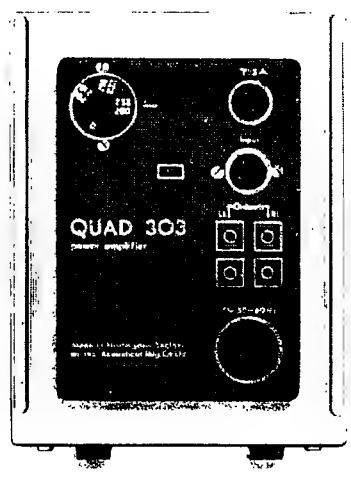
R. Frederico Arouca, 45

CASCAIS

(A abrir brevemente)

ACOUSTICAL QUAD

ESTE É O MELHOR AMPLIFICADOR DO MUNDO PARA CADEIAS DE ALTA FIDELIDADE E FINS PROFISSIONAIS



★ 90 watts (2 × 45)

★ Distorção a nivel máximo 0,03 %!

★ Totalmente transistorizado

Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

RUA NOVA DO ALMADA, 96, 99 · LISBOA

No Norte: VADECA - Rua de S. António, 210 - Porto

A MELGA NO PRATO

A MELGA VAI AO MORDOMO

Nisto de comidas, como em tudo o resto, é necessário que as palavras sirvam para aquilo para que foram feitas: para comunicar de forma a que as pessoas se entendam.

Se A chamar pepinos aos nabos e B designar as beringelas por pepinos, quando A quiser comprar pepinos a B pedir-lhe-á nabos e receberá beringelas. Inútil será dizer que levará um tempo danado até que se entendam sobre um assunto que poderia ter sido resolvido em três minutos sem problemas para ninguém...

As palavras têm um significado preciso em todos os campos e, repete-se, no campo da culinária.

Caldo-verde é caldo-verde, tal como Vichyssoise é Vichyssoise e sopa de grão, sopa de grão.

Caldo-verde não é Vichyssoise e Vichyssoise não é sopa de grão. Isto são coisas que toda a gente sabe e que permitem a frequência de restaurantes na medida em que de outra forma as listas não teriam razão de ser.

O cliente que entra num restaurante e pede filetes de garoupa pode ler o jornal descansado enquanto os preparam na certeza de que lhe não vão trazer pargo no forno ou sardinhas de escabeche. Nada disto aconteceria se não existisse um vocabulário culinário, isto é, se cada chefe de cozinha podesse designar como entendesse os pratos que confecciona. A verificar-se esta última hipótese, o incauto cidadão não teria a menor segurança ao entrar num restaurante já que não poderia reclamar se, pedindo ervilhas lhe trouxessem bucho de porco ou se, pedindo bucho de porco, lhe trouxessem um bife de espadarte.

O vocabulário culinário simples é conhecido de todos sem que ninguém o tivesse aprendido — ninguém confunde um estofado com um assado ou um grelhado com um frito — e muito embora a chamada alta cozinha seja menos conhecida, os pra os de uso corrente têm a mesma designação em toda a parte.

Toda a gente sabe o que é um «bife à café» e, por isso mesmo, quando uma pessoa pede um «bife à café», por outras reito de que lhe sirvam um bife grelhado, um bife frito ou um bife de cebolada. Quem pede um «bife à cafè», por outras palavras, tem o direito de exigir que lhe sivam um «bife à café».

Isto que nos parece evidente não é, porém, aceite por todos ou, pelo menos, pelo responsável pela lista do restaurante MORDOMO que visitámos esta semana.

Cultiva-se nesse restaurante, por motivos que desconhecemos inteiramente, uma confusão deliberada acerca do que é um conhecidíssimo «bife à café». Duas pessoas que pediram «bifes à café» à nossa frente porque, gostando de «bifes à café», queriam comer «bifes à café» viram, com certo espanto, que o empregado lhes colocava à frente dois bifes que não eram à café, que nada tinham a ver como «bife à café» e que, em princípio, só lhes podiam ter sido servidos por engano.

Como não podia deixar de ser, os clientes reclamaram e o empregado, embora com uma certa vergonha, defendeu a tese de que aquilo eram mesmo «bifes à café».

O que não contámos é que este episódio teve lugar durante um jantar de confraternização em que participaram umas duas dezenas de pessoas muitas das quais assistiram à discussão rindo-se a bom rir do «tournedó» transformado em «bife à café». De qualquer forma, o falso «bife à café» voltou ao interior do restaurante a fim de ser substituído e, passados momentos foi, efectivamente substituído, mas por outro falso «bife à café» só distinguível do primeiro por ser maior...

O cliente lá se resignou, embora de má vontade, mas o chefe de mesa, tomando conhecimento da questão apareceu, súbita e inesperadamente, com um «bife à café» verdadeiro perante o espanto de todos — espanto perfeitamente justificado por se não entender que, sabendo o chefe preparar um «bife à café» o não tivesse feito quando lho encomendaram. Acresce que, para mal dos numerosos pecados do cliente, quando o verdadeiro bife apareceu, já o falso fora comido.

Passou-se esta história, como já se disse, no restaurante Mordomo da Rua Gama Barros, um restaurante que a Melga visitou pela primeira vez e de que não desgostou apesar deste incidente. Trata-se de um estabelecimento novo ou, pelo menos, relativamente novo, que pela sua situação vai servir os habitantes da zona do Areeiro, embora estes não estivessem mal servidos nesta área, dado que já nela se encontram vários restaurantes.

A casa pareceu-nos simpática — sem luxos, mas agradavelmente decorada — a lista aceitável, embora sem «especialidades tentadoras» e o serviço bem organizado.

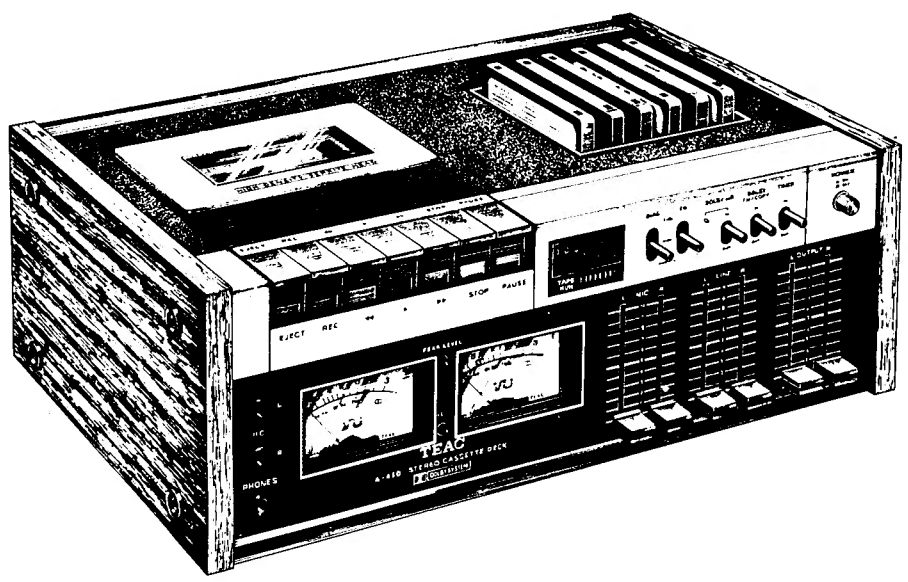
Pessoalmente, comemos um «entrecôte» de vitela muito aceitável e só lamentamos que, tendo pedido mostarda, nos tenham servido a tradicional Savo a, quando queríamos a Colman's preparada na casa. Com grelhados, voltamos a insistir, é necessário servir mostarda inglesa ou mostarda de Dijon e não apenas a pomada Savora que tando do agrado é de quem não se dá ao cuidado de aprender tudo o que diz respeito à sua profissão.

Resumindo: o MORDOMO é um restaurante aceitável e até simpático que não vem acrescentar nada ao que se tem dito do monótono panorama gastronómico lisboeta. Digamos que não o vem melhorar mas que, por outro lado, também l não vem agravar.

Se houvesse um pouco mais de imaginação...

MANUEL PEDROSO

TEAC
Gravador Estereofónico de Cassettes
A-450



É difícil resumir adequadamente os resultados das nossas observações técnicas de outra forma que não seja dizer que a performance do Teac A-450 satisfaz os melhores padrões de Alta Fidelidade, e chega mesmo a igualar ou em certos casos a superar, as características dos gravadores de bobine da mais alta qualidade.
É sempre um prazer para um crítico manejar um aparelho que realmente funciona como ele espera que funcione, e como o fabricante diz que há-de funcionar. Não ficamos apenas agradados do Teac, ficamos maravilhados.
Extraído da crítica de D. G. Killick. na Revista Gramophone de Outubro de 1973.

A LEGENDÁRIA QUALIDADE TEAC

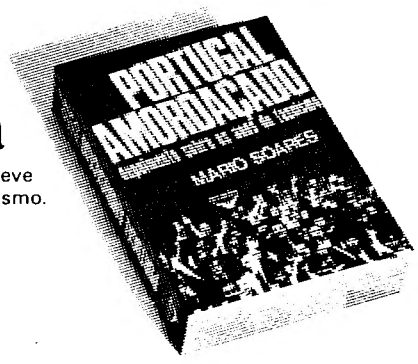
TEAC
O SOM DA PERFEIÇÃO

JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º — LISBOA-1

Portugal amordaçado
Mário Soares

30 anos de luta contra a violência fascista

O depoimento fundamental de um homem que esteve no âmago de quase todas as tentativas para abater o fascismo.



Escrever é lutar.
Editar também.

arcádia
casa de cultura

Distribuição: EXPRESSO, Bloco Editorial de Distribuições, S A R L Av Camilo Castelo Branco - Apart 21 - Telefs 974974-974674-974824, Buraca-Amadora

Mark-Image Arc 2

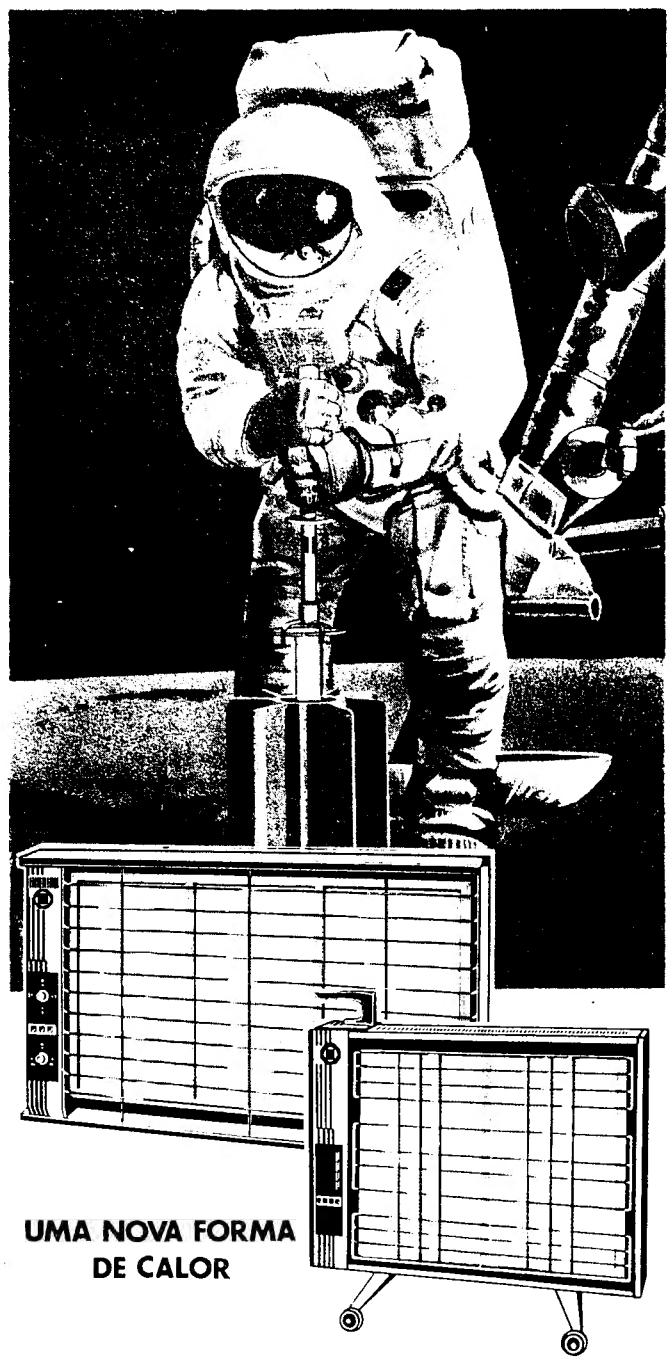
correspondência da melga

Em matéria de correspondência a Guidinha porém bate A MELGA todos os dias a infernal criancinha recebe cartas de todos os pontos do País sobre os mais diversos assuntos escrevem-lhe sobre o aumento do preço do peixe os horários das aulas as quebras de corrente eléctrica as manobras da reacção a poluição do Pacífico os efeitos da seca no Alentejo, etc. julgamos não haver assunto acerca do qual o diabo da menina não receba comentários queixas e pedidos de interferência ultimamente até lhe escrevem pedindo que chame a atenção do M. F. A. para isto e para aquilo quem diabo julgarão os leitores deste suplemento que é a tenebrosa Guidinha — filha de algum VIP influente? as duas cartas que hoje publicamos foram às mãos da criancinha que nos pediu para agradecermos aos leitores que as enviaram trata-se de cartas escolhidas dentre as trezentas que nos chegaram à redacção dirigidas à Guidinha desde o dia 1 de Nobembro se nos for possível publicaremos no próximo número algumas de Dezembro mas só se nos for possível entretanto pedimos desculpa aos correspondentes da Guidinha cujas cartas não podemos publicar por falta de espaço

Gostaria que te reportasses à carta que escreveste ao Pai Natal em 1973. Como de costume, fiada no topo e roda-pé da página em que publicas as tuas crónicas da Graça, não assinaste, o que, por vezes, é perigoso, porque, por exemplo, neste caso eu aproveitei para assinar eu própria com a simples palavra AMÉN.

Um ano é volvido e, entre muitas coisas, gostaria de saber se o que te fez escrever aquela carta foi a mesma razão que me fez guardar religiosamente aquela MOSCA... Nota que eu andava completamente «morta», sem qualquer interesse na vida, depois da morte dos meus e da morte em que via a minha adorada Pátria. E muitas vezes pensava no mistério que me conservava viva, contra tudo o que me matava de verdade. Que esperava eu?!... Que eu não vivia — vegetava. Até já tinha deixado de lutar, velha, doente e sem esperança. Mas com aquela tua carta, a luzinha estrebuchou, animou e eu pensei «sim, deve haver algum ano em que o Pai Natal nos ouça a nós!»

. Com a PAZ nas colónias — não penso, claro, naqueles que vêem os seus lucros fabulosos e as suas vidas de permanentes novos-ricos irremediavelmente comprometida e se vinham propagando boatos ou o terror (e eu vivo num sítio onde os ouço todos os dias), mas sim na nossa Mocidade, que deixou de ir para lá deixar pernas e braços, o que, para mim, ainda era bem pior do que deixar a vida inteira — com aquela «famosa assistência» que nós tínhamos... — com as realizações que se têm processado num ritmo compassado de coração que, enfim, esta trabalhando em boas condições, eu sinto-me completamente feliz. Gostaria que me dissesses se, apesar do que vai por essa Graça, tu não o estarás também. E peço-te: não sejas demasiado exigente. Lembra-te de que «Roma e Pavia não se fizeram num dia»; compara o que vai por esse mundo de Cristo e por este adorado cantinho, apesar de uma Revolução que, embora só tivesse dado cravos, foi mais revolucionária que os enxertos do professor Barnard... Diz-me se não achas que eu tenho razão em andar a criar craveiras para florir muita gente no próximo dia 25 de Abril de 1975... E,



UMA NOVA FORMA DE CALOR

QUE TEM VOCÊ A VER COM OS ASTRONAUTAS?

MUITO MAIS DO QUE PENSA PORQUE O AVANÇO TECNICO PROVOCADO PELAS VIAGENS ESPACIAIS VAI COMEÇAR A BENEFICIÁ-LO JÁ. DE COMUM COM OS ASTRONAUTAS VOCÊ, TEM POR EXEMPLO, UM PROBLEMA DE AQUECIMENTO: VOCÊ E OS ASTRONAUTAS PRECISAM DE CALOR. MAS ESSE CALOR TEM DE SER PRODUZIDO POR UM APARELHO QUE NÃO ALTERE A COMPOSIÇÃO DO AR, QUE NÃO CONSUMA OXIGÉNIO, QUE SEJA ECONÓMICO E PRATICAMENTE INFALIVEL!
OS ASTRONAUTAS RESOLVERAM O SEU PROBLEMA RECORRENDO A UMA TÉCNICA NOVA E REVOLUCIONARIA QUE MODIFICA TODOS OS NOSSOS CONCEITOS DE AQUECIMENTO. ESSA TÉCNICA ESTÁ JÁ AO SEU ALCANCE NOS IRRADIADORES SUPER SER!

O QUE É O NOVO SUPER SER?

É UM APARELHO "EMISSOR DE CALOR" POR MEIO DE ONDAS LONGAS DA MAIS BAIXA FREQUÊNCIA ATÉ HOJE CONSEGUIDA
O CALOR É PRODUZIDO PELA RADIAÇÃO EMITIDA DUM NUCLEO DE CHAPA ALTAMENTE TRATADA, COBERTA POR VARIAS CAMADAS DE PORCELANA VITRIFICADA NA QUAL FOI IMPRESSO UM CIRCUITO ELECTRICO, COM A MESMA TECNICA EMPREGADA NA REALIZAÇÃO DOS CIRCUITOS DOS COMPUTADORES ELECTRÓNICOS!
AS ONDAS DE CALOR PROPAGAM-SE EM TODAS AS DIRECÇÕES A UMA VELOCIDADE IGUAL A DA LUZ E NÃO NECESSITAM DE AR PARA TRANSMITIR-SE.

SUPER SER

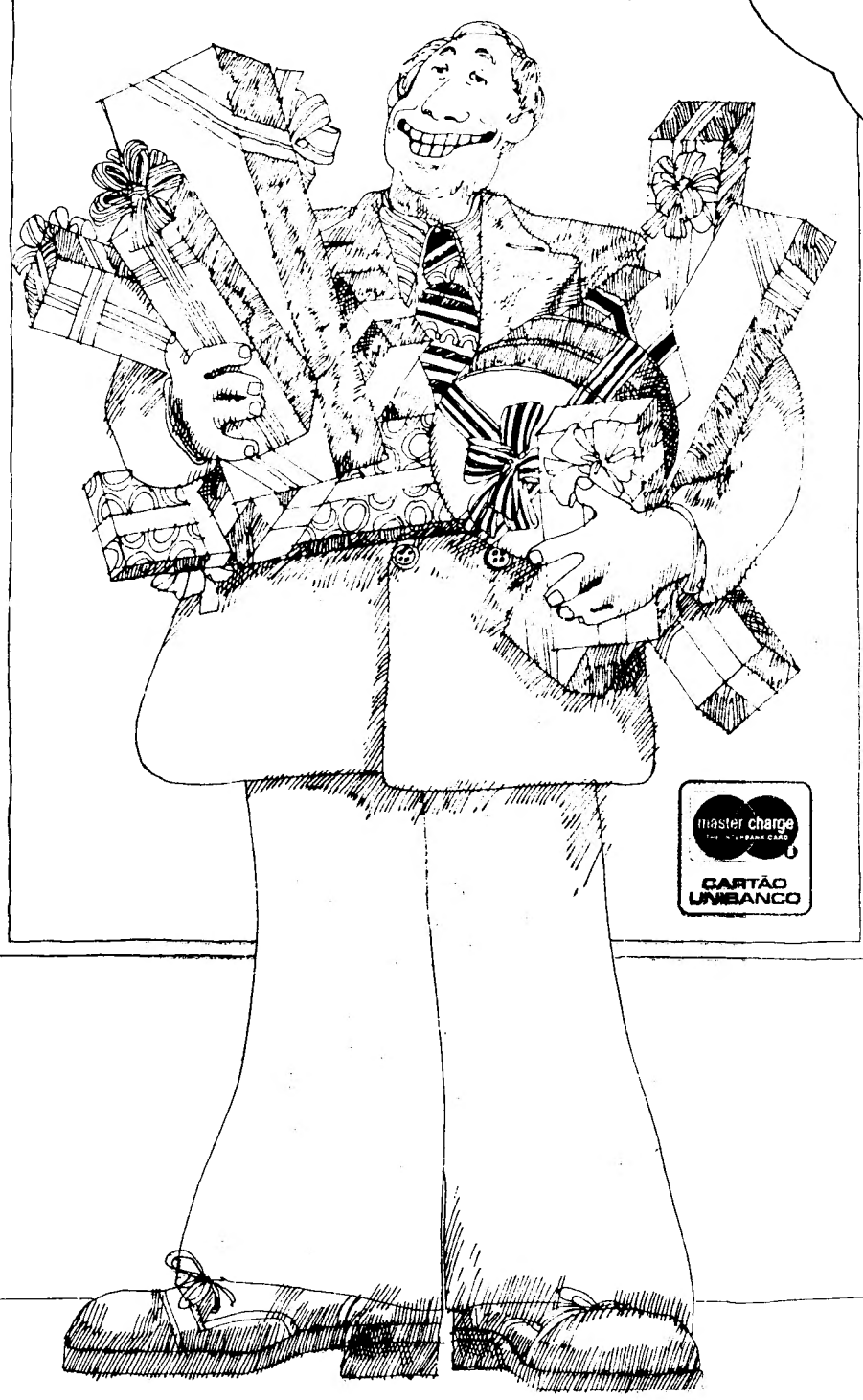
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
soc. rep. SIDA SUECA, lda.
ARRUAMENTOS DA MATINHA, RUA N.º 2 TELEF. 385871/8 LISBOA 6

PUBLIARTE

TAVOLA
INFORMA OS EX.MOS CLIENTES E AMIGOS DA SUA REABERTURA AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 17 H

AV. ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA 61/B
(ou Rua Coronel Bento Roma 16)
TELEFONES 710761 / 710224 - LISBOA

PUBLIARTE UN574



Este Natal sou mais feliz!

O CARTÃO UNIBANCO permite-me pensar em todos!
Não gasto mais do que pretendo e compro tudo o que preciso de uma só vez.
Que Natal tão Feliz!

o cartão unibanco é de facto um cartão!

master charge
THE INTERBANK CARD.

CARTÃO UNIBANCO

já agora, escreve outra carta ao Pai Natal, pedindo-lhe... tu sabes o quê... Ao fim e ao resto, parece que ele gosta de ti...

Dou-te um beijinho nas negras tranças... E, olha lá, quando voltares a Inglaterra, deixa as crónicas escritas, sim?...

Com os melhores cumprimentos, tomo a liberdade de me dirigir a V.Exa. dando conta da forma prepotente como foram feitos os horários em vigor no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho para o corrente ano lectivo.

A maneira como foram eliminadas as aulas dadas ao sábado, não favorece de forma alguma as alunas e os encarregados de educação.

Senão vejamos: para as alunas do 5.º ano, o horário é da parte da manhã, com entrada às 8,30 e saída às 13,30.

Mas um dia há em que têm de se deslocar ao Liceu das 17 às 19 horas para a aula de Ginástica e ainda uma outra tarde para Educação Musical e Moral se frequentarem tal disciplina.

As alunas dos 3.º e 4.º anos têm aulas de tarde, das 14 às 19, mas as disciplinas de Ginástica, Moral e Educação Musical são dadas em dois dias de manhã a partir das 8,30.

Duas deslocações ao Liceu num só dia, porquê? Nem todas as pessoas terão posses para quatro viagens ou almoços no Liceu.

Além disso que fará uma aluna que tenha aulas de Ginástica das 8,30 às 10,30 até às 14 horas, se tiver coragem espera ou vai para o Parque Eduardo VII.

E os prejuízos para aquelas que saindo às 13,30 têm de regressar ao Liceu pelas 17 horas, com o risco de a professora ter resolvido faltar à aula, obrigando-as a uma deslocação em vão? Quem ganha se esta situação não se resolve?

. Por isso peço o apoio da GUIDINHA para todas as alunas que se encontram nesta situação.

Certo de que V.Exa. não deixará de alertar os responsáveis pelo Ensino para tal anomalia, subscrevo-me,

De V.Exa.
Atentamente

Eduardo Freire
Rua Eduardo Coelho, 19-2.º Dto.
Lisboa

correspondência da mosca

Sem referência especial a qualquer das suas secções chegam-nos à redacção muitas cartas simplesmente dirigidas à MOSCA. Umas são humorísticas — como é o caso da que hoje publicamos — **outras apresentam reclamações e outras, ainda, comentam os acontecimentos em tom irónico.**

Começamos a publicação destas cartas por uma de Novembro, na esperança de chegarmos a Dezembro de 1974 lá para Dezembro de 1975...

Exmo. Senhor:

. Há algum tempo escrevi a V. Ex.ª apresentando umas sugestões para o aproveitamento de várias fontes de energia — vento, chuva, sol — na deslocação dos automóveis.

Entretanto, ao que saiba ninguém quis aproveitar a ideia (retrógrados, fascistas...) mas alguns se permitiram ridicularizá-la com argumentos pseudo-científicos e até altamente insultuosos. E isto dizendo-se meus amigos (invejosos).

Pois eu não desisto. E venho hoje expor mais algumas.

Já viram a energia que as pessoas desperdiçam, por exemplo, neste clima outonal, nos espirros? Comigo, neste momento, é um verdadeiro desastre.

Pois não haveria possibilidade de ligar uma bateria ao corpo e de cada vez que fizesse aquele violento esforço para lançar os perdigotos fora, carregasse uns tantos vóltios na bateria?

. Chegando ao carro, pronto, tirava a bateria do bolso e ligava-a ao motor, e eram uns tantos quilómetros (não é exagero) que poderia andar a conta dos espirros.

E, depois, ainda em marcha, aqueles aumentos de tensão quando está a ser ultrapassado em transgressão, quando o da frente não lhe deixa dar 120 na cidade, quando a bicha nunca mais acaba?

. Até podia ligar directamente o fio à bateria, e eram dois benefícios: aproveitava a energia e descarregava naturalmente a sua excitação (comigo então era uma beleza: não precisava de mais nada para o carro andar).

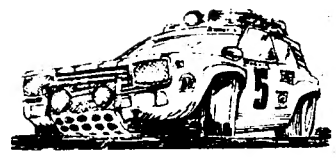
Sr. Director, não me alongo mais para não fatigar; além disso, se isto não resultar (há incompreensões por todos os lados) tenho já cá mais uma que essa, então não falha.

Mas então tem que ser tratada com outras cautelas...

Muito atentamente

(R. Coelho Dias)

À VENDA EM TODO O PAÍS
MAIS UM NÚMERO
DE
motor



ANTÍLOPE E CABEDAL

(O vestuário de futuro)

As confecções de antílope e cabedal são a actual moda internacional. **O REI DAS PELES** oferece o maior sortido do País em casacos para ambos os sexos, sobretudos, blusões, vestidos, saias, e tudo o que de mais moderno se usa, ou o que o cliente idealizar, pois oferecemos a nossa experiência de possuímos a melhor qualidade de pelarias e as mais variadas cores e acabamentos.

O nosso vestuário devido à sua categoria torna-se levíssimo, indeformável, distinto, juvenil e de delicioso conforto.

O REI DAS PELES

LISBOA — Rua da Assunção, 88-2.º
PORTO—Rua Santa Catarina, 388-2.º

estude! GANHE MAIS

Obtenha uma especialidade; em sua casa, por correspondência, com qualquer destes cursos:

* Televisão / Electrónica / Rádio
* Desenho / Pintura
* Fotografia * Electricidade
* Corte / Costura / Confecção
* Inglês * Secretariado
* Vendas / Marketing
* Relações Públicas
* Cultura Geral Elementar

DESDE 1947

Peça folhetos **GRÁTIS** *indicando o curso do seu interesse:*

CENTRO DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
ÁLVARO TORRÃO RÁDIO ESCOLA
RUA FERNÃO LOPES, 8 — LISBOA, 1 — (ao Saldanha) — TEL. 536752

900 contos

É quanto lhe pode custar um andar no Parque Oceano em Santo Amaro de Oeiras junto à praia.

A grande qualidade não significa preço elevado

É o que você dirá quando vir a realidade de um lar em que tudo foi previsto para simplificar a vida.
Uma compra cujas condições estão facilitadas.

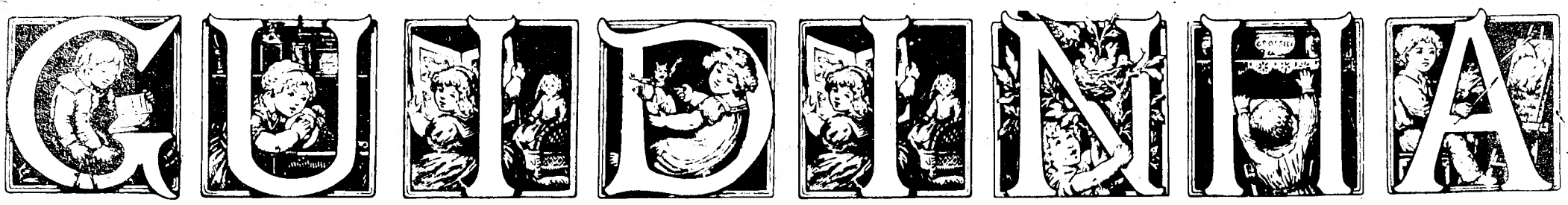
Nós somos a SPOC e construímos o Parque Oceano, um conjunto urbano cuidadosamente projectado com zona verde interior e piscinas.

SPOC

Empreendimentos SPOC. Parque Oceano, Santo Amaro de Oeiras, junto à Marginal.
Recepção diária incluindo fins de semana, entre as 10 e as 20 horas.
Em Lisboa, Avenida da República, 21-21/A pelos telefones 57 13 51 ou 4 83 07.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras.

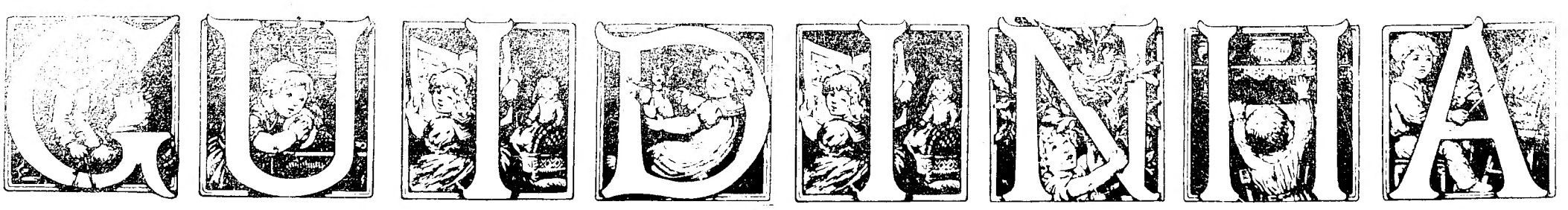


Falo só na travessa

Com que então eles querem Olivença não é? pois eu quero a Travessa do Fala Só que pertence à Graça há uma data de anos sem ninguém se mexer para a integrar é o que eu digo a Graça está uma lástima é que não conseguimos em toda a Graça quatro velhinhos que se juntem para invocar um tratadito que nos dê direito à Travessa do Fala Só quando penso nisso fico toda nervosa porque antigamente as pessoas diziam que a gente tinha de ir morrer à África por causa duns tratados e dumas coisas que se tinham feito há cem anos e que a gente agora percebia que não valiam um pastel de bacalhau dos novos mas isso não os calava não senhor passavam o dia a discursar sobre os direitos históricos que a gente tinha e a dizer que eram todos parvos porque não reconheciam os nossos direitos históricos e que nós é que tínhamos razão porque tínhamos uns direitos históricos e que o mundo estava a perder-se por não entender que a gente tinha direitos sobre a África por causa dumas coisas que os D. Fuas Roupinhos tinham negociado sabe-se lá com quem e para mostrar os nossos direitos publicavam fotografias duns fortes que nós fizemos não sei aonde e mais isto e mais aquilo quando toda a gente via que os tais direitos tinham morrido de velhos enquanto que a gente andava a morrer novos sem vontade nenhuma de morrer e vai quando veio a revolução pensei que bom que era a gente ter começado que a falar das verdades em lugar de falar dos direitos que bom que era a gente ter acordado que bom que era a gente ter crescido dum dia para o outro que bom era a gente ter percebido o que é a vida sim porque a vida não tem nada a ver com uns tratados feitos por uns D. Fuas Roupinhos e vai de repente vi que não senhor que até me tinha enganado que eles estavam na mesma que continuavam a falar dos tratados só que em vez de falarem dos tratados de África falavam dos tratados de Olivença e julgavam que estavam a ser bestialmente patriotas assim como se uns tantos em vez de chamarem um médico para tratar dum doente às portas da morte desatassem a dizer que tinham lá em casa um acordo feito há centenas de anos que lhes dava o direito de chamarem o padre em vez do médico e pedissem aos médicos que em lugar de tratarem do doente rezassem padre-nossos ena pai como isto está às vezes dá vontade de desistir o que vale é que eu nestas coisas adoptei uma coisa chamada «comportamento positivo» e por isso em vez de me chatear tratei de aprender com os velhinhos e de aplicar a lição cá aos meus problemas da Graça e por isso resolvi criar um movimento para pedir ao Governo para integrar a Travessa do Fala Só no bairro da Graça em nome de el-rei qualquer coisa n.º 4 e vai resolvi mandar ao nosso Presidente do Conselho Vasco Gonçalves o seguinte texto:

Senhor presidente do conselho como vossa excelência é chefe dum Governo sem problemas dum País em que está tudo bestial e em que toda a gente sabe que não há problemas nenhuns porque está tudo mesmo bestial lembrei-me de pedir a vossa excelência que lembre imediatamente à câmara municipal o grave problema da Travessa do Fala Só que como vossa excelência sabe pertence ao bairro da Graça por causa dum acordo que se fez no ano de graça de não sei quantos entre os habitantes do Bairro da Graça e essa câmara municipal se o País tivesse tido uma revolução ou estivesse em fase de reconstrução ou tivesse problemas graves ou se estivéssemos empenhados numa luta de vida ou de morte para conseguirmos qualquer coisa de importante para todos nós nunca passaria pela minha cabeça chatear vossa excelência com o problema da Travessa do Fala Só mas como sei muito bem que não temos problemas urgentes a resolver e que vossa excelência está folgado com falta de trabalho e com falta de coisas em que pensar lembrei-me que tinha chegado o momento mais apropriado para lhe lembrar que é seu dever pedir a integração imediata da Travessa do Fala Só no bairro da Graça tanto mais que agora não temos problemas nenhuns com os bairros limítrofes que estão todos confiados na vitória do nosso Governo que estão bestialmente empenhados em ajudar a gente e em não nos criar dificuldades etc etc etc etc (1) e fico por aqui porque vossa excelência sabe muito bem que o seu dever é largar tudo e pôr tudo de parte para pedir que nos ofereçam imediatamente a Travessa do Fala Só

GUIDINHA

(1) «etc» é uma palavra estrangeira que quer dizer «quem é esperto percebe e quem é burro não percebe» mas quem é burro que vá para o diabo (2) e não me chateie

(2) a expressão «que vá para o diabo» é uma expressão cristã que quer dizer em linguagem corrente «vá para o raio que o parta»